

## **Projeto TEIP – Rumos de Mudança**

**Ano letivo - 2018/19**

### **3.ª Monitorização interna**

*Julho de 2019*

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA.....</b>	<b>2</b>
RESULTADOS GLOBAIS POR ANO LETIVO.....	2
RESULTADOS DETALHADOS POR DISCIPLINA/DEPARTAMENTO.....	13
• <i>Departamento do 1.º Ciclo.....</i>	<i>13</i>
• <i>Departamento de Ciências Sociais e Humanas .....</i>	<i>19</i>
• <i>Departamento de Expressões.....</i>	<i>27</i>
• <i>Departamento de Línguas.....</i>	<i>33</i>
• <i>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.....</i>	<i>40</i>
• <i>Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo .....</i>	<i>53</i>
QUALIDADE DO SUCESSO .....	56
<b>INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR .....</b>	<b>72</b>
<b>INDISCIPLINA .....</b>	<b>74</b>
<b>TURMAS FATOR +SUCESSO NO 1.º C.E.B. ....</b>	<b>75</b>
<b>GRUPOS 5 +.....</b>	<b>87</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS .....</b>	<b>96</b>
<b>TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA.....</b>	<b>103</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS.....</b>	<b>110</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA.....</b>	<b>114</b>
<b>ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – HISTÓRIA.....</b>	<b>118</b>
<b>CIÊNCIA AO VIVO .....</b>	<b>122</b>
<b>GABINETE “VAMOS REFLETIR “ .....</b>	<b>126</b>
<b>MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO.....</b>	<b>133</b>
<b>ANIMAÇÃO DE PÁTIOS.....</b>	<b>145</b>
<b>ENTRE CICLOS .....</b>	<b>152</b>
<b>CIDADANIA RESPONSÁVEL.....</b>	<b>156</b>
<b>INTERVISÃO.....</b>	<b>160</b>
<b>EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”.....</b>	<b>163</b>
<b>DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA.....</b>	<b>170</b>
<b>SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS.....</b>	<b>175</b>

## INTRODUÇÃO

A elaboração deste relatório constitui um contributo para avaliar a implementação do plano de melhoria do Agrupamento, considerando os objetivos previstos, as metas estabelecidas e os impactos expectáveis com a sua consecução.

O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: a avaliação interna do Agrupamento, a indisciplina, o abandono, as atividades desenvolvidas em cada ação, os resultados verificados, o posicionamento face às metas estabelecidas e os reajustamentos introduzidos ou a introduzir, em função da monitorização.

Este documento deve ser visto como um constructo reflexivo, resultante da compilação e análise de informação recolhida pelos diferentes intervenientes. Nesta esteira, é um instrumento orientador/regulador da implementação do plano a que se refere, não perdendo de vista a concretização dos objetivos a que o mesmo se propõe.

Assim, o processo de monitorização surge para avaliar não só o produto, no sentido de quantificar o processo, mas avaliar o processo para entender o produto, permitindo introduzir as melhorias necessárias. A avaliação numa lógica de construção de mudança, num processo de crescimento profissional e de progresso na prestação de um ensino de qualidade.

## SUCESSO ESCOLAR NA AVALIAÇÃO INTERNA

### Resultados Globais por ano letivo

Tabela 1 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Formação Pessoal e Social

Ensino Pré-Escolar							
Área: Formação Pessoal e Social							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
50	8	333	67	0	83.3%	16.8%	0.0%
Alunos com 4 anos							
57	11	551	76	0	87.9%	12.1%	0.0%
Alunos com 5 anos							
55	10	440	110	0	80.0%	20.0%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
162	29	1324	253	0	83.7%	16.3%	0.0%

Tabela 2 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Conhecimento do Mundo

Ensino Pré-Escolar							
Área: Conhecimento do Mundo							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
50	3	138	12	0	92.0%	8.0%	0.0%
Alunos com 4 anos							
57	6	279	63	0	81.6%	18.4%	0.0%
Alunos com 5 anos							
55	6	267	63	0	80.9%	19.1%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
162	15	684	138	0	84.8%	15.2%	0.0%

Tabela 3 - Resultados do Ensino Pré-Escolar - Área de Expressões e Comunicação

Ensino Pré-Escolar							
Área: Expressões e Comunicação							
N.º total de alunos inscritos	Total de Competências a desenvolver por aluno	Total de Competências Adquiridas (A)	Total de Competências Em Aquisição (EA)	Total de Competências Não Adquiridas (NA)	Percentagem média de competências adquiridas (A)	Percentagem média de competências Em Aquisição (EA)	Percentagem média de competências Não Adquiridas (NA)
Alunos com 3 anos							
50	18	710	190	0	78.9%	21.1%	0.0%
Alunos com 4 anos							
57	22	986	268	0	78.6%	21.4%	0.0%
Alunos com 5 anos							
55	27	1082	403	0	72.9%	27.1%	0.0%
Total Pré-escolar - Formação Pessoal e Social							
162	67	2778	861	0	76.8%	23.2%	0.0%

Tabela 4 - Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>1.º Ano</b>						
134	0	0.0%	133	123	92.5%	4.1
<b>2.º Ano</b>						
153	20	13.1%	149	120	80.5%	3.9
<b>3.º Ano</b>						
132	1	0.8%	128	120	93.8%	4.0
<b>4.º Ano</b>						
127	1	0.8%	117	109	93.2%	4.0
<b>Total 1.º Ciclo</b>						
546	22	4.0%	527	472	89.6%	4.0

Notas: (1) Excluindo os transferidos e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

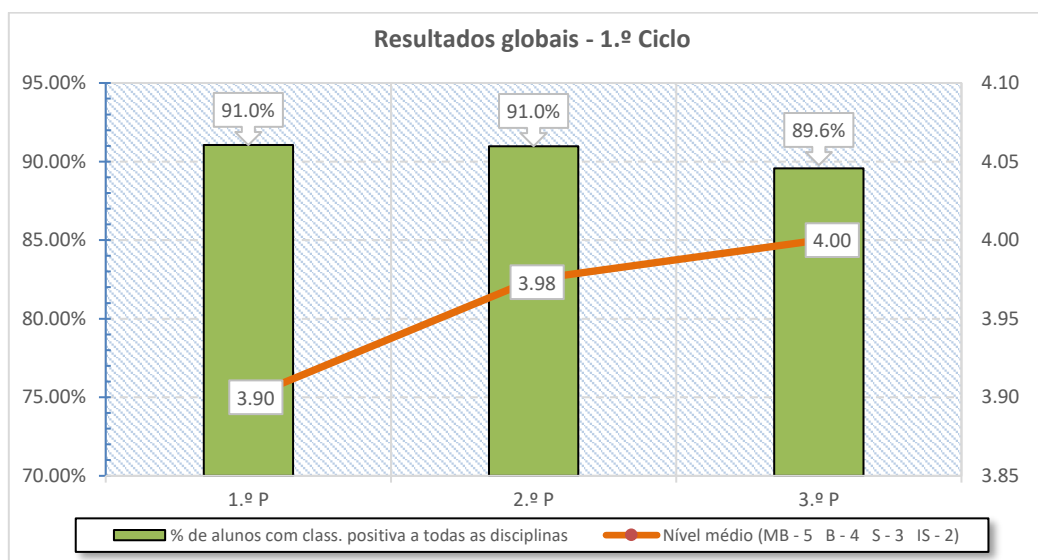


Gráfico 1 - Evolução dos resultados para o 1.º Ciclo

Tabela 5 - Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos retidos no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>5.º Ano</b>						
159	8	5.0%	156	122	78.2%	3.76
<b>6.º Ano</b>						
136	3	2.2%	134	101	75.4%	3.70
<b>Total 2º Ciclo</b>						
295	11	3.7%	290	223	76.9%	3.73

Notas: (1) Excluindo os transferidos e os PIEF (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas

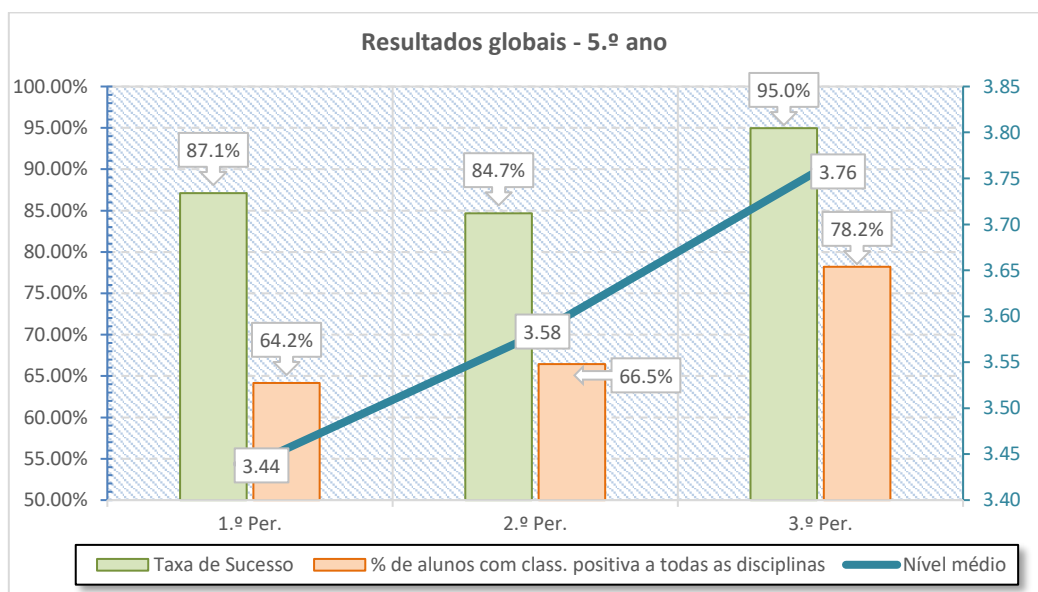


Gráfico 2 - Evolução dos resultados para o 5.º ano

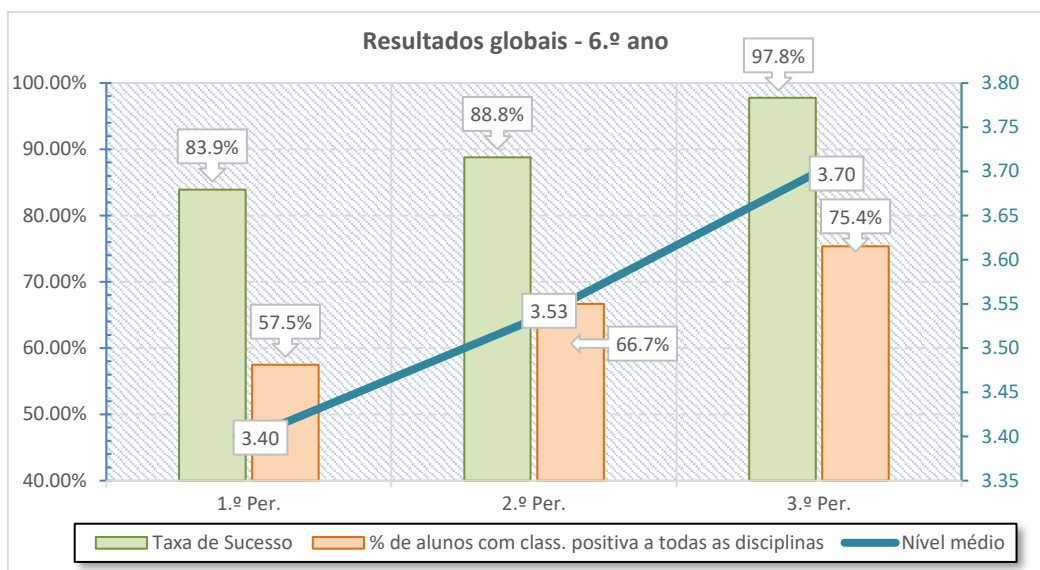


Gráfico 3 - Evolução dos resultados para o 6.º ano

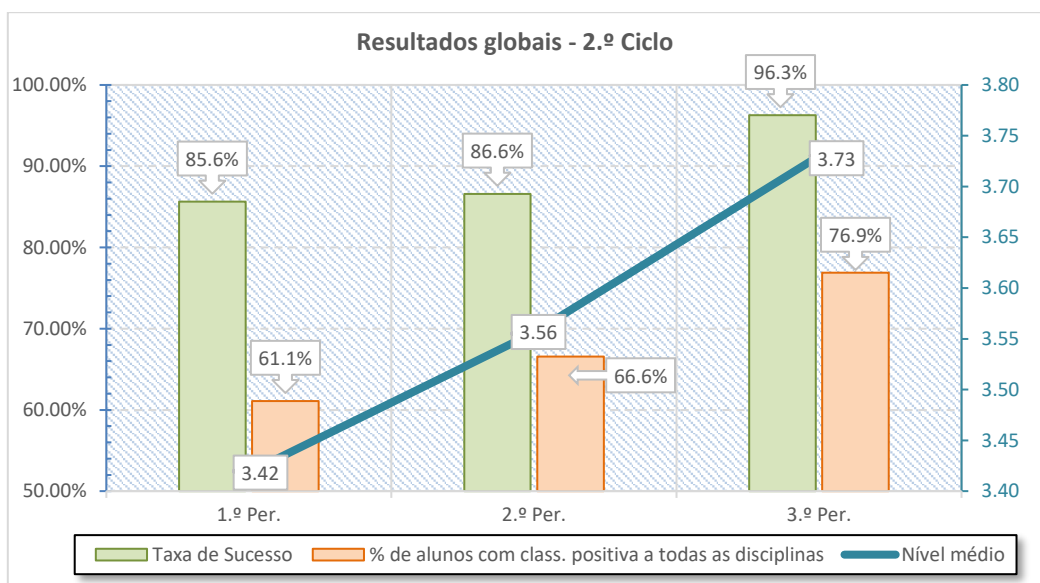


Gráfico 4 - Evolução dos resultados para o 2.º Ciclo



Tabela 6 - Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico						
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar (3)	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>7.º Ano</b>						
172	4	2.3%	170	126	74.1%	3.67
<b>8.º Ano</b>						
157	1	0.6%	155	100	64.5%	3.57
<b>9.º Ano</b>						
138	2	1.4%	134	90	67.2%	3.70
<b>Total 3º Ciclo</b>						
467	7	1.5%	459	316	68.8%	3.65

- Notas: (1) Excluindo os transferidos, os VOC e os PIEF  
 (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas  
 (3) Os resultados relativos ao 9.º ano de escolaridade são provisórios

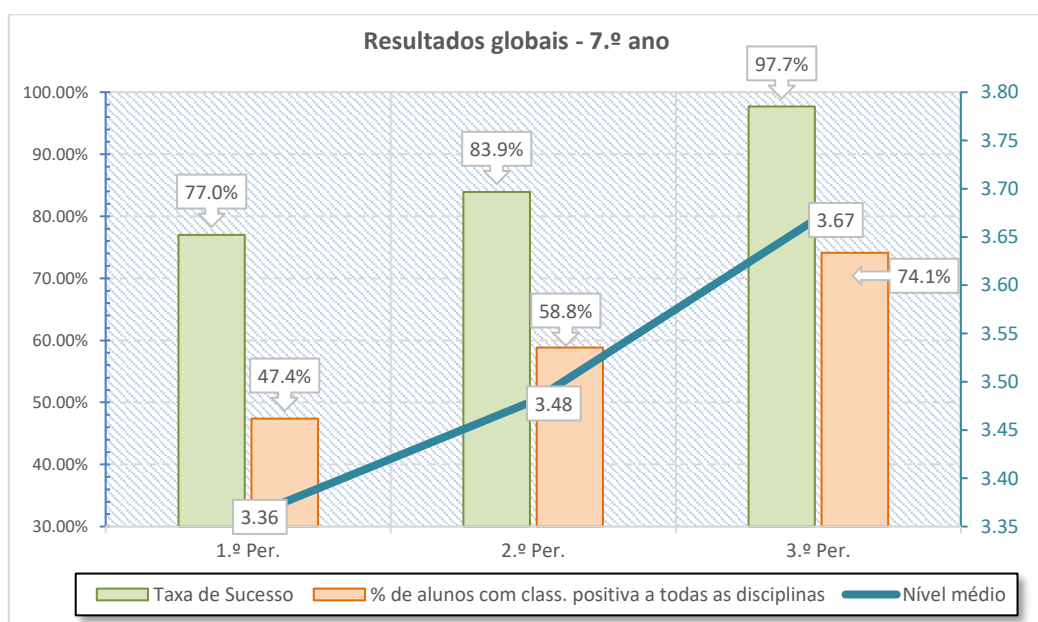


Gráfico 5 - Evolução dos resultados para o 7.º ano

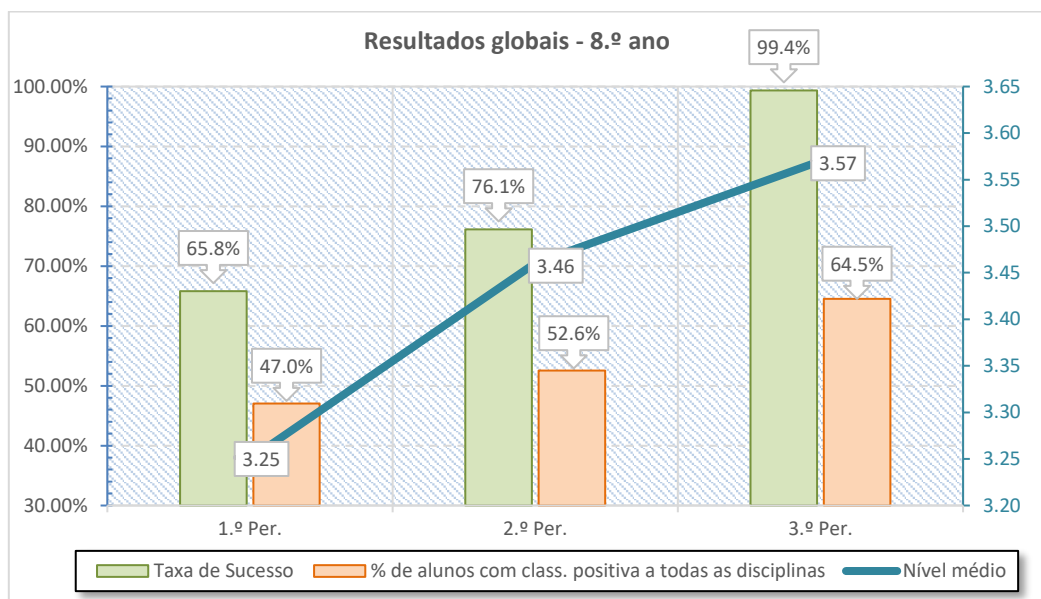


Gráfico 6 - Evolução dos resultados para o 8.º ano

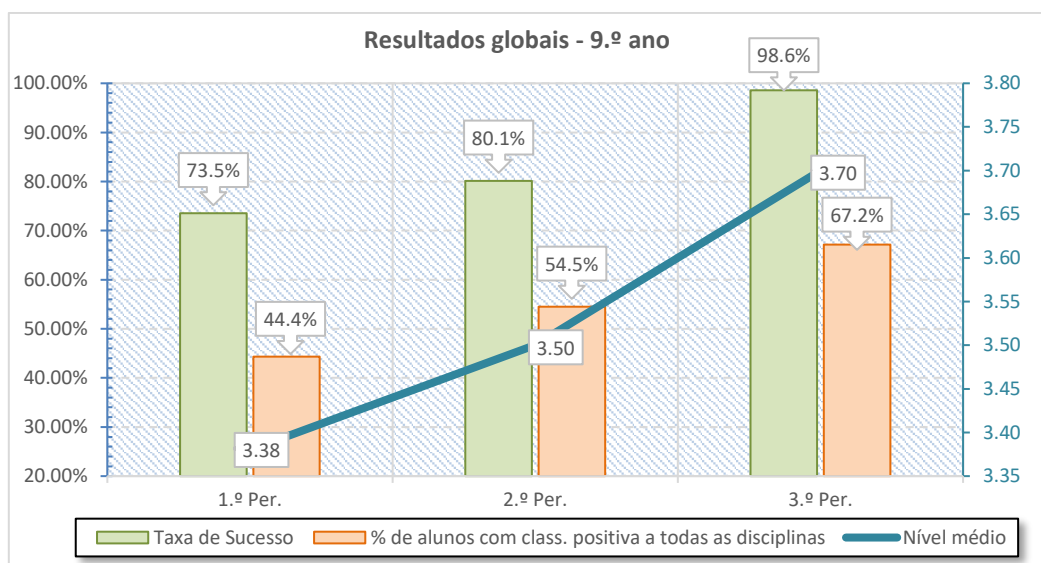


Gráfico 7 - Evolução dos resultados para o 9.º ano

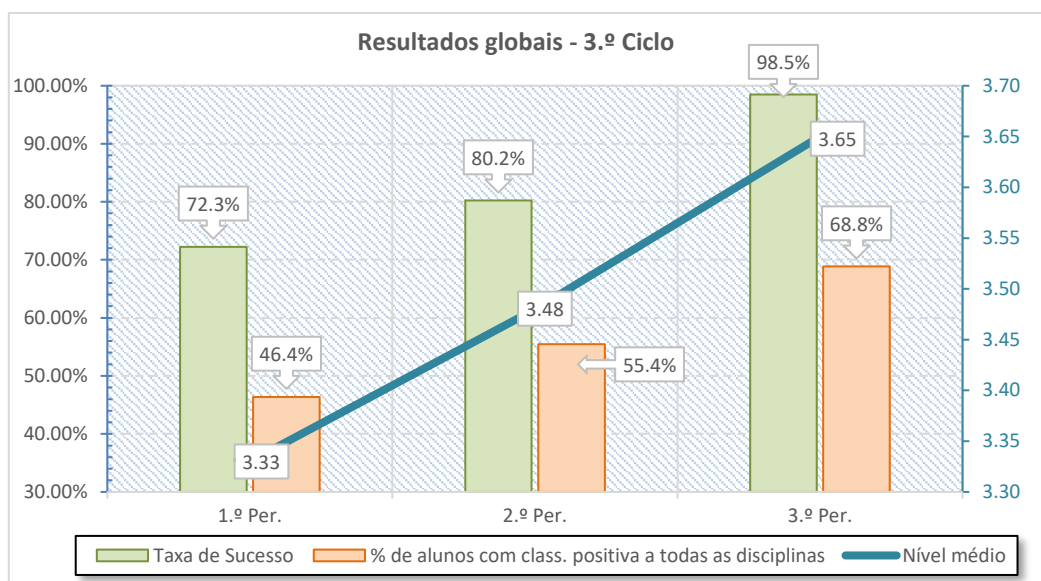


Gráfico 8 - Evolução dos resultados para o 3.º Ciclo

Tabela 7 - Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário						
N.º total de alunos inscritos (4)	N.º total de alunos em situação de retenção no final do 3.º período (2)	Taxa de insucesso escolar (3)	N.º total de alunos avaliados no final do 3.º período (5)	N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Classificação média
<b>10.º Ano</b>						
89	4	4.5%	86	68	79.1%	13.87
<b>11.º Ano</b>						
99	0	0.0%	95	88	92.6%	14.25
<b>12.º Ano</b>						
84	1	1.0%	71	69	97.2%	16.38
<b>Total Secundário</b>						
272	5	1.8%	252	225	89.3%	14.83

**Notas:** (2) Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas  
 (3) Os resultados relativos ao 11.º e 12.º ano de escolaridade são provisórios  
 (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos  
 (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas.

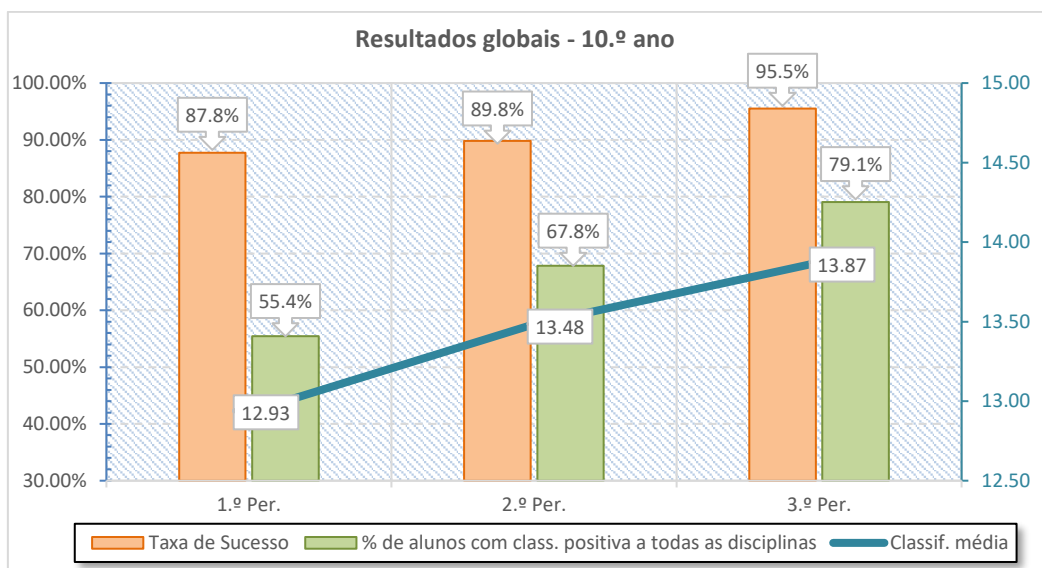


Gráfico 9 - Evolução dos resultados para o 10.º ano

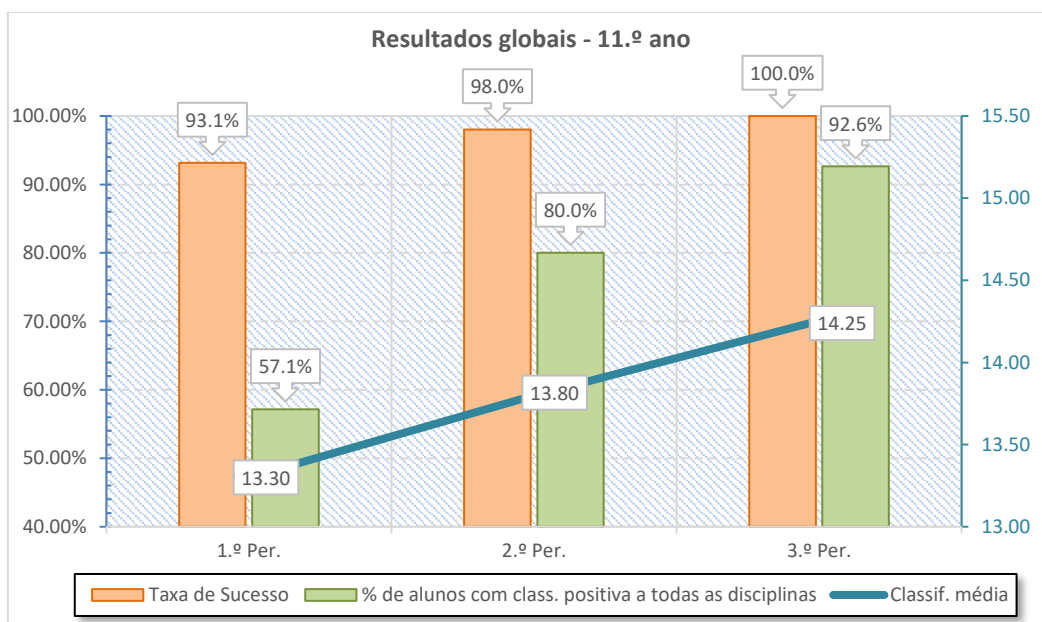


Gráfico 10 - Evolução dos resultados para o 11.º ano

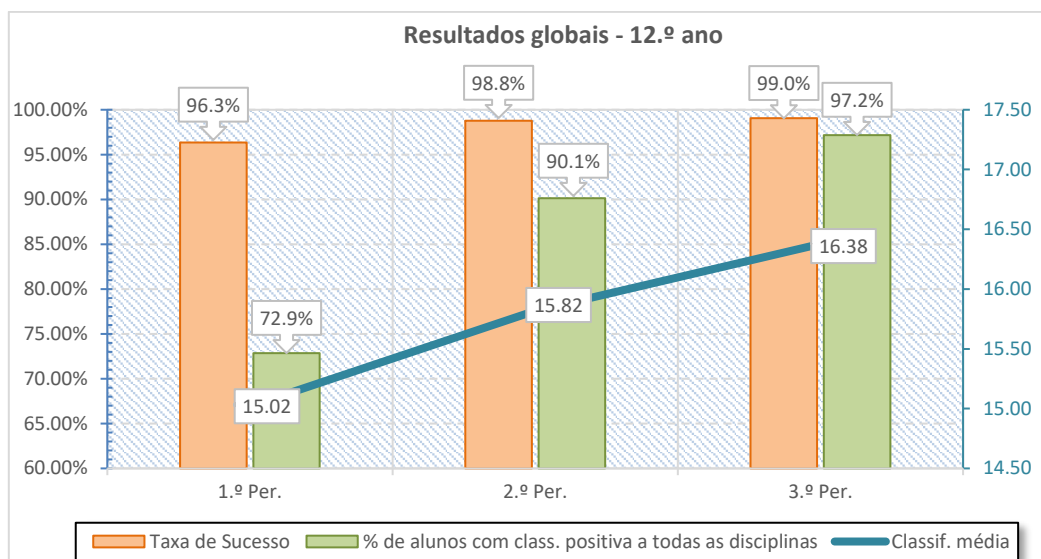


Gráfico 11 - Evolução dos resultados para o 12.º ano

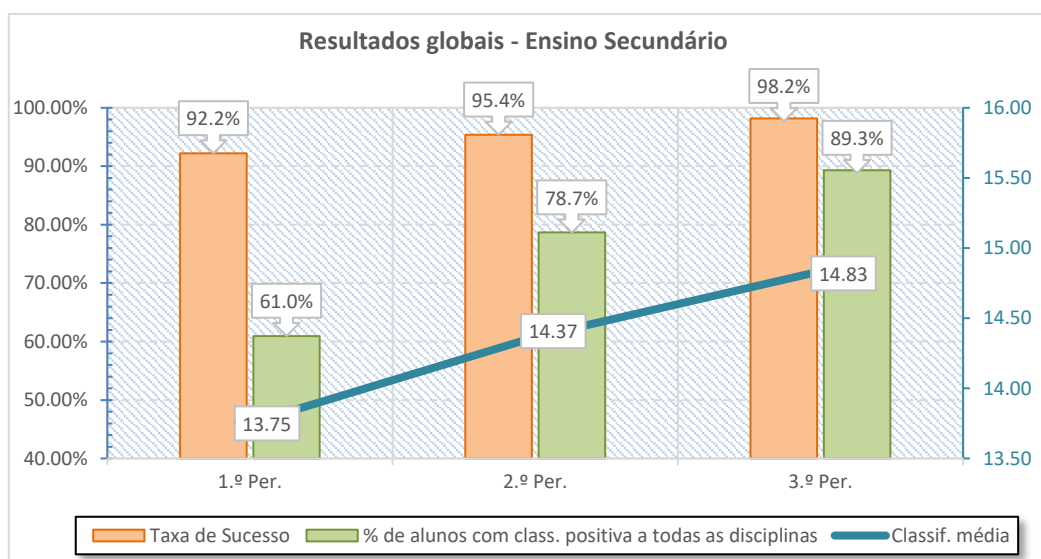


Gráfico 12 - Evolução dos resultados para o Ens. Secundário

## Análise dos Resultados

**Tabela 8** - Resultados por ano de escolaridade relativamente às submetas para a avaliação interna

Ano de escolaridade	Taxa de insucesso escolar	Submeta para a taxa de insucesso escolar (máximo)	Situação face à submeta	Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas	Submeta para a percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas (mínimo)	Situação face à submeta
1.º Ano	0.0%	7.5%	<b>Cumpriu</b>	92.5%	87.6%	<b>Cumpriu</b>
2.º Ano	13.1%	7.5%	<b>Não Cumpriu</b>	80.5%	87.6%	<b>Não Cumpriu</b>
3.º Ano	0.8%	7.5%	<b>Cumpriu</b>	93.8%	87.6%	<b>Cumpriu</b>
4.º Ano	0.8%	7.5%	<b>Cumpriu</b>	93.2%	87.6%	<b>Cumpriu</b>
5.º Ano	5.0%	6.7%	<b>Cumpriu</b>	78.2%	68.2%	<b>Cumpriu</b>
6.º Ano	2.2%	6.7%	<b>Cumpriu</b>	75.4%	68.2%	<b>Cumpriu</b>
7.º Ano	2.3%	5.5%	<b>Cumpriu</b>	74.1%	60.5%	<b>Cumpriu</b>
8.º Ano	0.6%	5.5%	<b>Cumpriu</b>	64.5%	60.5%	<b>Cumpriu</b>
9.º Ano	1.4%	5.5%	<b>Cumpriu</b>	67.2%	60.5%	<b>Cumpriu</b>
10.º Ano	4.5%	9.9%	<b>Cumpriu</b>	79.1%	77.8%	<b>Cumpriu</b>
11.º Ano	0.0%	9.9%	<b>Cumpriu</b>	92.6%	77.8%	<b>Cumpriu</b>
12.º Ano	1.0%	9.9%	<b>Cumpriu</b>	97.2%	77.8%	<b>Cumpriu</b>

## Resultados detalhados por Disciplina/Departamento

- Departamento do 1.º Ciclo

Tabela 9 - Resultados detalhados para a disciplina de Português - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	128	130	134	127	130	133	0.8%	0.0%	0.7%	0.7%	116	126	123	91.3%	96.9%	92.5%	-4.4%
	2º ano	155	155	153	152	147	144	1.9%	5.2%	5.9%	0.7%	132	127	121	86.8%	86.4%	84.0%	-2.4%
	3º ano	135	134	132	131	128	128	3.0%	4.5%	3.0%	-1.4%	128	126	126	97.7%	98.4%	98.4%	0.0%
	4º ano	127	126	127	115	116	117	9.4%	7.9%	7.9%	-0.1%	110	116	117	95.7%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>545</b>	<b>545</b>	<b>546</b>	<b>525</b>	<b>521</b>	<b>522</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.4%</b>	<b>4.4%</b>	<b>0.0%</b>	<b>486</b>	<b>495</b>	<b>487</b>	<b>92.6%</b>	<b>95.0%</b>	<b>93.3%</b>	<b>-1.7%</b>

Tabela 10 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	128	130	134	127	130	133	0.8%	0.0%	0.7%	0.7%	123	125	126	96.9%	96.2%	94.7%	-1.4%
	2º ano	155	155	153	152	147	144	1.9%	5.2%	5.9%	0.7%	138	128	123	90.8%	87.1%	85.4%	-1.7%
	3º ano	135	135	132	131	128	128	3.0%	5.2%	3.0%	-2.2%	125	120	121	95.4%	93.8%	94.5%	0.8%
	4º ano	127	127	127	115	116	117	9.4%	8.7%	7.9%	-0.8%	108	104	109	93.9%	89.7%	93.2%	3.5%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>545</b>	<b>547</b>	<b>546</b>	<b>525</b>	<b>521</b>	<b>522</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.8%</b>	<b>4.4%</b>	<b>-0.4%</b>	<b>494</b>	<b>477</b>	<b>479</b>	<b>94.1%</b>	<b>91.6%</b>	<b>91.8%</b>	<b>0.2%</b>

Tabela 11 - Resultados detalhados para a disciplina de Estudo do Meio - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Estudo do Meio																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	128	130	134	127	130	133	0.8%	0.0%	0.7%	0.7%	123	128	130	96.9%	98.5%	97.7%	-0.7%
	2º ano	155	155	153	152	147	147	1.9%	5.2%	3.9%	-1.2%	145	143	137	95.4%	97.3%	93.2%	-4.1%
	3º ano	135	135	132	131	128	128	3.0%	5.2%	3.0%	-2.2%	130	128	127	99.2%	100.0%	99.2%	-0.8%
	4º ano	127	127	127	115	116	117	9.4%	8.7%	7.9%	-0.8%	114	115	117	99.1%	99.1%	100.0%	0.9%
	<b>1º Ciclo</b>	<b>545</b>	<b>547</b>	<b>546</b>	<b>525</b>	<b>521</b>	<b>525</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.8%</b>	<b>3.8%</b>	<b>-0.9%</b>	<b>512</b>	<b>514</b>	<b>511</b>	<b>97.5%</b>	<b>98.7%</b>	<b>97.3%</b>	<b>-1.3%</b>



Tabela 12 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês - 1.º Ciclo

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	3º ano	135	134	132	131	128	128	<b>3.0%</b>	<b>4.5%</b>	<b>3.0%</b>	<b>-1.4%</b>	131	127	128	<b>100.0%</b>	<b>99.2%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.8%</b>
	4º ano	127	126	127	115	116	117	<b>9.4%</b>	<b>7.9%</b>	<b>7.9%</b>	<b>-0.1%</b>	115	114	117	<b>100.0%</b>	<b>98.3%</b>	<b>100.0%</b>	<b>1.7%</b>
	<b>1º Ciclo</b>	<b>262</b>	<b>260</b>	<b>259</b>	<b>246</b>	<b>244</b>	<b>245</b>	<b>6.1%</b>	<b>6.2%</b>	<b>5.4%</b>	<b>-0.7%</b>	<b>246</b>	<b>241</b>	<b>245</b>	<b>100.0%</b>	<b>98.8%</b>	<b>100.0%</b>	<b>1.2%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Consideramos os resultados gerais do 1º ciclo positivos, uma vez que a meta contratualizada foi atingida em todos os anos, à exceção do 2º ano. Em relação à média geral do 1º ciclo há um desvio negativo de 2,9% em relação à meta, o que não consideramos significativo.

Verificou-se também que houve um crescimento da qualidade do sucesso ao longo do ano letivo.

Verificou-se que, apesar do esforço feito pelos professores, investindo na diversificação de estratégias e metodologias diversificadas e intencionais de acordo com as características da turma, continua a haver um significativo número de alunos que ficaram retidos no 2º ano. Este número não surpreende uma vez que no ano letivo transato 18,8% dos alunos transitaram ao 2º ano sem as competências de 1º ano adquiridas e embora este ano letivo, alguns alunos tenham tido sucesso nas suas aprendizagens (conteúdos de 1º) ficaram retidos para iniciarem os conteúdos de 2º, no próximo ano letivo.

### Alterações às práticas:

- Continuação do trabalho de partilha entre docentes, procurando alterar e diversificar práticas e inovar nas estratégias em busca do sucesso;
- Proposta de um maior envolvimento da biblioteca na dinamização da leitura;
- Criação de clubes de leitura e escrita envolvendo os alunos com mais dificuldade;
- Criação de outros clubes do interesse dos alunos, onde possam despertar para as aprendizagens;
- Alternar métodos de leitura e escrita;
- Utilização das novas tecnologias como estratégia motivadora;
- Envolvimento dos alunos em trabalho de grupo, tutoria, pares ...;
- Aulas mais práticas e interativas;
- Dinamização do trabalho de projeto;
- Trabalho interdisciplinar;
- Diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação;
- Avaliação com caráter formativo.

Depois de uma análise detalhada sobre o documento e ouvidas as docentes titulares de turma concluímos que os alunos que demonstram maiores dificuldades de aprendizagem (fatores cognitivos) não mostram motivação/interesse e não se empenham na sua própria aprendizagem. Revelam também um grande défice de competências sociais, mostrando um grande desinteresse pelas atividades escolares, frequentando a escola por obrigação, apresentando uma atitude de desrespeito pela escola e pelo outro.

As estratégias só serão eficazes quando alunos e famílias reconhecerem a escola como um bem essencial no seu crescimento como alunos e como pessoas, sendo necessário haver um maior investimento na educação dos alunos por parte das famílias e para que tal aconteça será essencial trabalhar junto das famílias promovendo um envolvimento dos técnicos (assistentes sociais...) de modo que possam estabelecer/orientar a relação escola/família (grande maioria de etnia cigana). Só com um trabalho de partilha e colaboração entre todos os agentes educativos será possível, gradualmente, modificarmos pensamentos, atitudes e comportamentos de forma a melhorar o ensino com o objetivo de todos terem sucesso nas suas aprendizagens.

**Na área curricular de português** foi atingida e até superada a meta contratualizada para o ciclo em (+0,8%).

Apesar de todas as estratégias intencionais e diferenciadoras continua a verificar-se um desvio negativo no 2.º ano (-8,5%). É de salientar que dos 149 alunos avaliados no 2º ano 30 estiveram a realizar aprendizagens de 1º. Continua a ser o ano em que os alunos continuam a revelar bastante insucesso e as estratégias aplicadas pelo professor titular, por si só não têm sido eficazes, o elevado número de alunos com medidas neste ano letivo é preocupante, havendo necessidade de medidas de apoio reforçado neste ano de escolaridade, no próximo ano letivo.

**Na área curricular de inglês** a meta foi atingida e superada (+7,5).

**Na área curricular de matemática** não foi atingida a meta prevista para o ciclo, verificando-se um desvio negativo de (-0,8%), o que não consideramos significativo. A meta foi atingida em todos os anos de escolaridade à exceção do 2º ano havendo um desvio negativo ano (-7,1%).

**Na área curricular de estudo do meio** a meta foi atingida e superada (+ 4,8%). Sendo superada em todos os anos de escolaridade.

As causas para algum diferencial negativo entre o 2º e 3º período pensamos estar relacionado com um maior grau de complexidade das matérias.

As principais causas apontadas para os desvios são:

- As perturbações de linguagem e outras problemáticas que diversos alunos manifestam;
- Os comportamentos desajustados/perturbadores, de alguns alunos, associados a défices de atenção/concentração;
- A imaturidade, a falta de responsabilidade e de interesse de muitos alunos face às aprendizagens;
- Uma percentagem significativa de alunos oriundos de famílias desestruturadas;
- Desfasamento nas aprendizagens de diversos alunos face ao ano de matrícula;
- Dificuldade na compreensão da linguagem matemática, imaturidade para adquirir conceitos abstratos, e fraca flexibilização de raciocínio.

Tendo em conta os desvios verificados, foi delineado aplicar as seguintes estratégias de superação no próximo ano letivo:

- Implementação das medidas delineadas no Decreto-Lei 54/2018 -Educação inclusiva, adequadas a cada aluno que manifeste dificuldades de aprendizagem;
- Devido à especificidade da população escolar em que se verifica um elevado número de alunos abrangidos pelas medidas seletivas, considera este conselho fundamental um maior apoio direto da educação especial;
- Garantir que os professores destacados para os diferentes apoios, não sejam canalizados para outras funções (substituições);
- Apoio individualizado em sala de aula, por parte dos professores titulares de turma e pelos professores de apoio socio/educativo;
- Planeamento dos conteúdos tendo como base as aprendizagens essenciais com indicação de metodologias e estratégias de ensino, diferenciadas e intencionais, adequadas aos conteúdos e aos ritmos de aprendizagem dos alunos;
- Implementar estratégias intencionais para ajudar o aluno na abstração utilizando jogos matemáticos em sala de aula, estimulando o raciocínio-lógico;
- Criação de clubes / oficinas;
- Cooperação com os parceiros na interação entre a escola/família.

• Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Tabela 13 - Resultados detalhados para a disciplina de H.G.P.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	H.G.P.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	132	133	143	85.2%	86.4%	93.5%	7.1%
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	106	117	126	80.3%	88.0%	95.5%	7.5%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>238</b>	<b>250</b>	<b>269</b>	<b>82.9%</b>	<b>87.1%</b>	<b>94.4%</b>	<b>7.3%</b>

Tabela 14 - Resultados detalhados para a disciplina de História

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	174	172	172	167	165	167	4.0%	4.1%	2.9%	-1.2%	143	147	157	85.6%	89.1%	94.0%	4.9%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	118	138	149	78.7%	90.2%	98.0%	7.8%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	117	115	128	90.7%	88.5%	98.5%	10.0%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>446</b>	<b>448</b>	<b>449</b>	<b>4.1%</b>	<b>3.4%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.4%</b>	<b>378</b>	<b>400</b>	<b>434</b>	<b>84.8%</b>	<b>89.3%</b>	<b>96.7%</b>	<b>7.4%</b>

Tabela 15 - Resultados detalhados para a disciplina de História A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	História A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	17	20	19	82.7%	77.5%	78.7%	1.1%	15	20	19	88.2%	100.0%	100.0%	0.0%
	11º ano	102	101	99	29	30	30	71.6%	70.3%	69.7%	-0.6%	24	27	30	82.8%	90.0%	100.0%	10.0%
	12º ano	82	83	84	20	20	20	75.6%	75.9%	76.2%	0.3%	17	18	20	85.0%	90.0%	100.0%	10.0%
	<b>Secundário</b>	<b>282</b>	<b>273</b>	<b>272</b>	<b>66</b>	<b>70</b>	<b>69</b>	<b>76.6%</b>	<b>74.4%</b>	<b>74.6%</b>	<b>0.3%</b>	<b>56</b>	<b>65</b>	<b>69</b>	<b>84.8%</b>	<b>92.9%</b>	<b>100.0%</b>	<b>7.1%</b>

Tabela 16 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	174	172	172	168	165	167	3.4%	4.1%	2.9%	-1.2%	157	144	155	93.5%	87.3%	92.8%	5.5%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	102	139	145	68.0%	90.8%	95.4%	4.5%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	126	125	128	97.7%	96.2%	98.5%	2.3%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>447</b>	<b>448</b>	<b>449</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.4%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.4%</b>	<b>385</b>	<b>408</b>	<b>428</b>	<b>86.1%</b>	<b>91.1%</b>	<b>95.3%</b>	<b>4.3%</b>

Tabela 17 - Resultados detalhados para a disciplina de Geografia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Geografia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	34	37	36	65.3%	58.4%	59.6%	1.1%	29	34	35	85.3%	91.9%	97.2%	5.3%
	11º ano	102	101	99	47	47	47	53.9%	53.5%	52.5%	-0.9%	38	44	46	80.9%	93.6%	97.9%	4.3%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>81</b>	<b>84</b>	<b>83</b>	<b>59.5%</b>	<b>55.8%</b>	<b>55.9%</b>	<b>0.1%</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>82.7%</b>	<b>92.9%</b>	<b>97.6%</b>	<b>4.7%</b>

Tabela 18 - Resultados detalhados para a disciplina de Filosofia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Filosofia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	84	88	87	14.3%	1.1%	2.2%	1.1%	82	84	87	97.6%	95.5%	100.0%	4.5%
	11º ano	102	101	99	96	95	95	5.9%	5.9%	4.0%	-1.9%	83	83	94	86.5%	87.4%	98.9%	11.6%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>180</b>	<b>183</b>	<b>182</b>	<b>10.0%</b>	<b>3.7%</b>	<b>3.2%</b>	<b>-0.5%</b>	<b>165</b>	<b>167</b>	<b>181</b>	<b>91.7%</b>	<b>91.3%</b>	<b>99.5%</b>	<b>8.2%</b>

Tabela 19 - Resultados detalhados para a disciplina de Psicologia B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Psicologia B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	82	83	84	27	28	28	67.1%	66.3%	66.7%	0.4%	27	28	28	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>67.1%</b>	<b>66.3%</b>	<b>66.7%</b>	<b>0.4%</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 20 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	20	20	20	79.6%	77.5%	77.5%	0.0%	14	14	17	70.0%	70.0%	85.0%	15.0%
	11º ano	102	101	99	20	19	19	80.4%	81.2%	80.8%	-0.4%	20	19	19	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>40</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>80.0%</b>	<b>79.5%</b>	<b>79.3%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>34</b>	<b>33</b>	<b>36</b>	<b>85.0%</b>	<b>84.6%</b>	<b>92.3%</b>	<b>7.7%</b>



Tabela 21 - Resultados detalhados para a disciplina de Economia C

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Economia C																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	82	83	84	19	19	19	76.8%	77.1%	77.4%	0.3%	19	19	19	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>76.8%</b>	<b>77.1%</b>	<b>77.4%</b>	<b>0.3%</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 22 - Resultados detalhados para a disciplina de E.M.R.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. M. R. C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	23	69	68	85.9%	57.1%	57.2%	0.1%	23	69	68	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	6º ano	143	138	136	59	61	61	58.7%	55.8%	55.1%	-0.7%	59	61	61	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>82</b>	<b>130</b>	<b>129</b>	<b>73.2%</b>	<b>56.5%</b>	<b>56.3%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>82</b>	<b>130</b>	<b>129</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>
	7º ano	174	172	172	80	81	81	54.0%	52.9%	52.9%	0.0%	80	81	81	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	8º ano	155	154	157	75	76	76	51.6%	50.6%	51.6%	0.9%	75	76	76	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	9º ano	136	138	138	58	58	58	57.4%	58.0%	58.0%	0.0%	58	58	58	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>213</b>	<b>215</b>	<b>215</b>	<b>54.2%</b>	<b>53.7%</b>	<b>54.0%</b>	<b>0.3%</b>	<b>213</b>	<b>215</b>	<b>215</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	3	4	4	96.9%	95.5%	95.5%	0.0%	3	4	4	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	11º ano	102	101	99	1	0	0	99.0%	100.0%	100.0%	0.0%	1	0	0	100.0%			
	12º ano	82	83	84	3	3	3	96.3%	96.4%	96.4%	0.0%	3	3	3	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>282</b>	<b>273</b>	<b>272</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>97.5%</b>	<b>97.4%</b>	<b>97.4%</b>	<b>0.0%</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

Na disciplina de História e Geografia de Portugal, em relação à meta contratualizada, esta foi superada em zero vírgula dois por cento no quinto ano e dois vírgula dois por cento no sexto. Estes valores resultaram das metodologias adotadas.

Relativamente à disciplina de História, no sétimo ano, verificou-se um desvio negativo de zero vírgula cinco por cento. Alguns alunos demonstraram dificuldades na operacionalização de conceitos básicos da disciplina e uma fraca interpretação documental.

Contudo, dado que houve uma evolução positiva ao longo dos três períodos, considera-se que as estratégias constantes na ficha de levantamento de novas medidas de sala de aula/estratégias/ações do primeiro e segundo períodos contribuíram para o relativo sucesso no respetivo ano.

Os oitavo e nono anos superaram a meta contratualizada em três vírgula cinco por cento e em quatro por cento, respetivamente. Nestes anos, as estratégias foram totalmente eficazes e eficientes.

No ensino secundário, na disciplina de História A, nenhum ano se encontra em situação de incumprimento. Os décimo, décimo primeiro e décimo segundo anos apresentaram um diferencial de mais nove vírgula nove por cento em relação à meta contratualizada. As estratégias foram totalmente eficazes.

Na disciplina de Geografia, neste terceiro período letivo, apenas se verificou um desvio negativo relativamente à submeta contratualizada para o terceiro ciclo no sétimo ano de escolaridade, com um desvio de menos um vírgula sete por cento, no entanto verificou-se, ainda assim, uma melhoria nos resultados comparativamente ao segundo período letivo.

De salientar que no sétimo ano de escolaridade, em particular, as docentes da disciplina concluíram que este resultado se deveu essencialmente à dificuldade manifestada em consolidar os conhecimentos e a sua aplicação a novas situações, bem como na interpretação de documentos gráficos e cartográficos, e a falta de empenho demonstrada por alguns discentes.

Todos os restantes anos de escolaridade ultrapassaram o valor da referida submeta contratualizada para o respetivo ciclo, nomeadamente, no oitavo ano em zero vírgula

nove por cento, o nono ano em quatro por cento, e no ensino secundário, em Geografia A, no décimo ano, em sete vírgula um por cento, e no décimo primeiro ano, em sete vírgula oito por cento.

Na disciplina de Economia A, no décimo ano, verificou-se, no terceiro período, um desvio negativo face à meta contratualizada de cinco vírgula um por cento. Comparando os resultados obtidos com os registados no segundo período, registou-se uma melhoria, sendo que a taxa de insucesso baixou de trinta por cento para quinze por cento.

O insucesso verificado deve-se ao facto de alguns alunos continuarem a manifestar dificuldades ao nível da concentração e empenho nas atividades propostas, da interpretação de textos e do cálculo matemático, bem como, a falta de um trabalho sistemático de consolidação de conhecimentos.

Fazendo um balanço das estratégias de superação propostas no segundo período, estas foram parcialmente eficazes, verificando-se, como já referido, uma redução da taxa de insucesso, não sendo, no entanto, atingida a submeta delineada.

No décimo primeiro ano, a submeta foi ultrapassada, bem como em Economia C, do décimo segundo ano, ambas com uma taxa de sucesso de cem por cento.

Na disciplina de Filosofia, no décimo primeiro ano, as estratégias definidas foram eficazes, superando-se a submeta contratualizada em oito vírgula oito por cento.

No décimo ano, na mesma disciplina, e na disciplina de Psicologia B, do décimo segundo ano, as submetas contratualizadas foram superadas atingindo-se os cem por cento de taxa de sucesso. O mesmo se verificou em todos os anos de escolaridade em que é lecionada a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, ou seja, do quinto ao décimo segundo ano.

• Departamento de Expressões

Tabela 23 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. Física																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	132	148	148	85.2%	96.1%	96.7%	0.6%
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	109	121	126	82.6%	91.0%	95.5%	4.5%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>241</b>	<b>269</b>	<b>274</b>	<b>84.0%</b>	<b>93.7%</b>	<b>96.1%</b>	<b>2.4%</b>
	7º ano	174	172	172	168	166	166	3.4%	3.5%	3.5%	0.0%	138	154	163	82.1%	92.8%	98.2%	5.4%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	120	141	142	80.0%	92.2%	93.4%	1.3%
	9º ano	136	138	138	127	128	128	6.6%	7.2%	7.2%	0.0%	94	117	125	74.0%	91.4%	97.7%	6.3%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>445</b>	<b>447</b>	<b>446</b>	<b>4.3%</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.5%</b>	<b>0.8%</b>	<b>352</b>	<b>412</b>	<b>430</b>	<b>79.1%</b>	<b>92.2%</b>	<b>96.4%</b>	<b>4.2%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	83	87	86	15.3%	2.2%	3.4%	1.1%	71	86	85	85.5%	98.9%	98.8%	0.0%
	11º ano	102	101	99	96	95	95	5.9%	5.9%	4.0%	-1.9%	79	92	92	82.3%	96.8%	96.8%	0.0%
	12º ano	82	83	84	72	73	73	12.2%	12.0%	13.1%	1.0%	58	73	73	80.6%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>282</b>	<b>273</b>	<b>272</b>	<b>251</b>	<b>255</b>	<b>254</b>	<b>11.0%</b>	<b>6.6%</b>	<b>6.6%</b>	<b>0.0%</b>	<b>208</b>	<b>251</b>	<b>250</b>	<b>82.9%</b>	<b>98.4%</b>	<b>98.4%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 24 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Visual

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Visual																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	154	146	149	99.4%	94.8%	97.4%	2.6%
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	127	123	128	96.2%	92.5%	97.0%	4.5%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>281</b>	<b>269</b>	<b>277</b>	<b>97.9%</b>	<b>93.7%</b>	<b>97.2%</b>	<b>3.5%</b>
	7º ano	174	172	172	168	166	167	3.4%	3.5%	2.9%	-0.6%	167	164	167	99.4%	98.8%	100.0%	1.2%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	148	140	149	98.7%	91.5%	98.0%	6.5%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	127	127	130	98.4%	97.7%	100.0%	2.3%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>447</b>	<b>449</b>	<b>449</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>442</b>	<b>431</b>	<b>446</b>	<b>98.9%</b>	<b>96.0%</b>	<b>99.3%</b>	<b>3.3%</b>

Tabela 25 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Tecnológica

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Tecnológica																	
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva							
												N.º			%				
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	151	150	148	97.4%	97.4%	96.7%	-0.7%	
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	127	126	132	96.2%	94.7%	100.0%	5.3%	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>278</b>	<b>276</b>	<b>280</b>	<b>96.9%</b>	<b>96.2%</b>	<b>98.2%</b>	<b>2.1%</b>	
	7º ano	174	172	172	19	167	167	89.1%	2.9%	2.9%	0.0%	19	155	165	100.0%	92.8%	98.8%	6.0%	
	8º ano	155	154	157	22	153	152	85.8%	0.6%	3.2%	2.5%	22	143	143	100.0%	93.5%	94.1%	0.6%	
	9º ano																		
	<b>3º Ciclo</b>	<b>329</b>	<b>326</b>	<b>329</b>	<b>41</b>	<b>320</b>	<b>319</b>	<b>87.5%</b>	<b>1.8%</b>	<b>3.0%</b>	<b>1.2%</b>	<b>41</b>	<b>298</b>	<b>308</b>	<b>100.0%</b>	<b>93.1%</b>	<b>96.6%</b>	<b>3.4%</b>	

Tabela 26 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação Musical

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	E. Musical																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	149	138	143	96.1%	89.6%	93.5%	3.9%
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	119	123	128	90.2%	92.5%	97.0%	4.5%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>268</b>	<b>261</b>	<b>271</b>	<b>93.4%</b>	<b>90.9%</b>	<b>95.1%</b>	<b>4.1%</b>



## Análise dos Resultados por parte do Departamento

No final do 3º verificou-se que as taxas de sucesso nas disciplinas do departamento de expressões subiram ligeiramente relativamente ao 2º período e situam-se acima das metas contratualizadas para os diferentes ciclos. Constatou-se uma melhoria da qualidade das aprendizagens, houve um aumento de níveis quatro e cinco no 2º e 3º ciclos e as classificações no ensino secundário também subiram ligeiramente.

O planeamento e a monitorização da ação educativa para o desenvolvimento do currículo foram realizados nos conselhos de disciplina, assim como a definição de estratégias para melhorar as aprendizagens dos alunos. Assim, a articulação horizontal do currículo esteve presente no planeamento e nos planos de trabalho das turmas.

O domínio da gestão e da articulação curriculares tem sido reforçado, de forma sistemática com o trabalho colaborativo entre docentes, nomeadamente no que se refere à planificação, à seleção e elaboração de recursos didático pedagógicos e de instrumentos de avaliação formativa.

Relativamente às práticas de ensino, a análise sistemática dos resultados escolares e das dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos alunos, têm tido subjacente uma reflexão sobre a adequação das estratégias de ensino aprendizagem. No que respeita às práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula, registaram-se ao longo do ano letivo evidências de adequação do ensino aos diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos, afigurando-se, neste sentido, uma área que também importa consolidar. A dimensão artística foi valorizada, é de relevar a dinâmica dos conselhos de disciplina, nomeadamente o das Artes visuais e Educação Tecnológica. Foi conferida visibilidade aos trabalhos realizados, através da respetiva exposição nos espaços escolares, pela participação dos alunos em iniciativas desenvolvidas junto da comunidade educativa e na partilha de boas práticas no conselho de departamento.

A monitorização do trabalho docente consubstanciou-se na verificação do cumprimento dos programas, na análise dos relatórios produzidos pelos docentes nos vários conselhos de disciplina e na reflexão crítica, trimestral, dos resultados escolares tendo como referência as metas contratualizadas. No que se refere à monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens, constatou-se uma crescente diferenciação ao nível dos instrumentos de avaliação formativa. A progressiva utilização da avaliação

numa perspetiva formativa e reguladora das aprendizagens, com repercussões na adequação das planificações e das medidas de apoio, tem surtido efeito muito positivo.

• Departamento de Línguas

Tabela 27 - Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Português																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	134	131	136	86.5%	85.1%	88.9%	3.8%
	6º ano	143	138	136	130	131	130	9.1%	5.1%	4.4%	-0.7%	117	123	124	90.0%	93.9%	95.4%	1.5%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>285</b>	<b>285</b>	<b>283</b>	<b>6.9%</b>	<b>4.7%</b>	<b>4.1%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>251</b>	<b>254</b>	<b>260</b>	<b>88.1%</b>	<b>89.1%</b>	<b>91.9%</b>	<b>2.7%</b>
	7º ano	174	172	172	168	166	167	3.4%	3.5%	2.9%	-0.6%	144	148	161	85.7%	89.2%	96.4%	7.3%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	125	134	143	83.3%	87.6%	94.1%	6.5%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	109	110	125	84.5%	84.6%	96.2%	11.5%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>447</b>	<b>449</b>	<b>449</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>378</b>	<b>392</b>	<b>429</b>	<b>84.6%</b>	<b>87.3%</b>	<b>95.5%</b>	<b>8.2%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	84	88	87	14.3%	1.1%	2.2%	1.1%	75	84	85	89.3%	95.5%	97.7%	2.2%
	11º ano	102	101	99	96	95	95	5.9%	5.9%	4.0%	-1.9%	95	94	95	99.0%	98.9%	100.0%	1.1%
	12º ano	82	83	84	73	74	74	11.0%	10.8%	11.9%	1.1%	72	74	74	98.6%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>282</b>	<b>273</b>	<b>272</b>	<b>253</b>	<b>257</b>	<b>256</b>	<b>10.3%</b>	<b>5.9%</b>	<b>5.9%</b>	<b>0.0%</b>	<b>242</b>	<b>252</b>	<b>254</b>	<b>95.7%</b>	<b>98.1%</b>	<b>99.2%</b>	<b>1.2%</b>

Tabela 28 - Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	133	124	131	85.8%	80.5%	85.6%	5.1%
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	106	114	118	80.3%	85.7%	89.4%	3.7%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>239</b>	<b>238</b>	<b>249</b>	<b>83.3%</b>	<b>82.9%</b>	<b>87.4%</b>	<b>4.4%</b>
	7º ano	174	172	172	168	166	167	3.4%	3.5%	2.9%	-0.6%	150	143	157	89.3%	86.1%	94.0%	7.9%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	124	131	145	82.7%	85.6%	95.4%	9.8%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	110	117	126	85.3%	90.0%	96.9%	6.9%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>447</b>	<b>449</b>	<b>449</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>384</b>	<b>391</b>	<b>428</b>	<b>85.9%</b>	<b>87.1%</b>	<b>95.3%</b>	<b>8.2%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	69	72	71	29.6%	19.1%	20.2%	1.1%	57	61	67	82.6%	84.7%	94.4%	9.6%
	11º ano	102	101	99	81	81	81	20.6%	19.8%	18.2%	-1.6%	71	79	81	87.7%	97.5%	100.0%	2.5%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>150</b>	<b>153</b>	<b>152</b>	<b>25.0%</b>	<b>19.5%</b>	<b>19.1%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>128</b>	<b>140</b>	<b>148</b>	<b>85.3%</b>	<b>91.5%</b>	<b>97.4%</b>	<b>5.9%</b>

Tabela 29 - Resultados detalhados para a disciplina de Francês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Francês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	174	172	172	168	165	167	3.4%	4.1%	2.9%	-1.2%	150	135	159	89.3%	81.8%	95.2%	13.4%
	8º ano	155	154	157	150	151	152	3.2%	1.9%	3.2%	1.2%	124	130	145	82.7%	86.1%	95.4%	9.3%
	9º ano	136	138	138	127	128	128	6.6%	7.2%	7.2%	0.0%	101	107	115	79.5%	83.6%	89.8%	6.3%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>445</b>	<b>444</b>	<b>447</b>	<b>4.3%</b>	<b>4.3%</b>	<b>4.3%</b>	<b>0.0%</b>	<b>375</b>	<b>372</b>	<b>419</b>	<b>84.3%</b>	<b>83.8%</b>	<b>93.7%</b>	<b>10.0%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	14	16	16	85.7%	82.0%	82.0%	0.0%	12	13	14	85.7%	81.3%	87.5%	6.3%
	11º ano	102	101	99	15	14	14	85.3%	86.1%	85.9%	-0.3%	13	12	13	86.7%	85.7%	92.9%	7.1%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>85.5%</b>	<b>84.2%</b>	<b>84.0%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>86.2%</b>	<b>83.3%</b>	<b>90.0%</b>	<b>6.7%</b>

Tabela 30 - Resultados detalhados para a disciplina de Literatura Portuguesa

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Literatura Portuguesa																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	10	13	12	89.8%	85.4%	86.5%	1.1%	9	11	11	90.0%	84.6%	91.7%	7.1%
	11º ano	102	101	99	16	15	15	84.3%	85.1%	84.8%	-0.3%	11	11	15	68.8%	73.3%	100.0%	26.7%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>26</b>	<b>28</b>	<b>27</b>	<b>87.0%</b>	<b>85.3%</b>	<b>85.6%</b>	<b>0.4%</b>	<b>20</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>76.9%</b>	<b>78.6%</b>	<b>96.3%</b>	<b>17.7%</b>

## Análise dos Resultados por parte do Departamento

À semelhança do que se verificou nos períodos anteriores, o Departamento de Línguas debruçou-se, em reunião de plenário, sobre os resultados obtidos pelos alunos nas disciplinas que constituem este Departamento curricular, a saber: Português, Inglês, Francês e Literatura Portuguesa.

Antes de procedermos a uma análise detalhada dos resultados dos nossos alunos ao nível de cada uma das disciplinas, convém referir que, de uma maneira geral, todos os professores do Departamento se congratularam pelo facto de os resultados dos nossos alunos serem mais coincidentes com as metas contratualizadas para cada ciclo de aprendizagem, chegando em alguns anos de escolaridade e ciclos a superarem as referidas metas.

Relativamente à disciplina de Português, de acordo com a leitura dos resultados, podemos dizer que apenas no segundo ciclo a meta não foi superada, registando-se um diferencial negativo de apenas um vírgula quatro por cento em relação à meta contratualizada, no entanto assistimos a uma progressão nos resultados, uma vez que a variável entre o segundo e o terceiro períodos é de dois vírgula sete por cento. Questionadas as professoras por este, ainda que escasso, diferencial negativo, as mesmas referiram o que já tinham mencionado em reuniões anteriores que se prendem com dificuldades apresentadas pelos alunos ao nível dos domínios da disciplina, ou seja, leitura, escrita, gramática e educação literária, e tendo em conta que este último é transversal a todos os outros, concluímos que a dificuldade maior dos alunos prende-se com o facto de a maioria não apresentar hábitos de leitura, o que condiciona o seu desempenho em todas os domínios da disciplina de Português. A par desta grande dificuldade acresce ainda o facto de os alunos não cumprirem todas as componentes constantes dos critérios específicos de avaliação, nomeadamente o Momento Formal do Oral, apresentando também, os mesmos alunos dificuldades na oralidade, quer expressão quer compreensão do oral. Como estratégias de superação dos resultados, as professoras propõem uma estreita colaboração e parceria com a Biblioteca Escolar, como espaço integrador de múltiplas literacias. A par desta estratégia, as professoras de português propõem, para o ano letivo seguinte, o desenvolvimento de um ensino mais individualizado, um trabalho de diversificação de ações estratégicas de ensino, a valorização da participação na sala de aula e a realização das tarefas propostas, responsabilizando, também, os alunos para a necessidade de cumprirem todos os

parâmetros de avaliação da disciplina e as normas do regulamento interno. Como já se disse, anteriormente, os restantes ciclos de ensino, terceiro ciclo e ensino secundário, superaram as metas contratualizadas, registando-se variáveis bastante significativas entre o segundo e o terceiro períodos. Tendo em conta o mesmo grupo disciplinar, mas, em relação à disciplina de Literatura Portuguesa, a meta contratualizada também foi superada tanto nos dois anos de lecionação como, obviamente, no ciclo.

Relativamente à disciplina de Inglês, podemos dizer que as metas contratualizadas foram superadas no primeiro e terceiro ciclos e também no ensino secundário. No entanto, regista-se ainda um desvio negativo em relação à meta contratualizada de cinco vírgula nove por cento no segundo ciclo do ensino básico. Na reunião identificaram-se os alunos que apresentaram resultados menos satisfatórios e indicaram-se, igualmente, os fatores que impediram essa melhoria, que, na opinião das professoras, prendem-se com dificuldades manifestadas pelos discentes ao nível da aquisição e consolidação das aprendizagens, o não cumprimento dos critérios específicos da disciplina, não tendo realizado o teste de produção/interação oral, a falta de trabalho e de empenho em sala de aula e em casa, evidenciando muita falta de responsabilidade aliada à assiduidade irregular ao completo alheamento pela disciplina e suas atividades e à não realização de qualquer elemento de avaliação ao longo deste terceiro período. Como estratégia para superação das dificuldades dos alunos, as docentes sugerem um acompanhamento mais individualizado a estes alunos, de modo a promover e valorizar o seu trabalho. Consideram, ainda, indispensável a crescente responsabilização dos alunos, com a colaboração dos respetivos encarregados de educação, fazendo-se cumprir os critérios de avaliação, gerais e específicos em vigor.

Por fim, o Departamento debruçou-se sobre os resultados dos nossos alunos à disciplina de Francês e concluiu-se que se registou uma evolução positiva dos mesmos quer no terceiro ciclo do ensino básico quer no ensino secundário, apesar de as metas contratualizadas não terem sido superadas, no entanto os diferenciais negativos são irrisórios, uma vez que são de zero vírgula oito pontos percentuais no terceiro ciclo e de zero vírgula um por cento no ensino secundário. Estes diferenciais negativos a esta disciplina devem-se ao facto de os alunos não terem sido sensíveis às estratégias desenvolvidas pelas docentes e não cumprirem algumas das tarefas e elementos de avaliação aplicados.

Em jeito de balanço de todo o trabalho realizado pelas disciplinas que constituem o Departamento de Línguas, podemos afirmar o seguinte: as estratégias de superação



desenvolvidas por todos os docentes, nomeadamente, a aplicação das medidas definidas nas Acomodações, a sistematização regular dos conteúdos, o reforço do acompanhamento individualizado na sala de aula, a criação de pares de entreajuda no sentido de ajudar o aluno a colmatar as dificuldades, a realização de revisões dos conteúdos programáticos abordados anteriormente, a disponibilização de materiais e de exercícios interativos na Plataforma Moodle para consolidação de conhecimentos, o incentivo ao envolvimento nas atividades de sala de aula e na realização de todos os elementos de avaliação, a coresponsabilização dos Encarregados de Educação na vida escolar dos educandos e na supervisão dos materiais necessários para o contexto de sala de aula, a definição conjunta de metas /objetivos e o reforço dos momentos de autoavaliação, foram assim medidas eficazes, que contribuíram para uma melhoria das aprendizagens e dos resultados obtidos. Além disso, na generalidade, a maioria dos alunos melhorou a sua atitude na sala de aula no que se refere ao cumprimento de regras, demonstrou-se mais participativa, revelou também maior empenho na realização das atividades propostas na sala de aula e em casa e na realização de todos os trabalhos ou testes inerentes à avaliação formal.

De acordo com tudo o que foi apresentado, poder-se-á afirmar que todos os docentes desenvolveram diversificadas estratégias no sentido de irem não só ao encontro das expectativas dos alunos, mas também de envolverem os discentes, o mais possível, no processo ensino/ aprendizagem.

• Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Tabela 31 - Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	125	126	135	80.6%	81.8%	88.2%	6.4%
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	107	117	123	81.1%	88.0%	93.2%	5.2%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>232</b>	<b>243</b>	<b>258</b>	<b>80.8%</b>	<b>84.7%</b>	<b>90.5%</b>	<b>5.9%</b>
	7º ano	174	172	172	168	165	167	3.4%	4.1%	2.9%	-1.2%	103	135	153	61.3%	81.8%	91.6%	9.8%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	101	106	111	67.3%	69.3%	73.0%	3.7%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	95	93	98	73.6%	71.5%	75.4%	3.8%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>447</b>	<b>448</b>	<b>449</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.4%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.4%</b>	<b>299</b>	<b>334</b>	<b>362</b>	<b>66.9%</b>	<b>74.6%</b>	<b>80.6%</b>	<b>6.1%</b>
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	67	68	68	31.6%	23.6%	23.6%	0.0%	49	56	64	73.1%	82.4%	94.1%	11.8%
	11º ano	102	101	99	68	66	66	33.3%	34.7%	33.3%	-1.3%	56	62	62	82.4%	93.9%	93.9%	0.0%
	12º ano	82	83	84	58	58	59	29.3%	30.1%	29.8%	-0.4%	54	53	57	93.1%	91.4%	96.6%	5.2%
	<b>Secundário</b>	<b>282</b>	<b>273</b>	<b>272</b>	<b>193</b>	<b>192</b>	<b>193</b>	<b>31.6%</b>	<b>29.7%</b>	<b>29.0%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>159</b>	<b>171</b>	<b>183</b>	<b>82.4%</b>	<b>89.1%</b>	<b>94.8%</b>	<b>5.8%</b>

Tabela 32 - Resultados detalhados para a disciplina de M.A.C.S.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	M.A.C.S.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	8	10	10	91.8%	88.8%	88.8%	0.0%	8	9	9	100.0%	90.0%	90.0%	0.0%
	11º ano	102	101	99	18	20	20	82.4%	80.2%	79.8%	-0.4%	17	18	18	94.4%	90.0%	90.0%	0.0%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>87.0%</b>	<b>84.2%</b>	<b>84.0%</b>	<b>-0.2%</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>96.2%</b>	<b>90.0%</b>	<b>90.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 33 - Resultados detalhados para a disciplina de Ciências da Natureza

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	C. da Natureza																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	138	148	151	89.0%	96.1%	98.7%	2.6%
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	125	126	132	94.7%	94.7%	100.0%	5.3%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>306</b>	<b>299</b>	<b>295</b>	<b>287</b>	<b>287</b>	<b>285</b>	<b>6.2%</b>	<b>4.0%</b>	<b>3.4%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>263</b>	<b>274</b>	<b>283</b>	<b>91.6%</b>	<b>95.5%</b>	<b>99.3%</b>	<b>3.8%</b>
	7º ano	174	172	172	167	166	167	4.0%	3.5%	2.9%	-0.6%	152	162	166	91.0%	97.6%	99.4%	1.8%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	132	151	151	88.0%	98.7%	99.3%	0.6%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	122	127	129	94.6%	97.7%	99.2%	1.5%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>446</b>	<b>449</b>	<b>449</b>	<b>4.1%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>406</b>	<b>440</b>	<b>446</b>	<b>91.0%</b>	<b>98.0%</b>	<b>99.3%</b>	<b>1.3%</b>

Tabela 34 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia e Geologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia e Geologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	28	30	29	71.4%	66.3%	67.4%	1.1%	27	30	29	96.4%	100.0%	100.0%	0.0%
	11º ano	102	101	99	37	36	36	63.7%	64.4%	63.6%	-0.7%	36	36	36	97.3%	100.0%	100.0%	0.0%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>65</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>67.5%</b>	<b>65.3%</b>	<b>65.4%</b>	<b>0.2%</b>	<b>63</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>96.9%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 35 - Resultados detalhados para a disciplina de Biologia

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Biologia																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	82	83	84	27	28	28	67.1%	66.3%	66.7%	0.4%	27	28	28	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>67.1%</b>	<b>66.3%</b>	<b>66.7%</b>	<b>0.4%</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>28</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 36 - Resultados detalhados para a disciplina de Noções Básicas de Agricultura

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	N.B.A.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	156	155	154	4.3%	3.7%	3.1%	-0.6%	156	155	154	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	6º ano																	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>163</b>	<b>161</b>	<b>159</b>	<b>156</b>	<b>155</b>	<b>154</b>	<b>4.3%</b>	<b>3.7%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>156</b>	<b>155</b>	<b>154</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>
	7º ano	174	172	172	168	167	167	3.2%	2.9%	2.9%	0.0%	168	164	167	96.7%	98.2%	100.0%	1.8%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	145	150	152	96.7%	98.0%	100.0%	2.0%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	129	130	130	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>447</b>	<b>450</b>	<b>449</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.0%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.8%</b>	<b>442</b>	<b>444</b>	<b>449</b>	<b>98.9%</b>	<b>98.7%</b>	<b>100.0%</b>	<b>1.3%</b>

Tabela 37 - Resultados detalhados para a disciplina de Físico-Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	F.Q.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	7º ano	174	172	172	168	166	167	3.4%	3.5%	2.9%	-0.6%	152	159	160	90.5%	95.8%	95.8%	0.0%
	8º ano	155	154	157	150	153	152	3.2%	0.6%	3.2%	2.5%	120	134	141	80.0%	87.6%	92.8%	5.2%
	9º ano	136	138	138	129	130	130	5.1%	5.8%	5.8%	0.0%	98	113	121	76.0%	86.9%	93.1%	6.2%
	<b>3º Ciclo</b>	<b>465</b>	<b>464</b>	<b>467</b>	<b>447</b>	<b>449</b>	<b>449</b>	<b>3.9%</b>	<b>3.2%</b>	<b>3.9%</b>	<b>0.6%</b>	<b>370</b>	<b>406</b>	<b>422</b>	<b>82.8%</b>	<b>90.4%</b>	<b>94.0%</b>	<b>3.6%</b>

Tabela 38 - Resultados detalhados para a disciplina de Física e Química A

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física e Química A																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	98	89	89	44	46	46	55.1%	48.3%	48.3%	0.0%	35	39	40	79.5%	84.8%	87.0%	2.2%
	11º ano	102	101	99	49	48	48	52.0%	52.5%	51.5%	-1.0%	46	45	48	93.9%	93.8%	100.0%	6.3%
	12º ano																	
	<b>Secundário</b>	<b>200</b>	<b>190</b>	<b>188</b>	<b>93</b>	<b>94</b>	<b>94</b>	<b>53.5%</b>	<b>50.5%</b>	<b>50.0%</b>	<b>-0.5%</b>	<b>81</b>	<b>84</b>	<b>88</b>	<b>87.1%</b>	<b>89.4%</b>	<b>93.6%</b>	<b>4.3%</b>

Tabela 39 - Resultados detalhados para a disciplina de Química

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Química																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	82	83	84	11	12	12	86.6%	85.5%	85.7%	0.2%	11	12	12	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>86.6%</b>	<b>85.5%</b>	<b>85.7%</b>	<b>0.2%</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

Tabela 40 - Resultados detalhados para a disciplina de Física

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Física																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	82	83	84	11	11	11	86.6%	86.7%	86.9%	0.2%	11	11	11	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>86.6%</b>	<b>86.7%</b>	<b>86.9%</b>	<b>0.2%</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>



Tabela 41 - Resultados detalhados para a disciplina de T.I.C.

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	T.I.C.																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	0	154	153	100.0%	4.3%	3.8%	-0.6%	0	148	151		96.1%	98.7%	2.6%
	6º ano																	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>163</b>	<b>161</b>	<b>159</b>	<b>0</b>	<b>154</b>	<b>153</b>	<b>100.0%</b>	<b>4.3%</b>	<b>3.8%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>0</b>	<b>148</b>	<b>151</b>		<b>96.1%</b>	<b>98.7%</b>	<b>2.6%</b>
	7º ano	174	172	172	0	167	167	100.0%	2.9%	2.9%	0.0%	0	163	165		97.6%	98.8%	1.2%
	8º ano	155	154	157	0	153	152	100.0%	0.6%	3.2%	2.5%	0	144	152		94.1%	100.00%	5.9%
	9º ano																	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>329</b>	<b>326</b>	<b>329</b>	<b>0</b>	<b>320</b>	<b>319</b>	<b>100.0%</b>	<b>1.8%</b>	<b>3.0%</b>	<b>1.2%</b>	<b>0</b>	<b>307</b>	<b>317</b>		<b>95.9%</b>	<b>99.37%</b>	<b>3.4%</b>

Tabela 42 - Resultados detalhados para a disciplina de Aplicações Informáticas B

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ap. Informáticas B																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano																	
	11º ano																	
	12º ano	82	83	84	44	46	46	46.3%	44.6%	45.2%	0.7%	44	46	46	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>Secundário</b>	<b>82</b>	<b>83</b>	<b>84</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>46.3%</b>	<b>44.6%</b>	<b>45.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>

## **Análise dos Resultados por parte do Departamento**

### **Matemática**

O diferencial no que diz respeito ao 2º ciclo é de -2,8%.

Verifica-se um pequeno desvio em relação à submeta, havendo uma melhoria relativamente aos resultados obtidos no 2º período consequência das estratégias implementadas.

No entanto, alguns alunos continuaram a apresentar dificuldades na interpretação de enunciados, na resolução de problemas, no cálculo mental, nas operações simples e no raciocínio lógico e abstrato. Ainda manifestaram falta de atenção/ concentração na realização das tarefas propostas, assim como, dificuldades em expressar o pensamento matemático. Observou-se que alguns alunos são pouco autónomos na concretização dos exercícios e alguns deles não trouxeram o material necessário à realização das tarefas de sala de aula. As estratégias de superação propostas para o próximo ano letivo serão: diversificar as atividades dirigidas à interpretação de enunciados, ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; explicar e/ou esclarecer conteúdos ou exercícios de forma mais individualizada, junto dos alunos que revelaram dificuldades; colocar os alunos a trabalhar em pares ou em pequenos grupos de forma cooperativa; colocar os alunos em lugares estratégicos na sala de aula, planta da sala; apresentar conteúdos utilizando suporte áudio/vídeo recorrendo a plataformas digitais; usufruir das “Turma +Sucesso” para um apoio mais individualizado no esclarecimento de dúvidas; responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares, passando a informação ao encarregado de educação e ao diretor de turma, sempre que se considerar oportuno.

O diferencial no que diz respeito ao 3º ciclo é de -13,9%.

Apesar de ainda se verificar um desvio em relação à submeta houve uma melhoria relativamente aos resultados obtidos no 2º período consequência das estratégias implementadas.

No entanto, alguns alunos continuaram a apresentar dificuldades ao nível da interpretação de enunciados matemáticos, do domínio de técnicas, procedimentos específicos da disciplina e da linguagem matemática, da resolução de problemas, do raciocínio lógico e/ou abstrato e falta de estudo e trabalho contínuo e sistemático que a disciplina exige. Além destas, alguns alunos continuaram a apresentar dificuldades de concentração e atenção, não participando ativamente e organizadamente nas atividades letivas. De uma maneira geral, registou-se, igualmente, falta de autonomia na realização das tarefas que foram propostas pelos professores.

As estratégias de superação propostas para o próximo ano letivo são: Insistir na resolução de exercícios evitando a aula somente expositiva; propor tarefas em que os alunos consigam ver a aplicabilidade da Matemática no dia-a-dia e que estejam relacionadas com as suas experiências e os seus interesses; propor a realização de um maior número de atividades dirigidas ao esclarecimento de dúvidas e ao desenvolvimento de capacidades matemáticas estruturais; continuar a diferenciação de estratégias e de tarefas em sala de aula; propor a resolução de tarefas, em pequenos grupos, ou a pares, que envolvam mais do que um processo de resolução, seguindo-se um espaço de discussão das várias resoluções apresentadas; apresentar conteúdos utilizando suporte áudio/vídeo recorrendo a plataformas digitais; responsabilizar os alunos e encarregados de educação pelas tarefas escolares dentro e fora da sala de aula e pela frequência dos seus educandos nas modalidades de apoio disponibilizadas pela escola.

O diferencial no que diz respeito ao Ensino Secundário é de 4,7%, superando a meta prevista de 90,1%.

Registou-se uma melhoria relativamente aos resultados obtidos no 2º período consequência das estratégias implementadas.

Apesar do diferencial ser positivo, alguns alunos continuaram a revelar dificuldades ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente. As estratégias de superação propostas para o próximo ano letivo são: apoiar, sempre que possível, de forma mais personalizada estes alunos, diversificar e individualizar as atividades e tarefas a realizar em sala de aula e em casa; propor a resolução de tarefas, em pequenos grupos, ou a pares, que envolvam mais do que um processo de resolução, seguindo-se um espaço de discussão das várias

resoluções apresentadas; apresentar conteúdos utilizando suporte áudio/vídeo recorrendo a plataformas digitais; usufruir da assessoria pedagógica para um apoio mais individualizado no esclarecimento de dúvidas.

## MACS

O diferencial no que diz respeito a esta disciplina é de -0,1%.

Apesar de se registar um diferencial negativo, o mesmo não é significativo. Alguns alunos continuaram a revelar dificuldades ao nível do raciocínio lógico e/ou abstrato, da compreensão e interpretação dos enunciados matemáticos, em procedimentos específicos no domínio da linguagem matemática e dos raciocínios demonstrativos, dificuldades em relacionar os conteúdos atuais com os lecionados anteriormente. As estratégias de superação propostas para o próximo ano letivo são: apoiar, sempre que possível, de forma mais personalizada estes alunos, diversificar e individualizar as atividades e tarefas a realizar em sala de aula e em casa.

## Biologia

Através da observação dos dados verificou-se um desvio diferencial positivo em todos os anos de escolaridade.

Tendo em conta, os resultados obtidos no terceiro período e com vista a continuar a atingir o sucesso para no próximo ano letivo, o Conselho de Disciplina propôs dar continuidade às medidas/estratégias de superação já implementadas neste ano letivo. As estratégias são as seguintes: diversificar a dinâmica da aula, ao intercalar momentos teóricos com momentos de carácter prático, com realce para o trabalho a pares/de grupo e as questões de aula, no sentido de valorizar o trabalho dos alunos e promover o interesse na aula. Os docentes continuarão a motivar, incentivar e reforçar a participação dos alunos; reformular os instrumentos de avaliação, mais adequados ao grupo turma e disponibilizar documentos informativos e orientadores, facilitadores do trabalho e estudo autónomo, de que são já exemplo as matrizes das provas de avaliação.

## Física e Química

Verificou-se um cumprimento das metas quer no 3º ciclo quer no secundário.

No 3º ciclo houve uma progressão quer de 3,6% quer em relação ao 2º período, quer em relação ao período homólogo do ano letivo 17/18, tendo sido atingida a submeta proposta.

No secundário houve uma progressão de 4,3 % em relação ao 2º período e de 10,1 % em relação ao período homólogo do ano letivo 17/18, havendo uma superação da submeta contratualizada em 3,5%.

No 12º ano, disciplinas de Física e de Química, continuou a haver uma taxa de sucesso de 100%.

Deste modo, as estratégias que têm vindo a ser utilizadas têm-se revelado eficazes, devendo ter continuidade nos próximos anos.

Relativamente a **Tecnologias de Informação e Ciências Agrárias** foram superadas as metas contratualizadas; deve-se agora continuar a garantir a qualidade das aprendizagens.

• Coordenação de Diretores de Turma do 2.º Ciclo

Tabela 43 - Resultados detalhados para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Cidadania e Desenvolvimento																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	163	161	159	155	154	153	4.9%	4.3%	3.8%	-0.6%	149	149	149	96.1%	96.8%	97.4%	0.6%
	6º ano																	
	<b>2º Ciclo</b>	<b>163</b>	<b>161</b>	<b>159</b>	<b>155</b>	<b>154</b>	<b>153</b>	<b>4.9%</b>	<b>4.3%</b>	<b>3.8%</b>	<b>-0.6%</b>	<b>149</b>	<b>149</b>	<b>149</b>	<b>96.1%</b>	<b>96.8%</b>	<b>97.4%</b>	<b>0.6%</b>
	7º ano	174	172	172	167	165	167	4.0%	4.1%	2.9%	-1.2%	158	157	167	94.6%	95.2%	100.0%	4.8%
	8º ano																	
	9º ano																	
	<b>3º Ciclo</b>	<b>174</b>	<b>172</b>	<b>172</b>	<b>167</b>	<b>165</b>	<b>167</b>	<b>4.0%</b>	<b>4.1%</b>	<b>2.9%</b>	<b>-1.2%</b>	<b>158</b>	<b>157</b>	<b>167</b>	<b>94.6%</b>	<b>95.2%</b>	<b>100.0%</b>	<b>4.8%</b>

Tabela 44 - Resultados detalhados para a disciplina de Educação para a Cidadania

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Ed. para a Cidadania																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano																	
	6º ano	143	138	136	132	133	132	7.7%	3.6%	2.9%	-0.7%	132	133	132	100.0%	100.0%	100.0%	0.0%
	<b>2º Ciclo</b>	<b>143</b>	<b>138</b>	<b>136</b>	<b>132</b>	<b>133</b>	<b>132</b>	<b>7.7%</b>	<b>3.6%</b>	<b>2.9%</b>	<b>-0.7%</b>	<b>132</b>	<b>133</b>	<b>132</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>100.0%</b>	<b>0.0%</b>



## Análise dos Resultados por parte da Coordenação

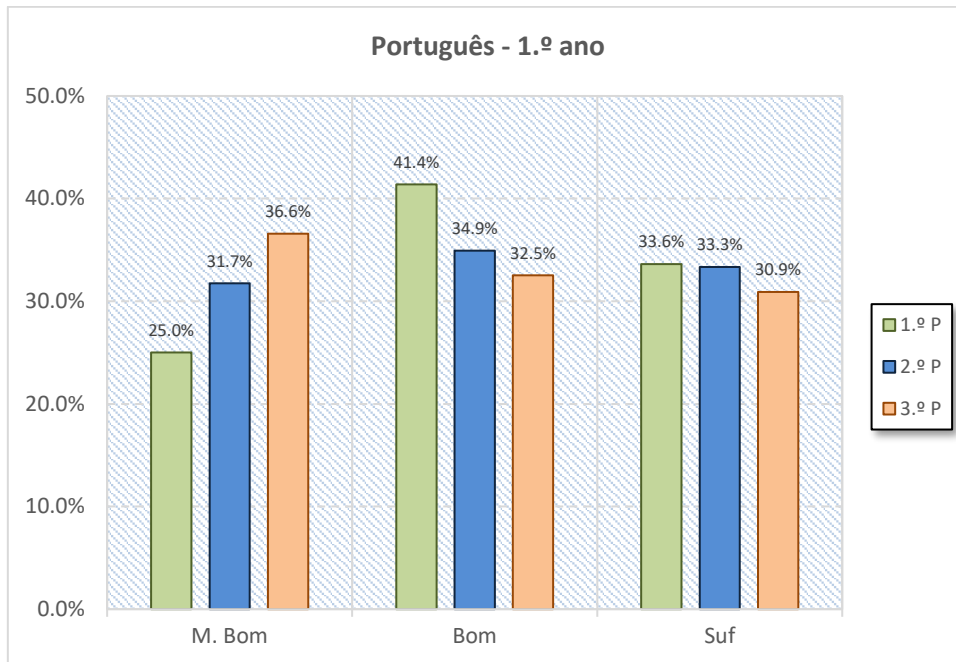
Na disciplina de Educação para a Cidadania (6º ano) verifica-se que a avaliação global do 2º período foi de 97,8%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 4,5% em relação à meta contratualizada (93,3%).

Ao nível da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, constata-se que ao nível do 5ºano o resultado da avaliação foi de 95%, apresentando-se, por isso, um diferencial positivo de 1,7% em relação à meta contratualizada (93,3%).

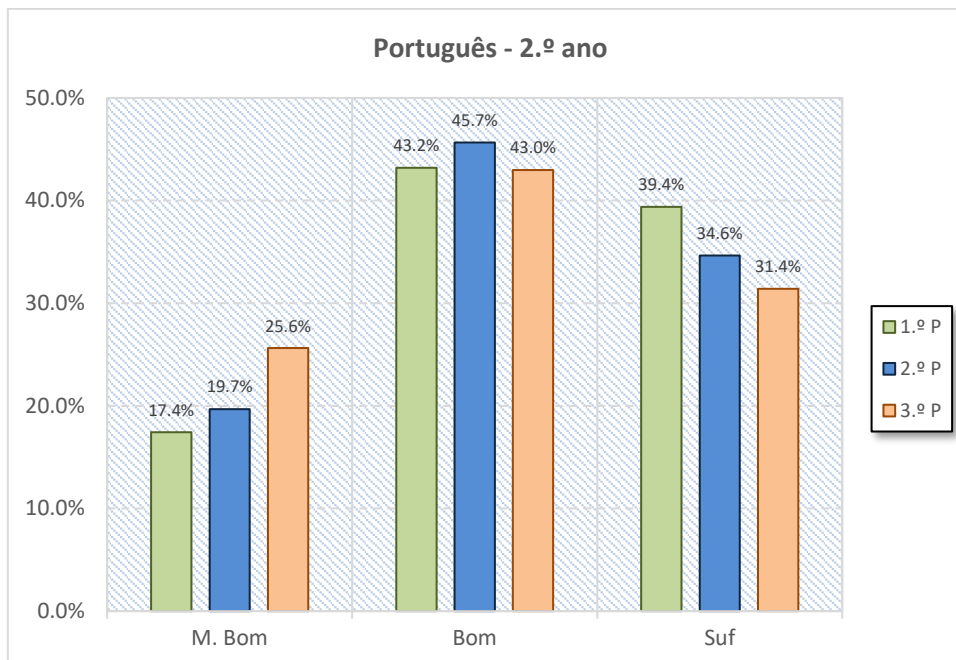
Em relação ao 7ºano, o resultado da avaliação foi de 97,7%, apresentando-se, deste modo, um diferencial positivo de 3,2 % em relação à meta contratualizada (94,5%).

Face aos resultados alcançados no terceiro momento de avaliação, as estratégias promotoras da qualidade do sucesso foram muito eficazes.

## Qualidade do sucesso



**Gráfico 13 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 1.º ano**



**Gráfico 14 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 2.º ano**

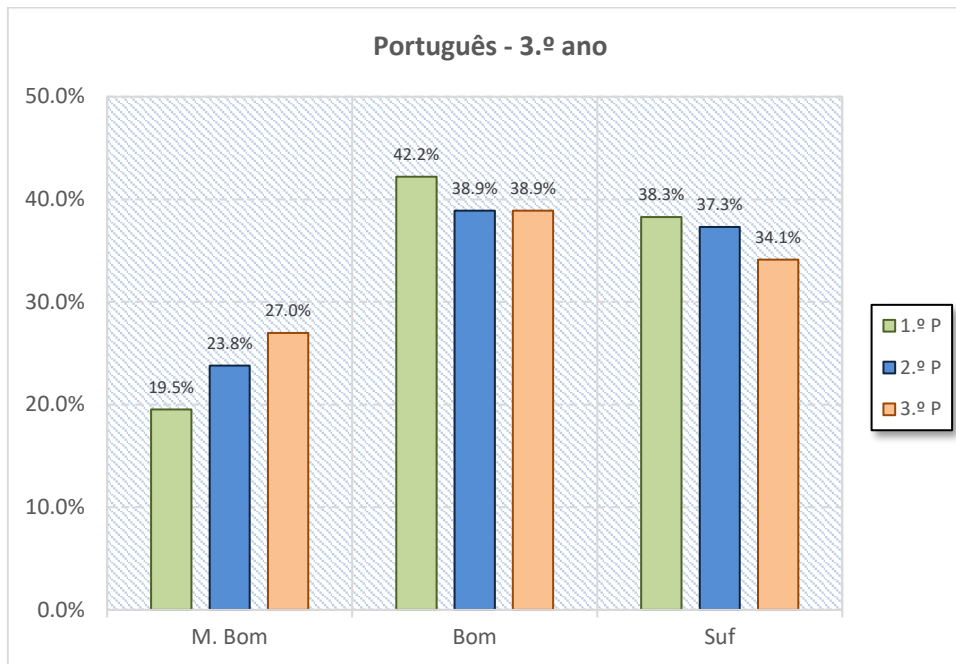


Gráfico 15 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 3.º ano

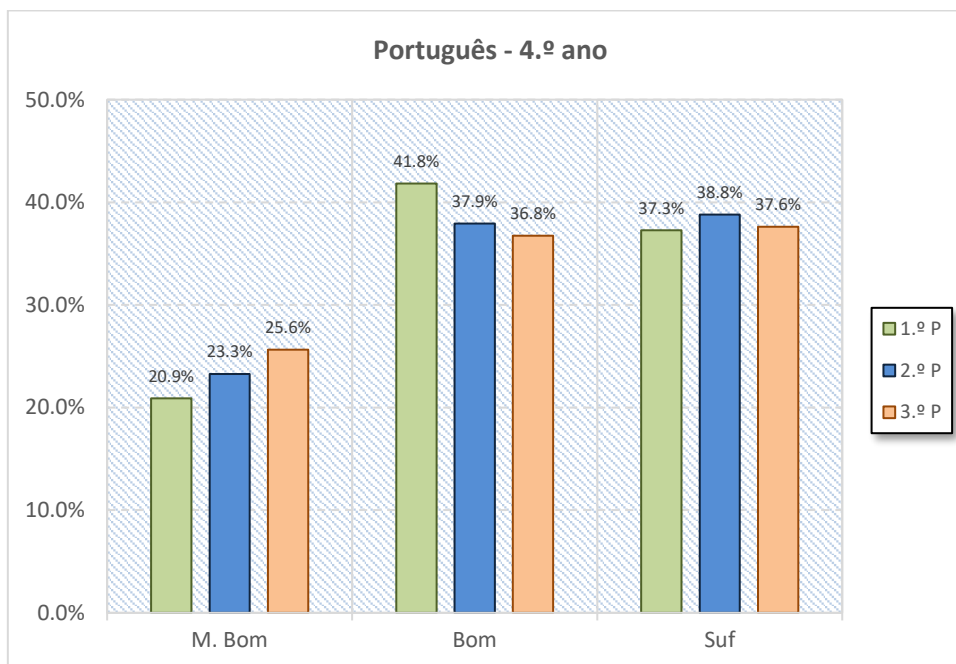
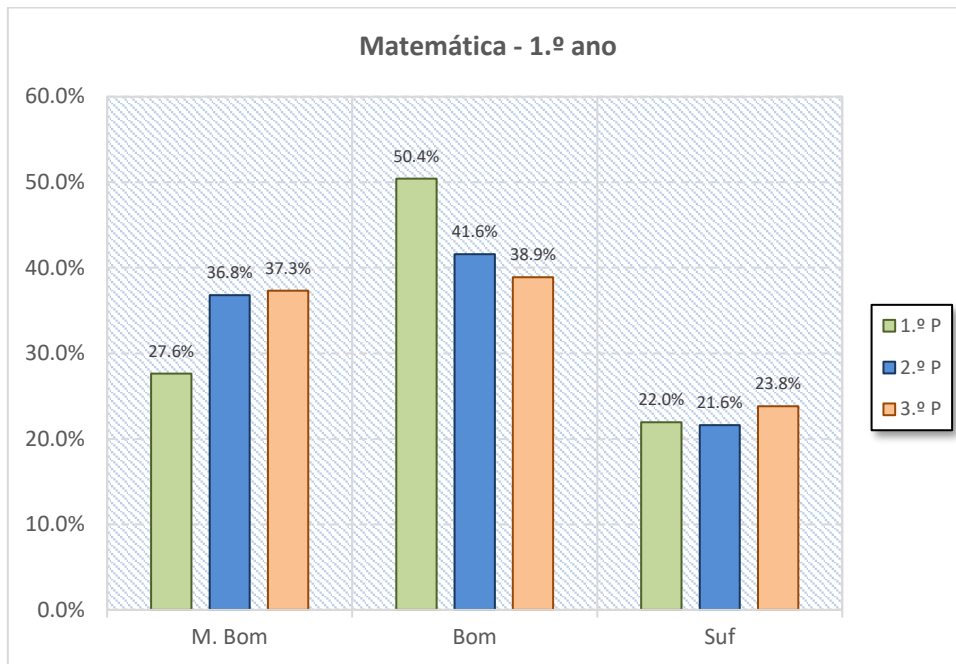
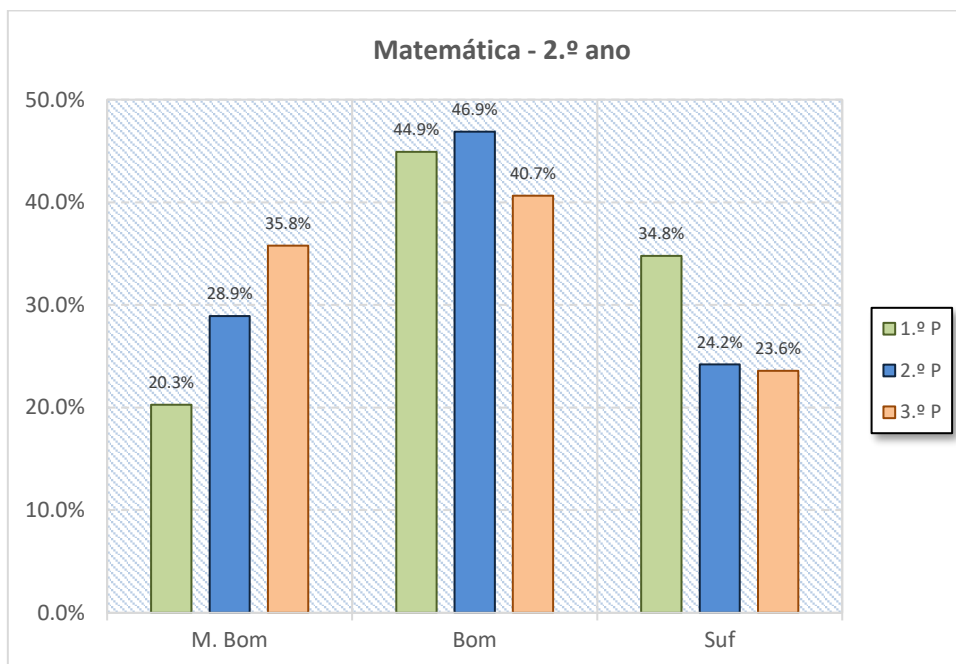


Gráfico 16 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 4.º ano



**Gráfico 17 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 1.º ano**



**Gráfico 18 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 2.º ano**

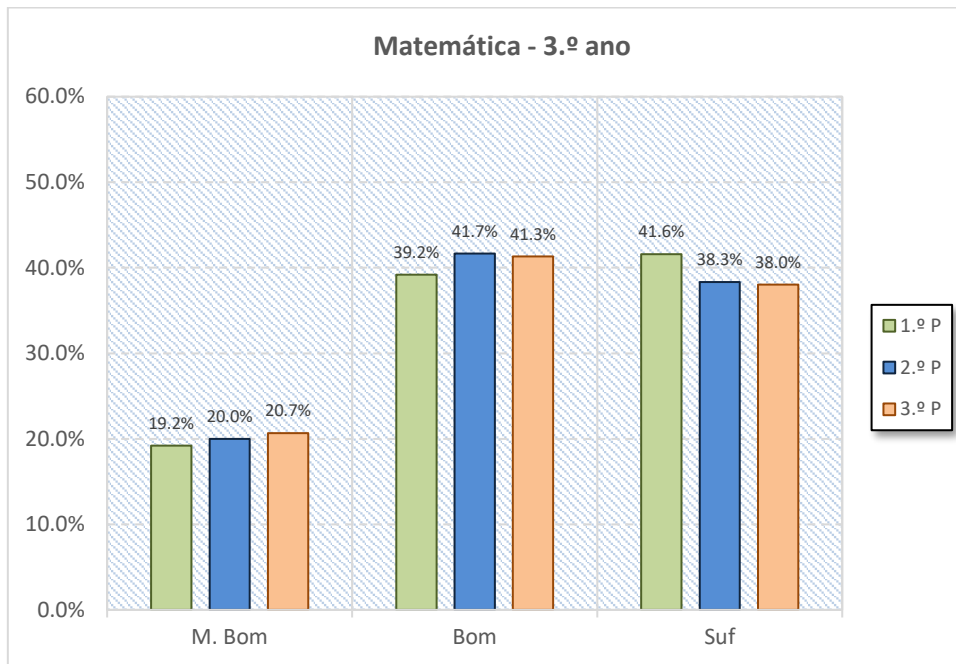


Gráfico 19 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 3.º ano

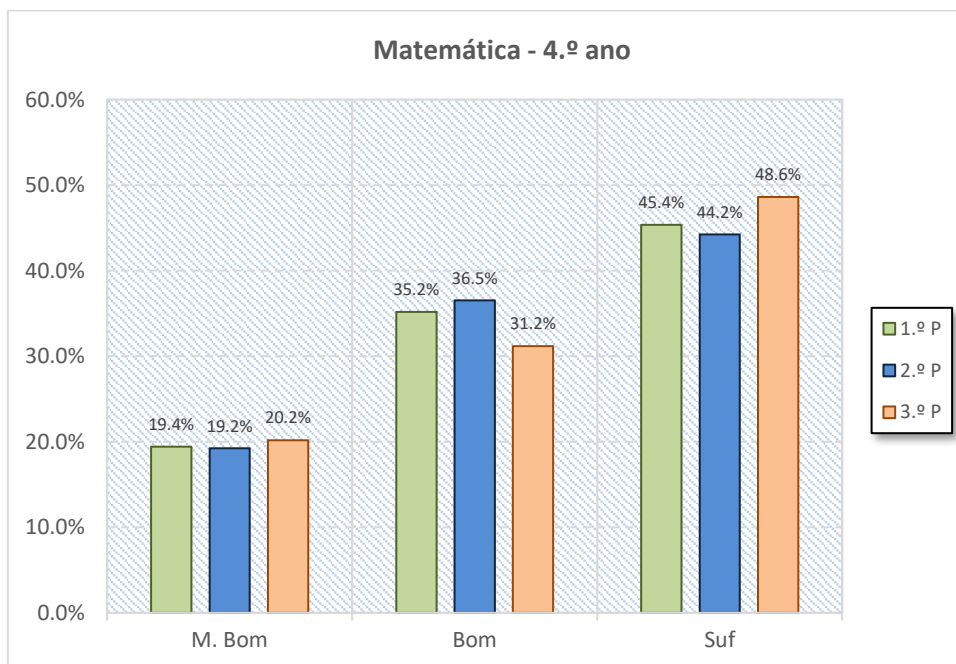


Gráfico 20 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 4.º ano

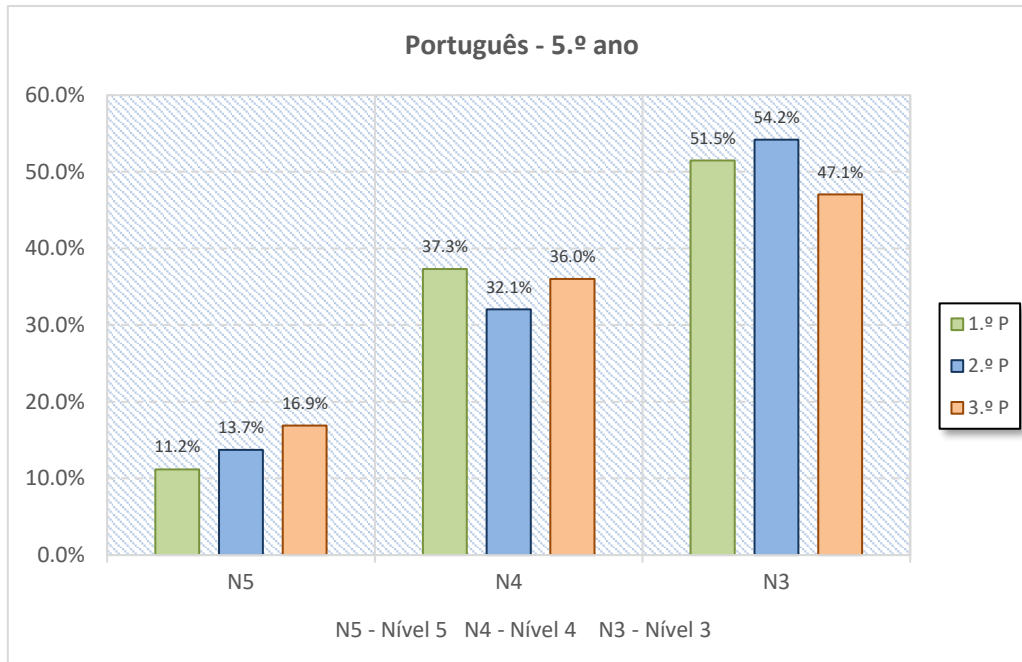


Gráfico 21 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 5.º ano

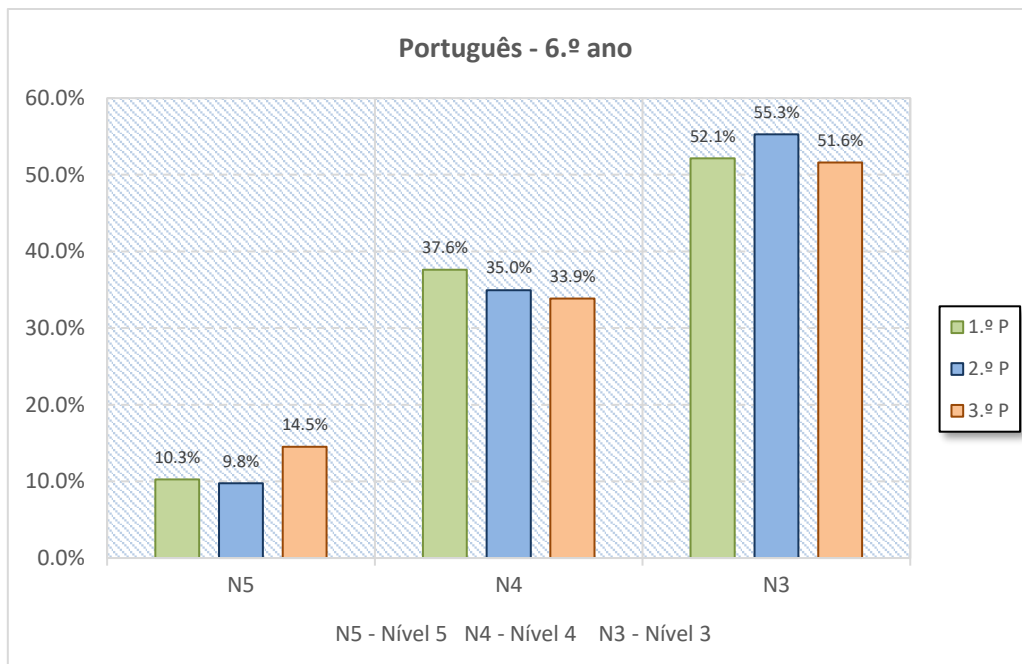


Gráfico 22 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 6.º ano

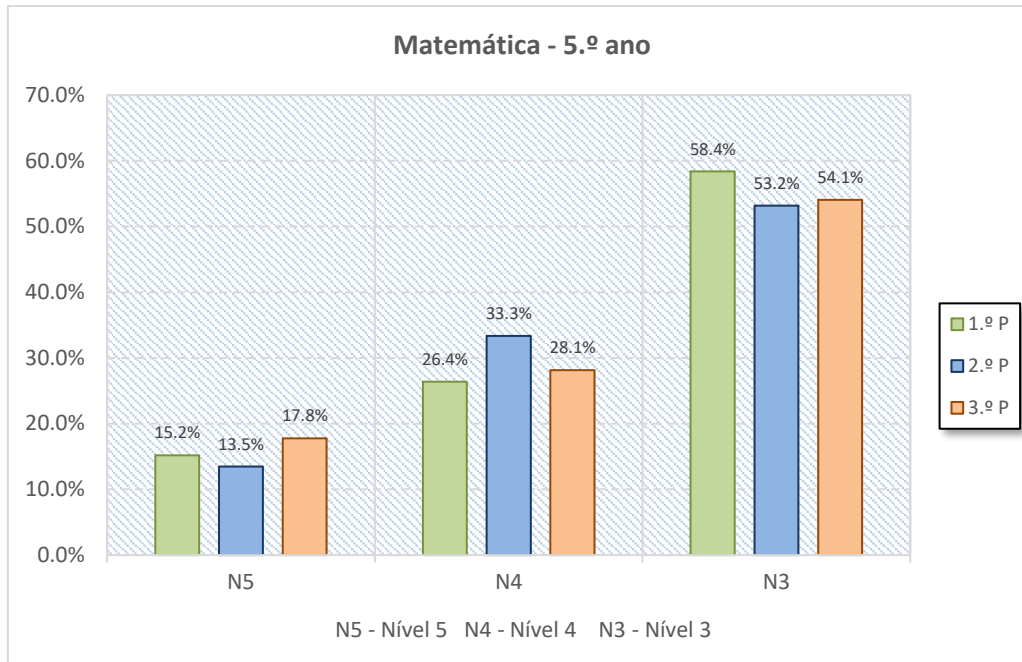


Gráfico 23 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 5.º ano

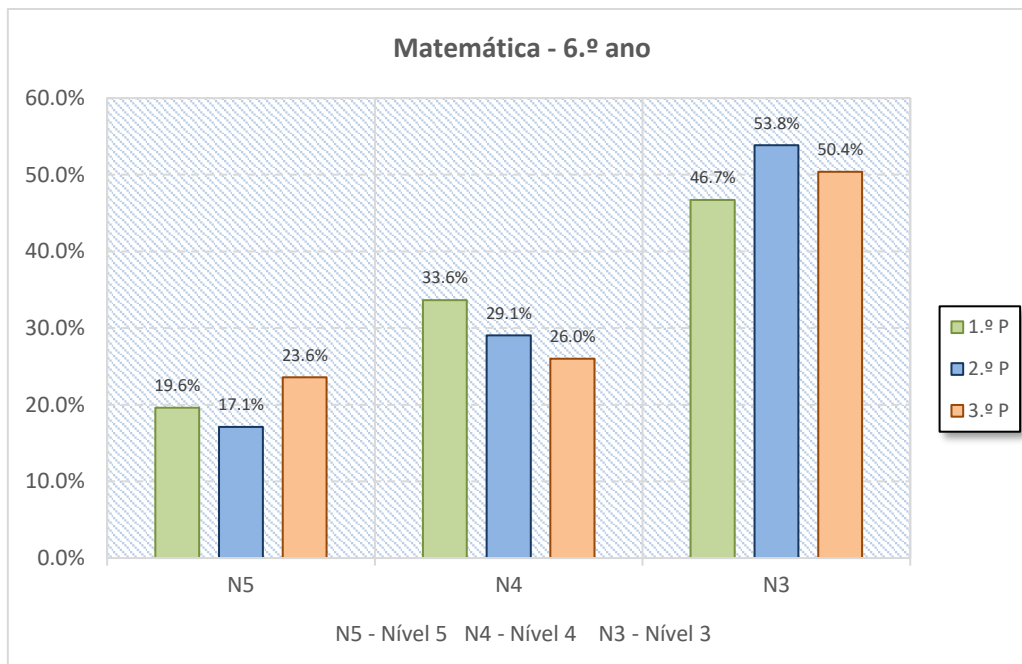


Gráfico 24 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 6.º ano

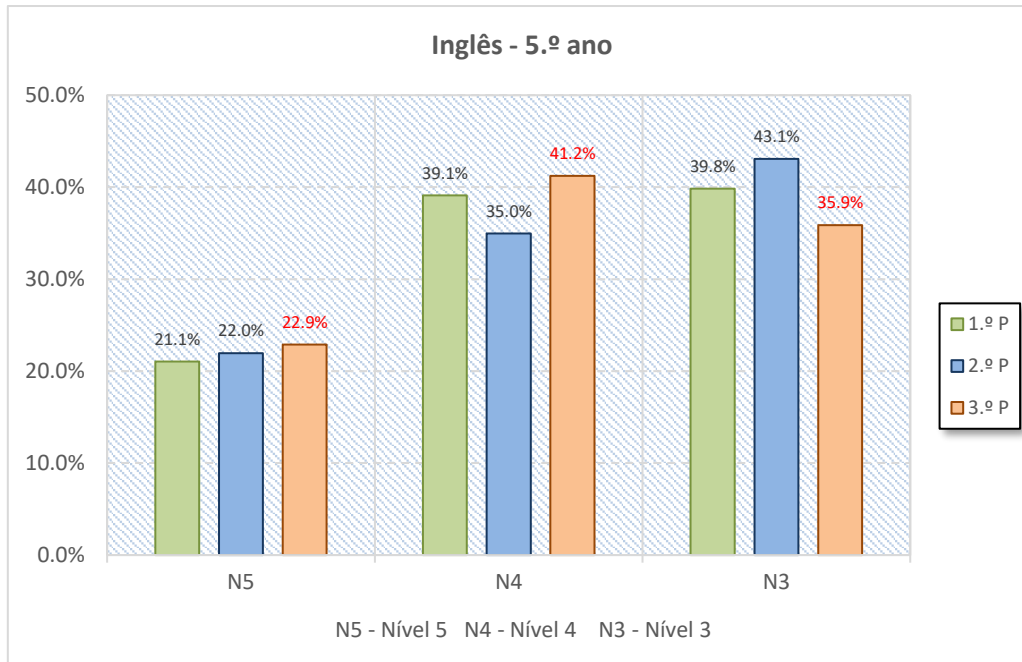


Gráfico 25 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 5.º ano

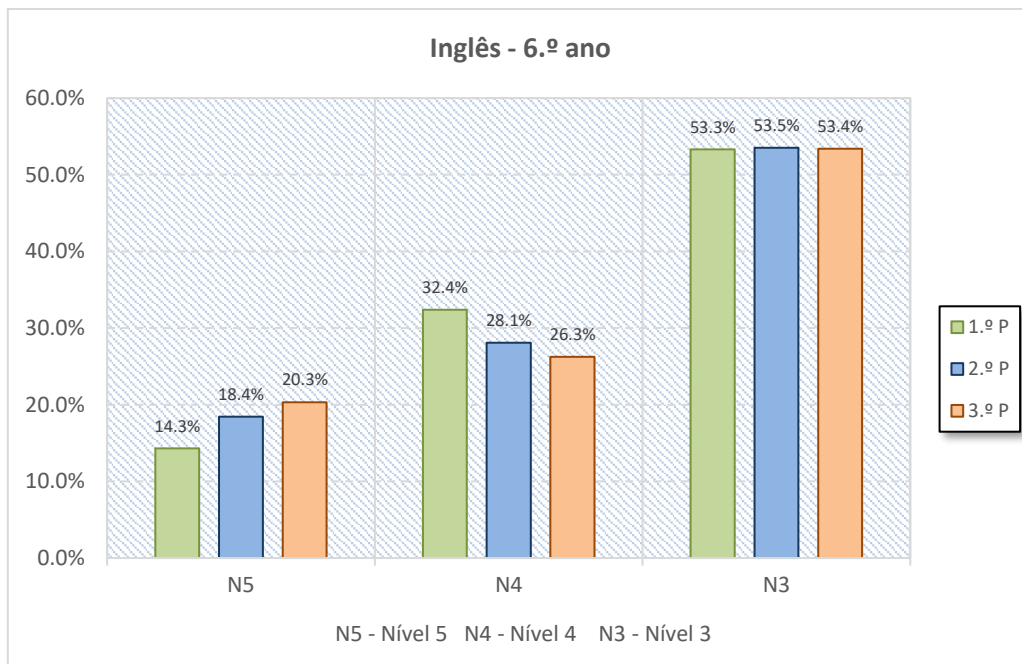


Gráfico 26 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 6.º ano



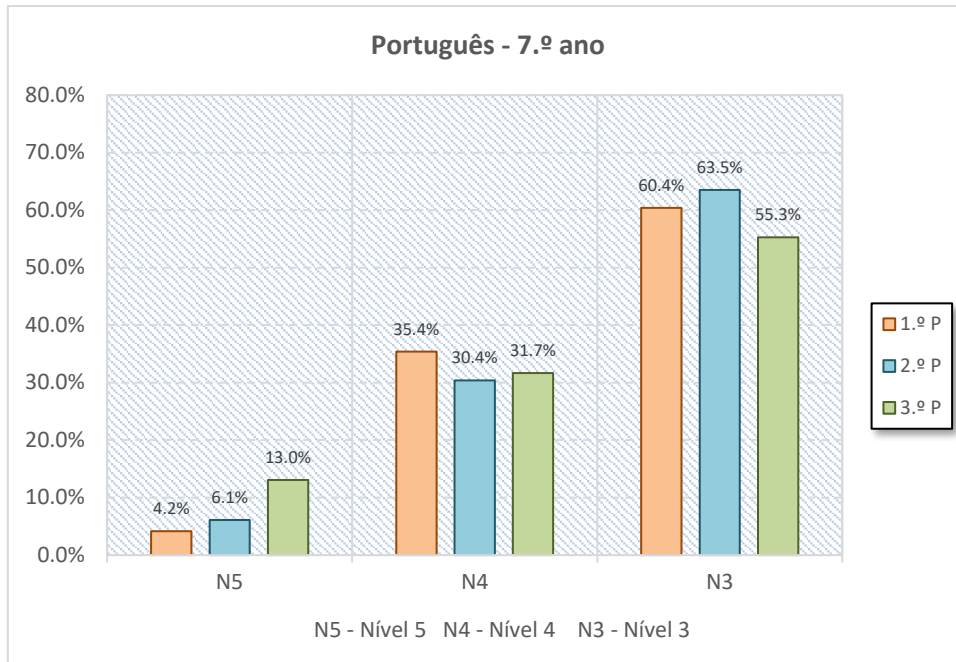


Gráfico 27 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 7.º ano

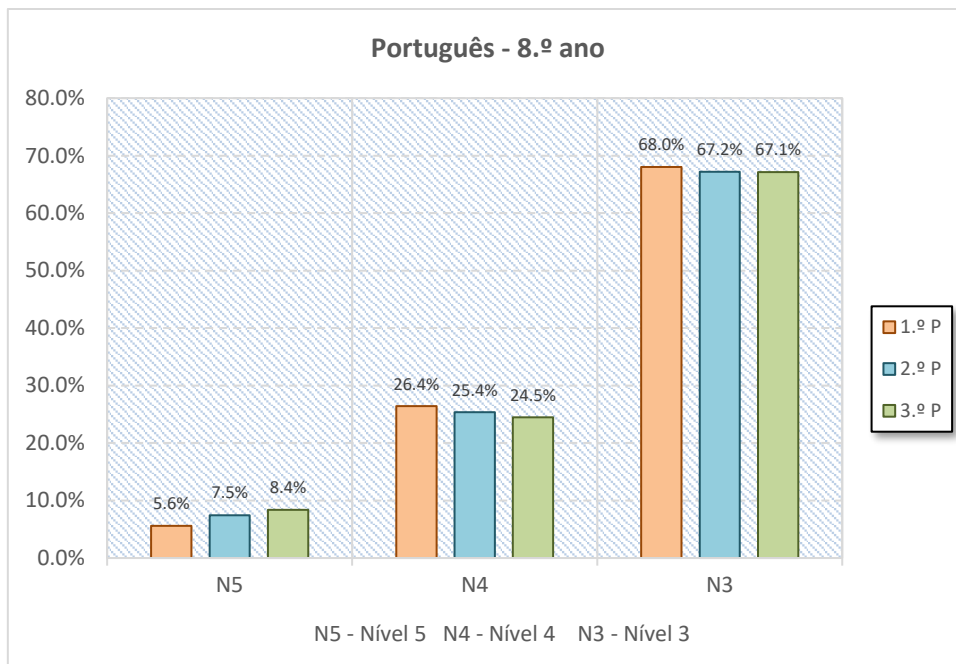


Gráfico 28 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 8.º ano

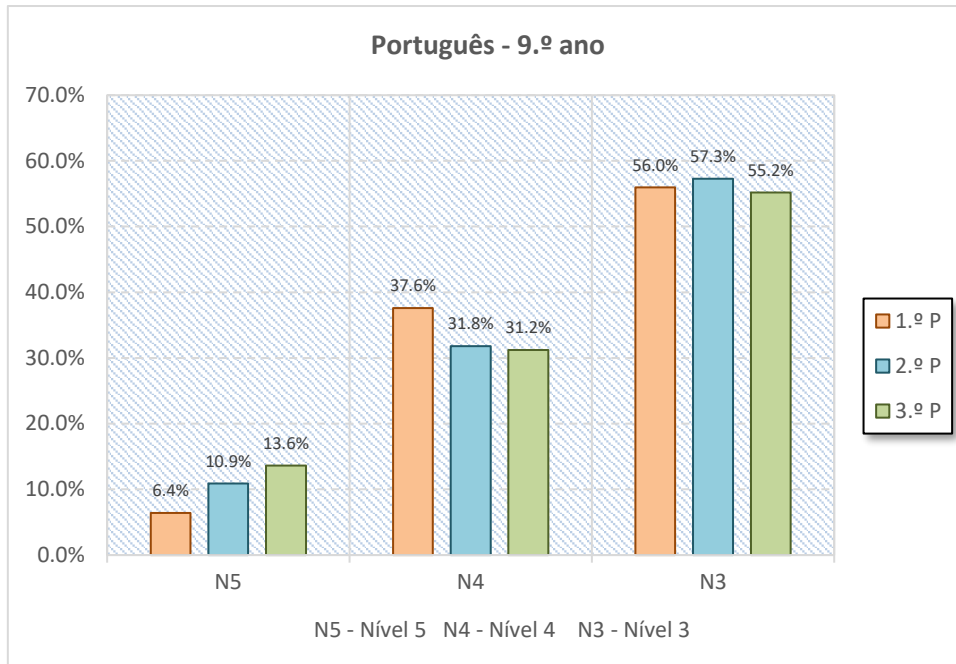


Gráfico 29 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Português - 9.º ano

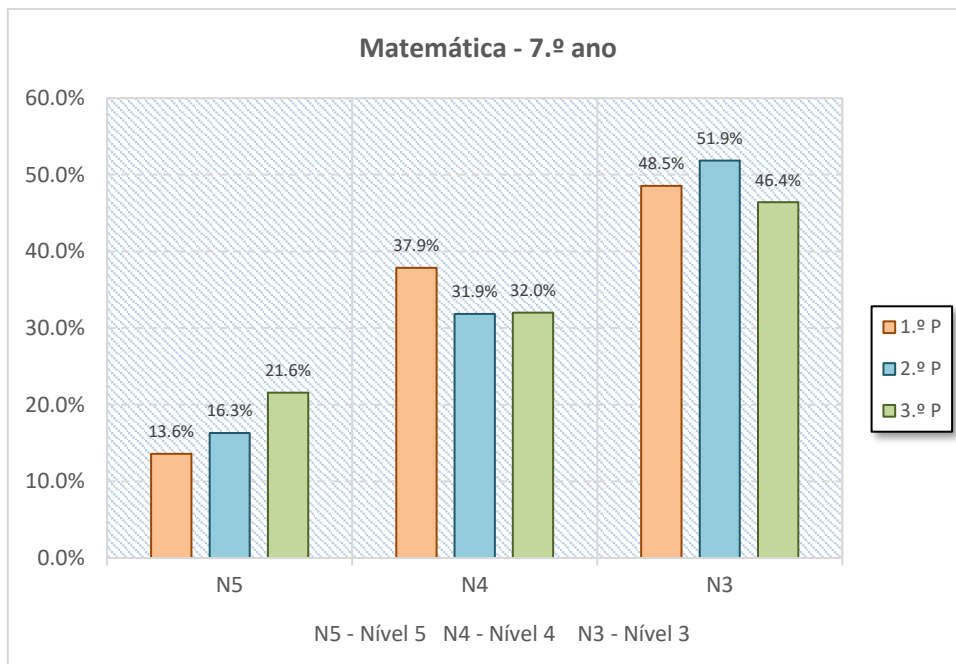


Gráfico 30 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 7.º ano

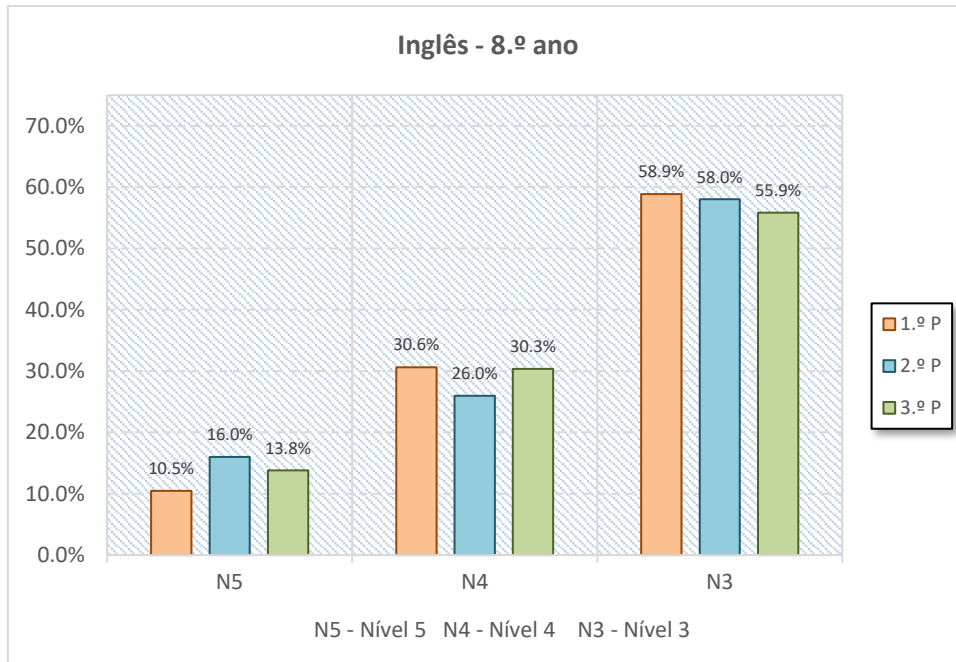


Gráfico 31 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 8.º ano

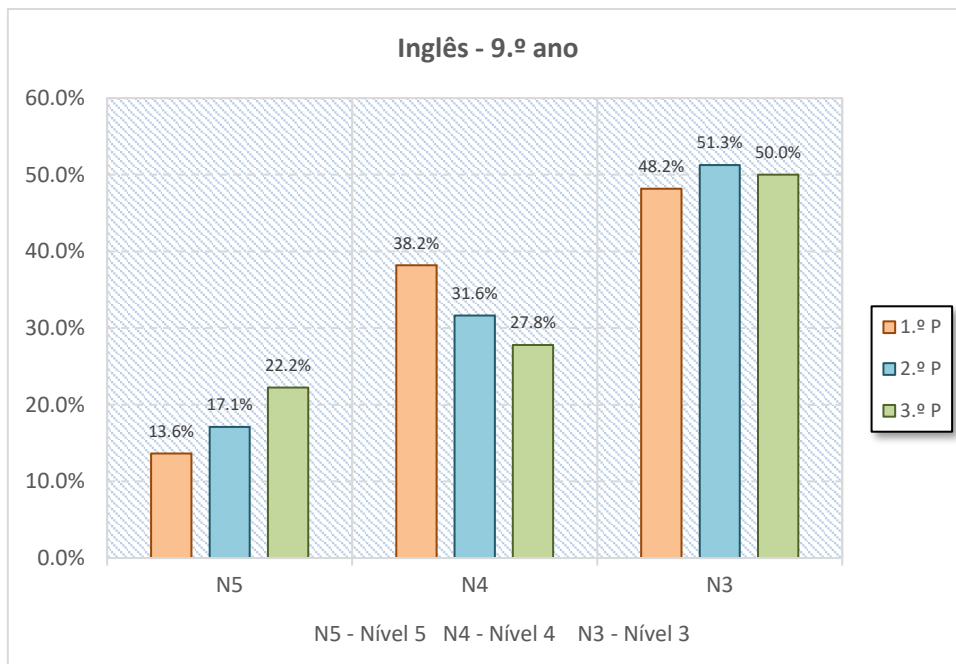


Gráfico 32 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Matemática - 9.º ano

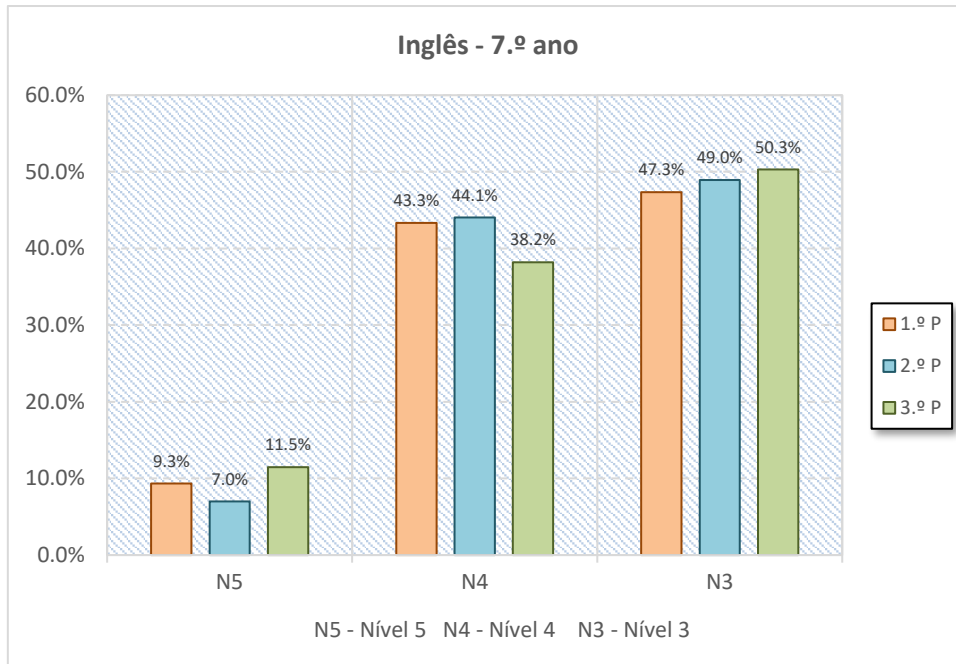


Gráfico 33 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 7.º ano

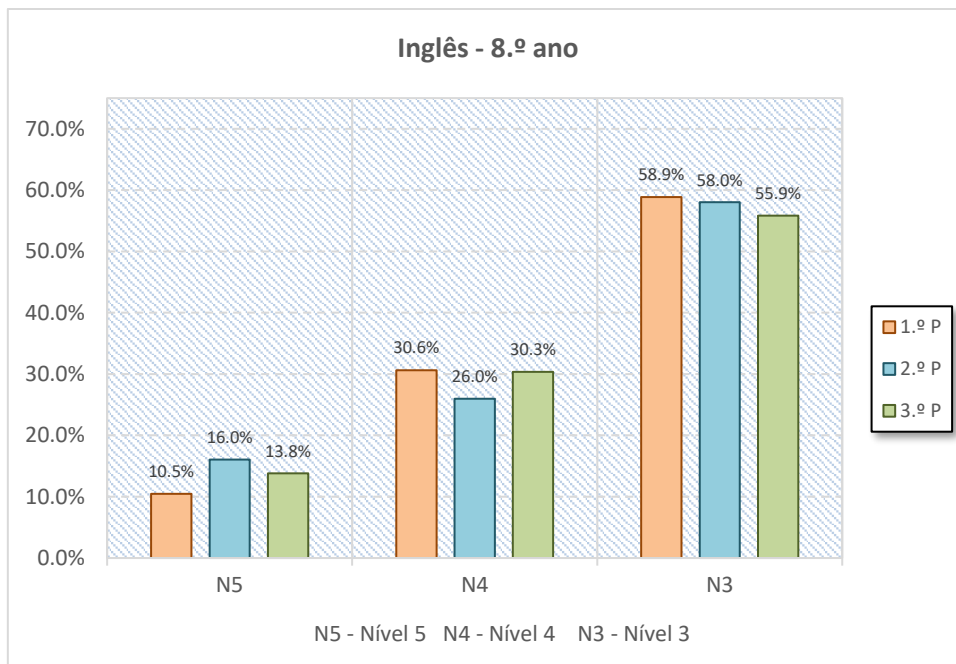


Gráfico 34 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 8.º ano

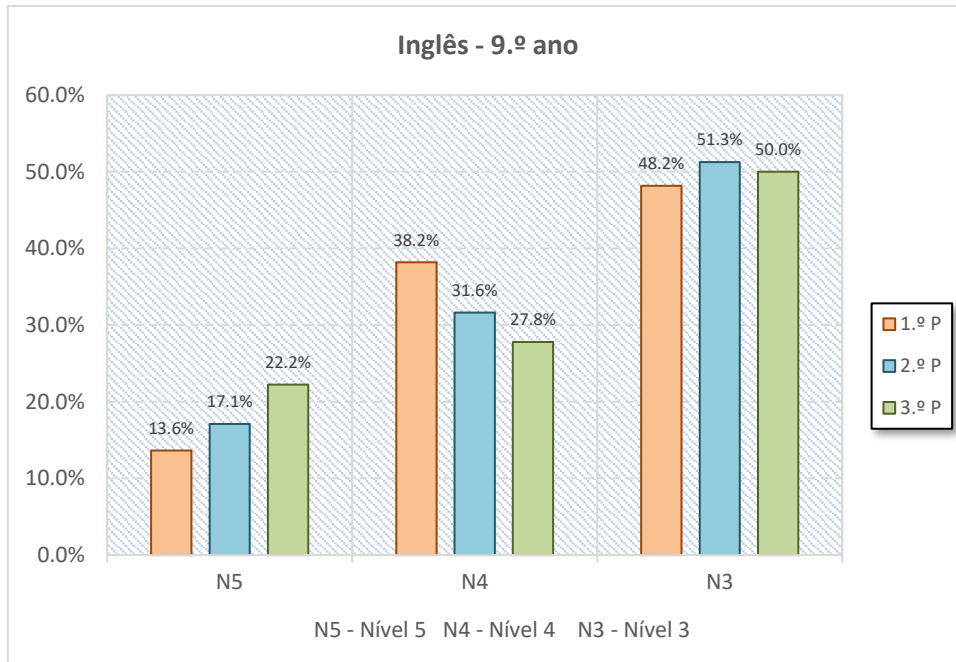


Gráfico 35 - Distribuição de níveis positivos à disciplina de Inglês - 9.º ano

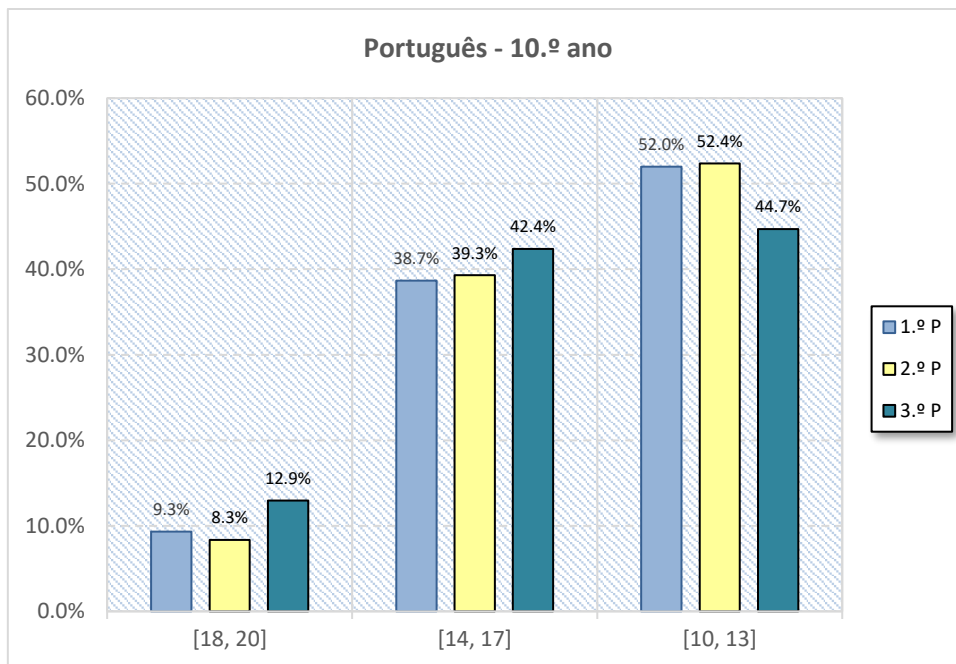
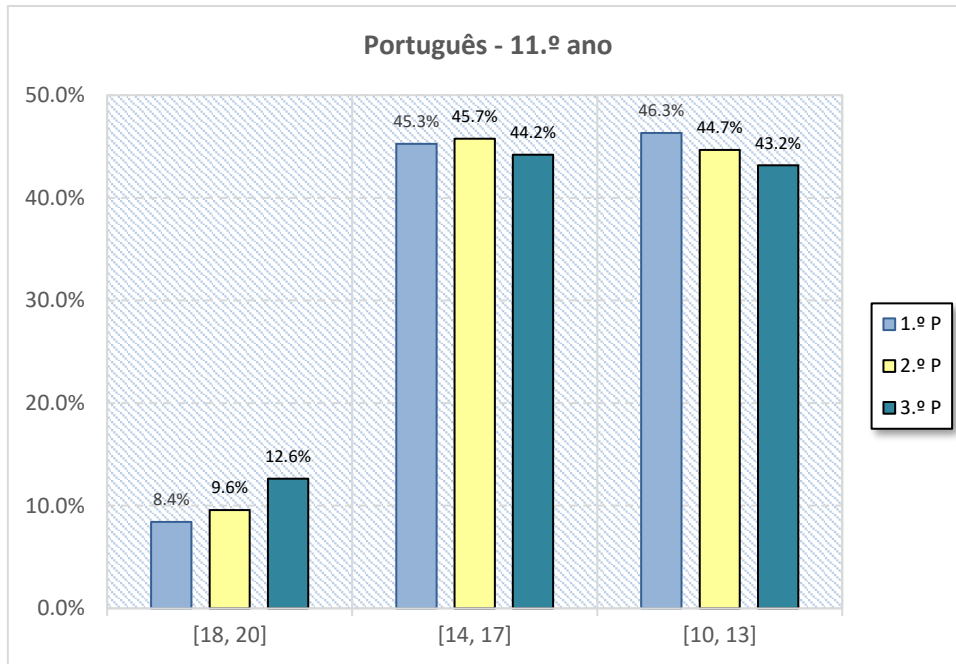
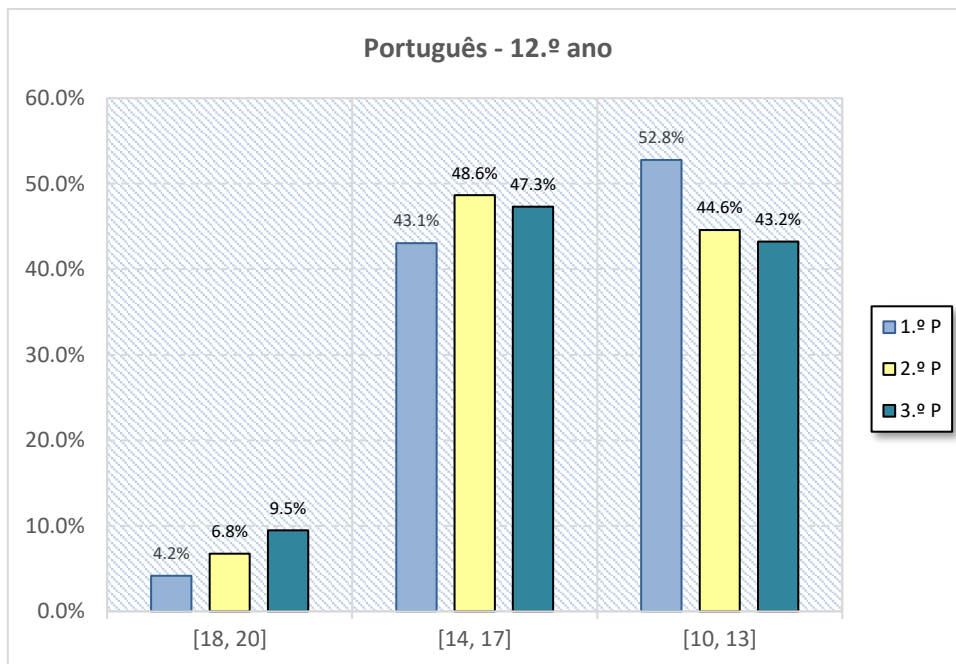


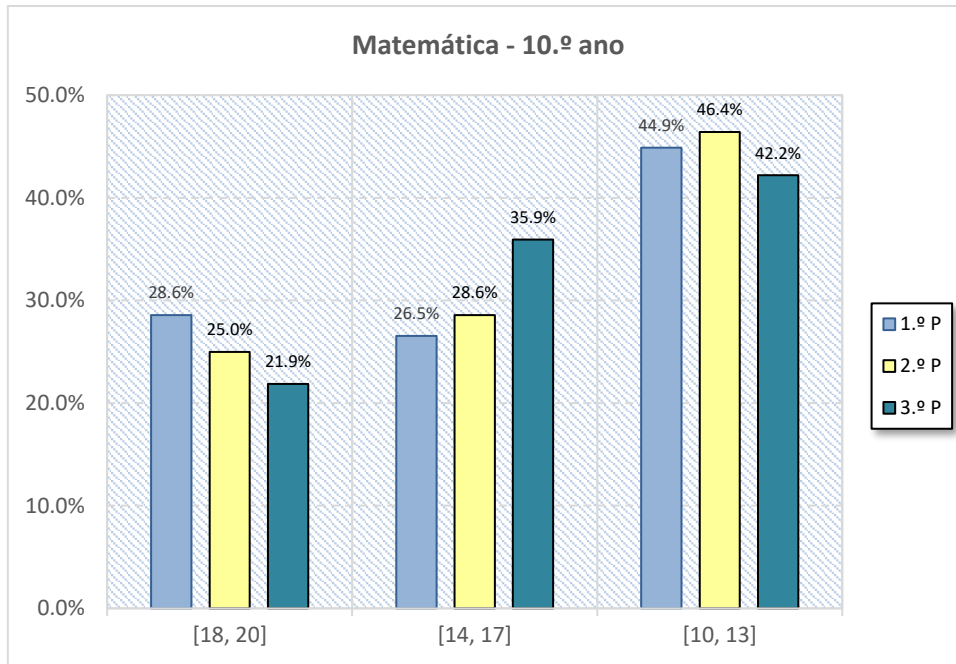
Gráfico 36 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 10.º ano



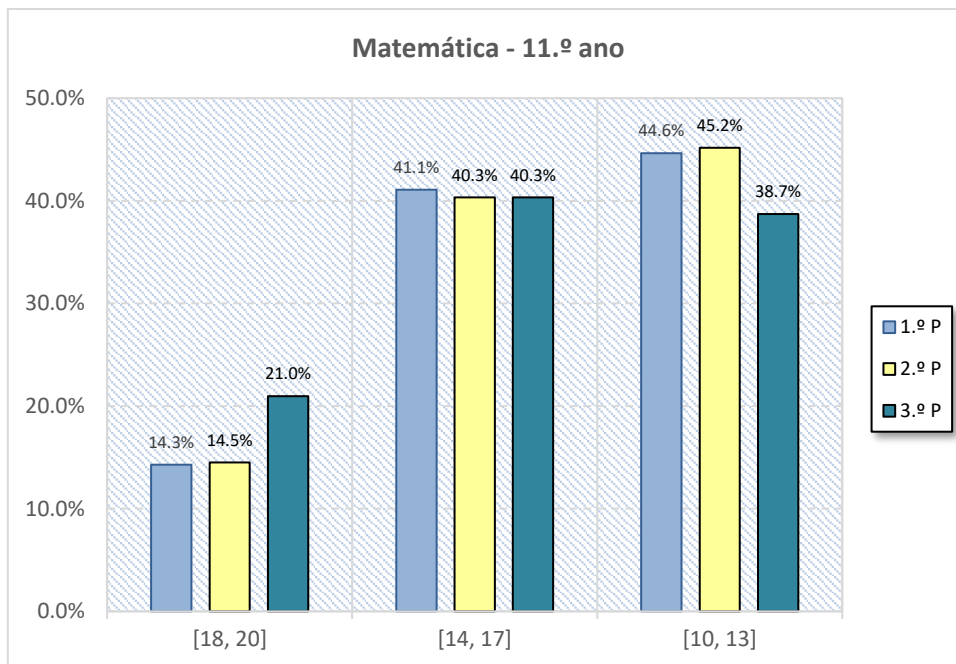
**Gráfico 37** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 11.º ano



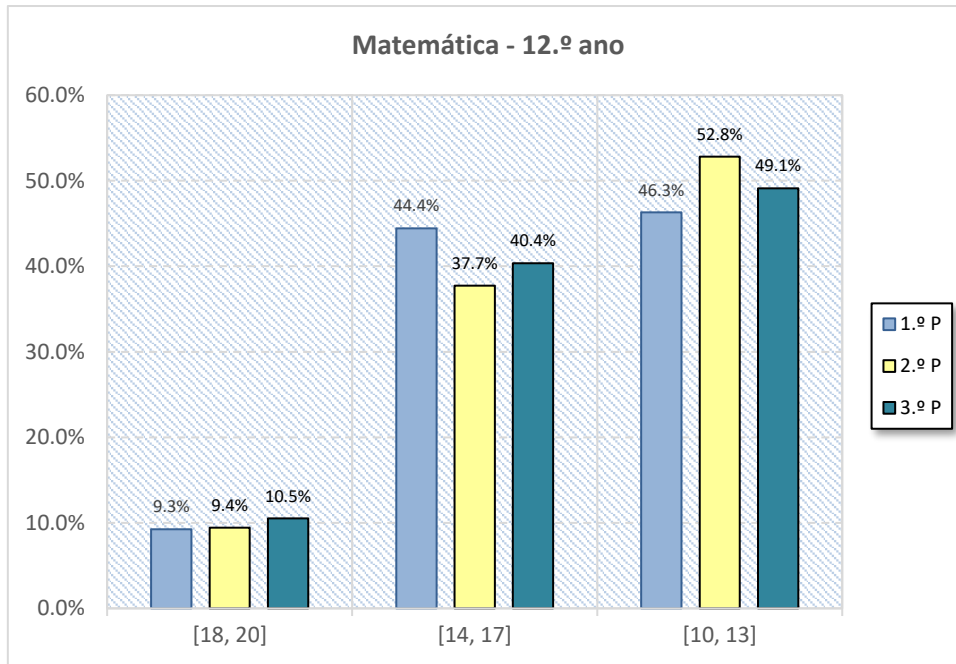
**Gráfico 38** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Português - 12.º ano



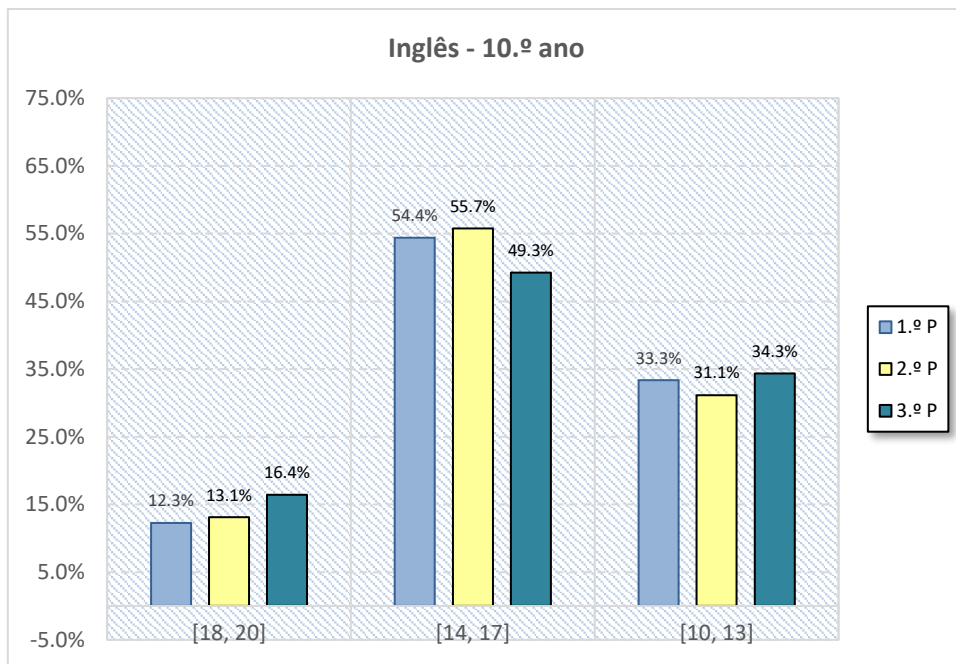
**Gráfico 39** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 10.º ano



**Gráfico 40** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 11.º ano



**Gráfico 41** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Matemática - 12.º ano



**Gráfico 42** - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 10.º ano



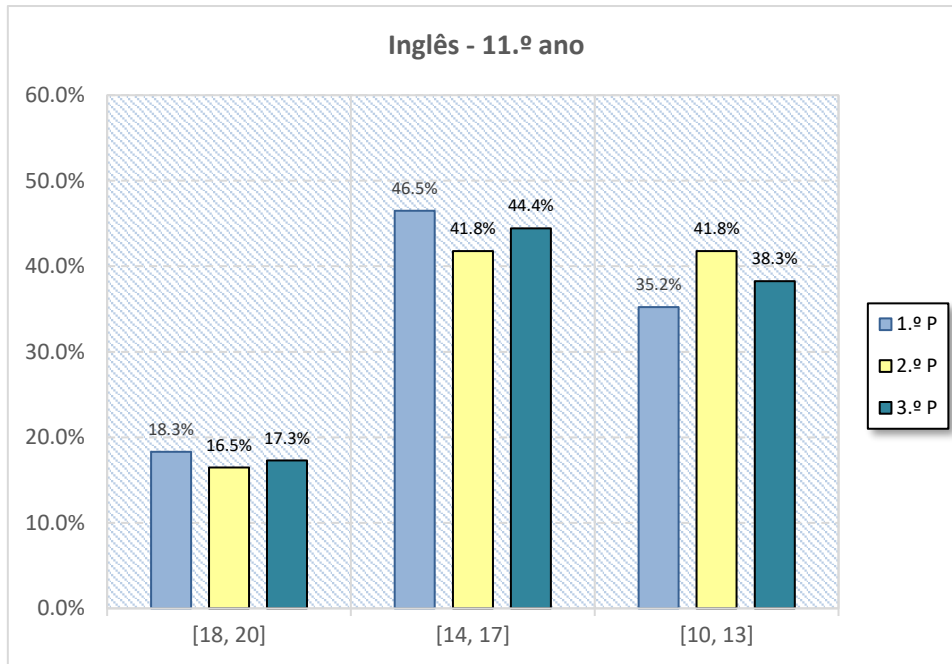


Gráfico 43 - Distribuição de classificações positivas à disciplina de Inglês - 11.º ano

## INTERRUPÇÃO PRECOCE DO PERCURSO ESCOLAR

Tabela 45 - Interrupção Precoce no 1.º Ciclo

Ensino Básico – 1.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
546	0	0	1	1	0,18%

Tabela 46 - Interrupção Precoce no 2.º Ciclo

Ensino Básico – 2.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
295	0	1	1	2	0,68%

Tabela 47 - Interrupção Precoce no 3.º Ciclo

Ensino Básico – 3.º Ciclo					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos no EB Regular	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
467	1	5	1	7	1,50%

Tabela 48 - Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário					
N.º total de alunos					Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)
N.º total de alunos inscritos	Alunos Retidos/Excluídos por excesso de faltas (REF)	Anulações de Matrícula (AM)	Que abandonaram no decurso do ano (A)	Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)	
272	2	4	0	6	2,21%

## INDISCIPLINA

**Tabela 49 - Ocorrências disciplinares no 1.º Ciclo**

<b>Ensino Básico – 1.º Ciclo</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
546	0	1	1	0,002

**Tabela 50 - Ocorrências disciplinares no 2.º Ciclo**

<b>Ensino Básico – 2.º Ciclo</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
295	8	1	9	0,031

**Tabela 51 - Ocorrências disciplinares no 3.º Ciclo**

<b>Ensino Básico – 3.º Ciclo</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
467	16	0	16	0,034

**Tabela 52 - Ocorrências disciplinares no Ensino Secundário**

<b>Ensino Secundário</b>				
N.º total de alunos inscritos	N.º total de Medidas Corretivas (MC)	N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)	N.º total Medidas Disciplinares (MD)	Medidas disciplinares por aluno (MDA)
272	3	0	3	0,011

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

**TURMAS FATOR +SUCESSO NO 1.º C.E.B.**

## Caraterização da Ação

No 1º ciclo, no terceiro período, foram apoiados pela ação 39 alunos, estando distribuídos da seguinte forma, no final do período: EB de Coruche 17 alunos, turma A (5 alunos), turma B (5 alunos) e turma C (7 alunos); EB1 da Branca (5 alunos), EBI/JI do Couço (6 alunos), NE da Fajarda (5 alunos) e NE de Santana do Mato (6 alunos).

As atividades foram desenvolvidas em pequenos grupos, com um máximo de 6 elementos, a Português e Matemática.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos períodos anteriores, favorecendo a utilização de metodologias diversificadas, privilegiando-se atividades manipulativas, a fim de melhorar o processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

Os materiais pedagógicos utilizados foram elaborados pela docente de apoio e pela docente titular de turma, bem como a planificação prévia dos conteúdos a trabalhar, tendo em conta as necessidades e interesses dos alunos. Fez-se assim uma preparação consciente das aulas, relacionando frequentemente, o conhecimento científico, com aplicações práticas do quotidiano.

A ação manteve o seguinte horário:

- Das 9h às 12h30 e das 14h às 15h30, na EB de Coruche; no mesmo horário, na EB da Branca e de Santana do Mato, à 3ª feira e à 4ª feira, respetivamente, e na escola do Couço e da Fajarda, à 5ª feira e à 6ª feira, respetivamente, havendo rotatividade quinzenal nestas escolas à 2ª feira.

## Resultados

Tabela 53 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB Coruche

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>88%</b>
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	
N	Atingiu	
O	Atingiu	
P	Atingiu	
Q	Atingiu	
R	Atingiu	

**Tabela 54 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática- EB Coruche**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>88%</b>
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	
G	Atingiu	
H	Atingiu	
I	Não Atingiu	
J	Atingiu	
L	Atingiu	
M	Atingiu	
N	Atingiu	
O	Atingiu	
P	Atingiu	
Q	Atingiu	
R	Atingiu	

**Tabela 55 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Não Atingiu	<b>80%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 56 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EB1 da Branca**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Não Atingiu	<b>80%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	



**Tabela 57 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - NE da Fajarda**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>100%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 58 - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - NE da Fajarda**

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>100%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	

**Tabela 59** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>67%</b>
B	Atingiu	
C	Não Atingiu	
D	Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Atingiu	

**Tabela 60** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - EBI/JI do Couço

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>83%</b>
B	Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Não Atingiu	
F	Atingiu	

**Tabela 61** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Português - NE de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Português 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>83%</b>
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	

**Tabela 62** - Percentagem de alunos que atingiram as Aprendizagens Nucleares a Matemática - NE de Santana do Mato

Aluno	Aprendizagens Nucleares (A.P.) Matemática 3.º Período	Percentagem de Alunos que Atingiram as A.P. 3.º Período
A	Atingiu	<b>83%</b>
B	Não Atingiu	
C	Atingiu	
D	Atingiu	
E	Atingiu	
F	Atingiu	

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

### EB de Coruche

Indicadores	Critérios de Sucesso 2018 /2019	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (88%) ultrapassou a meta prevista (em 8%). <b>A meta foi superada em 8%.</b>
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (88%) ultrapassou a meta prevista (em 8%). <b>A meta foi superada em 8%.</b>

### EB1 da Branca

Indicadores	Critérios de Sucesso 2018 /2019	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (80%) ultrapassou a meta prevista (em 4%). <b>A meta foi superada em 4%.</b>
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (80%) ultrapassou a meta prevista (em 4%). <b>A meta foi superada em 4%.</b>

### NE da Fajarda

Indicadores	Critérios de Sucesso 2018 /2019	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 24%).  <b>A meta foi superada em 24%.</b>
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (100%) ultrapassou a meta prevista (em 24%).  <b>A meta foi superada em 24%.</b>

### EBI/JI do Couço

Indicadores	Critérios de Sucesso 2018 /2019	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (67%) ficou aquém da meta prevista (em 9%).
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (83%) ultrapassou a meta prevista (em 7%).  <b>A meta foi superada em 7%.</b>

## NE de Santana do Mato

Indicadores	CrITÉrios de Sucesso 2018 /2019	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (83%) ultrapassou a meta prevista (em 7%). <b>A meta foi superada em 7%.</b>
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (83%) ultrapassou a meta prevista (em 7%). <b>A meta foi superada em 7%.</b>

## Resultados Globais

Indicadores	CrITÉrios de Sucesso 2018 /2019	Diferencial relativo aos CrITÉrios de Sucesso
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Português</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Português</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (85%) ultrapassou a meta prevista (em 9%). <b>A meta foi superada em 9%.</b>
Número de alunos que adquiriram as aprendizagens nucleares a <b>Matemática</b> no 1.º Ano	76% dos alunos abrangidos pela ação, deverão <b>Atingir</b> as aprendizagens nucleares do <b>Matemática</b> , no 1.º ano.	A taxa de sucesso do grupo do 1º ano (87%) ultrapassou a meta prevista (em 11%). <b>A meta foi superada em 11%.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	X			
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o sucesso escolar na área de Português.	A taxa de sucesso ultrapassou a meta prevista	A planificação das atividades em articulação com as docentes titulares de turma, o interesse dos alunos pelo apoio, a implementação de metodologias pedagógicas de carácter mais manipulativo/lúdico, tornando as atividades mais motivadoras.	- Dado que o grupo de alunos a necessitar de apoio é muito elevado, seria importante haver mais tempo e de forma mais sistemática para trabalhar com estes alunos. - O contexto familiar pouco estruturado e a falta de acompanhamento por parte das famílias.	O previsto
2. Promover o sucesso escolar na área de Matemática.	A taxa de sucesso ultrapassou a meta prevista	A planificação das atividades em articulação com as docentes titulares de turma, o interesse dos alunos pelo apoio, a implementação de metodologias pedagógicas de carácter mais manipulativo/lúdico, tornando as atividades mais motivadoras.	- Dado que o grupo de alunos a necessitar de apoio é muito elevado, seria importante haver mais tempo e de forma mais sistemática para trabalhar com estes alunos. - O contexto familiar pouco estruturado e a falta de acompanhamento por parte das famílias.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprimento integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprimento totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não



EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

GRUPOS 5+

## Caraterização da Ação

Criação de um contexto de realização de atividades de educação pré-escolar, na EB1 de Coruche e na EB1 Azervadinha2, para alunos de etnia cigana a desenvolver programa de 1º e 2º ano que apresentam lacunas ao nível das competências de educação pré-escolar comprometedores de um percurso escolar de sucesso.

Em articulação com os docentes titulares do primeiro e segundo ano foi analisada a possibilidade de 23 alunos virem a participar nas atividades de competências de Educação pré-escolar.

EB1 Coruche

Turma 1ºA - dois alunos identificados

Turma 1ºC - seis alunos identificados

Turma 2º A - três alunos identificados

Turma 2º C - três alunos identificados

No segundo e terceiro período os grupos foram reformulados, duas alunas passaram a frequentar a sala de aula a tempo inteiro, uma foi transferida e duas passaram a frequentar a turma CEI. Usfruindo agora deste espaço dez alunos divididos em dois grupos, que estão a adquirir competências da educação pré-escolar.

Os alunos são assíduos, salvo algumas exceções. O comportamento tem vindo a evoluir de forma positiva, embora ainda existam momentos, em que devido a alguns comportamentos perturbadores, dificulta o desenvolvimento das atividades planificadas.

As atividades decorrem com uma periodicidade trissemanal, em horário letivo, numa sala de pré-escolar (espaço alternativo à sala de aula) pelo que, do ponto de vista dos materiais/equipamento/ espaço estão reunidas as condições para o desenvolvimento das atividades do "Grupo 5+".

O grupo de alunos a frequentar a ação tem uma constituição flexível que resulta da avaliação diagnóstica realizada pelas docentes da educação pré-escolar (do ano letivo anterior) e de primeiro ciclo (atuais docentes titulares), tendo por base a identificação de lacunas na aquisição de competências ao nível da educação pré-escolar.

Apesar do comportamento ter vindo a evoluir de forma positiva, dadas as características de alguns alunos, existem conflitos entre pares, que de alguma forma perturbam o funcionamento das sessões.

#### EB1 Azervadinha 2 -nove alunos identificados

O aluno que tinha mudado de residência voltou para a escola no início do terceiro período.

Participam nas atividades três alunos (dos quais, dois só começaram a frequentar a ação no terceiro período) que não tem acesso a estabelecimento de educação pré-escolar da rede pública e que ingressam na escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Estas crianças pertencem ao grupo de educação pré-escolar do JI da EB1 de Coruche, não frequentando o mesmo por dificuldades de transporte e inexistência de disponibilidade para este recurso na comunidade.

O grupo de alunos para a qual é direcionada especificamente a ação "Grupo 5+" tem um aluno matriculado no primeiro ano e oito alunos matriculados no 2º ano, mas a desenvolver atividades do currículo do primeiro ano, todas elas com participação regular.

São também desenvolvidas atividades em contexto de turma (envolvendo os dez alunos da turma), bem como atividades inter-turmas (englobando um total de dezassete alunos do primeiro ciclo).

Esta ação desenvolve-se através de duas sessões semanais, em horário letivo, sendo as atividades desenvolvidas dentro da sala (em contexto de turma) e fora da sala (espaço alternativo onde se desenvolvem atividades específicas de educação pré-escolar ou no exterior).

As atividades, tendo com referência as orientações curriculares e as metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, são desenvolvidas de forma articulada com o currículo do primeiro ano, potenciando simultaneamente aprendizagens dos dois níveis de escolaridade.

As atividades inter-turmas, desenvolvidas em estreita articulação com os docentes titulares, têm como intuito, ampliar competências nas várias áreas, nomeadamente exploração de histórias, Dia da Mãe e visita de estudo (Badoca Parque).

É importante referir que alguns alunos revelam um ritmo muito próprio, uma vez que demonstram algumas dificuldades na compreensão e aquisição de alguns dos temas abordados.

Foram realizadas diversas atividades, nomeadamente:

- Dia da mãe - exploração de histórias, desenho e prenda para a mãe;
- Dia Mundial da Família - desenho sobre a família;
- Dia da Criança - jogos de motricidade e lanche;
- Pinturas;
- Fichas de linguagem e matemática;
- Atividades de encerramento do Ano Letivo.

Durante o terceiro período as estratégias adotadas privilegiaram as atividades mais práticas e lúdicas, como forma de motivação para a promoção das aprendizagens de noções matemáticas e da leitura e da escrita.

Considera-se bastante relevante a continuidade das atividades no âmbito da ação “Grupo 5+”, uma vez que os grupos são reduzidos, permitindo um trabalho mais

individualizado com base em reforços positivos e atividades mais adequadas à especificidade dos alunos.

Os alunos com perfil para integrar o “Grupo 5+”, no próximo ano letivo, encontram-se já identificados, (a tabela está arquivada no dossier “Grupo 5+”). Poderá ainda haver necessidade de integrar alunos provenientes da educação pré-escolar, pelo que será importante que, no momento de avaliação do terceiro período e também no início do próximo ano letivo seja feito um levantamento de crianças que possam vir a usufruir da intervenção desta ação.

A intervenção global da ação "Grupo 5+" insere-se na dinâmica "Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola" e articula diretamente com a ação desenvolvida em contexto de bairro ("Educação Pré-escolar em Itinerância - Aquém e Além das Salas de Vidro").

## Resultados

Tabela 63 - Taxas de Recuperação de Competências - EB Coruche

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Aquisições no 3.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	11	1	9.1%	9.1%	3	36.4%	30.9%	21.8%	2	54.5%	54.5%	23.6%
Expressões	10	1	10.0%		2	30.0%			3	60.0%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	9	1	11.1%		2	33.3%			2	55.6%		
Matemática	15	1	6.7%		3	26.7%			4	53.3%		
Conhecimento do Mundo	8	1	12.5%		2	37.5%			1	50.0%		
T.I.C.	2	0	0.0%		0	0.0%			1	50.0%		

Tabela 64 - Taxas de Recuperação de Competências - EB1 Azervadinha 2

Área	Total de competências a desenvolver	1.º Per.		2.º Per.				3.º Per.				
		Aquisições no 1.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Aquisições no 2.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.	Aquisições no 3.º P	Taxa de Recuperação de Competências por Área (%)	Taxa de Recuperação de Competências Global (%)	Var.
Formação Pessoal e Social	10	1	10.0%	<b>8.8%</b>	3	40.0%	<b>31.6%</b>	<b>22.8%</b>	3	70.0%	<b>54.4%</b>	<b>22.8%</b>
Expressões	9	1	11.1%		2	33.3%			2	55.6%		
Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	12	1	8.3%		3	33.3%			1	41.7%		
Matemática	15	1	6.7%		4	33.3%			4	60.0%		
Conhecimento do Mundo	9	1	11.1%		1	22.2%			2	44.4%		
T.I.C.	2	0	0.0%		0	0.0%			1	50.0%		

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2018 /2019	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Periodicidade de sessões realizadas	Manter a periodicidade de sessões bissemanal	Superado
Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	Melhorar taxa de aquisição média competências pré-esc., pelo menos, 20% em relação avaliação diagnóstica inicial	Verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, em relação à avaliação diagnóstica inicial, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido. 54,5% na EB1 Coruche e 54,4% na EB1 Azervadinha 2.  <b>Meta superada</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições para a realização de aprendizagens promotoras do sucesso educativo	Periodicidade de sessões realizadas	Intervenção bissemanal permite a continuidade pedagógica e um acompanhamento diferenciado	Não se verificaram dificuldades.	O previsto
	Taxa de aquisição de competências do âmbito da educação pré-escolar	- Articulação e docentes envolvidos.  - Atividades inter-turmas.	- Alunos com poucas regras e com bastante dificuldade em permanecer sentados para desenvolverem as suas tarefas.  - Problemas comportamentais que prejudicam o desenrolar das atividades.  - Alunos do pré-escolar: sem vivências de Jardim de Infância e sem regras. Falta de concentração/atenção.  - Assiduidade irregular, dado que a frequência não é obrigatória.	

Observações:

Neste período, verificou-se uma melhoria da taxa de aquisição média de competências de educação pré-escolar, 54,5%, em relação à avaliação diagnóstica inicial, na EB1 Coruche e 54,4% na EB1 Azervadinha 2, tendo sido superado o critério de sucesso estabelecido.

Relativamente às aquisições de competências realizadas, salientam-se as áreas da Formação Pessoal e Social, Expressões e Matemática, como as que mais progrediram.



### Outras considerações no âmbito da avaliação de resultados:

O índice de participação dos alunos situou-se entre os 61% e os 100% sendo que a taxa de participação está diretamente relacionada com a assiduidade do/a aluno/a. Pode-se considerar uma participação positiva uma vez que os alunos, regra geral, são assíduos, com exceção de um aluno, que não frequentou a escola durante o terceiro período por mudança de residência (não havendo, no entanto, nenhum pedido de transferência).

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

**TURMAS FATOR + SUCESSO – PORTUGUÊS**

## Caraterização da Ação

No presente ano letivo, o Agrupamento de Escolas de Coruche beneficia da Ação “Turma Fator + Sucesso” - uma ação desenvolvida no âmbito da disciplina de Português e integrada no Projeto TEIP. Esta Ação está a ser aplicada às turmas do 5.º, 7.º e 8.º Ano de Escolaridade, das Escolas Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo e Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico de Coruche.

A Ação - “Turmas Fator + Sucesso” - decorre semanalmente durante um tempo letivo de 45 minutos, na aula do Professor Titular ou fora da Sala de Aula.

Os Docentes Titulares das Turmas informam anteriormente os Docentes da Ação, através de Plano de Aula, sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo e os alunos que vão ser apoiados.

Os Professores Titulares selecionam, como público - alvo, os alunos com mais facilidade nos vários domínios do Português e/ou os alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

No total, durante o terceiro período, foram apoiados 61 alunos no 5º Ano, 48 no 7º Ano e 84 no 8º Ano de escolaridade.

## Resultados

Tabela 65 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 5.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso																
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.		
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)				
A	5	3	82.1%	86.5%	-4.4%	7	6	80.4%	85.1%	-4.7%	5	5	90.2%	88.9%	1.3%		
B	5	3				4	2				5	4				5	4
C	8	7				5	4				10	9					
D	8	7				5	4				9	8					
E	10	9				7	5				10	9					
F	8	6				8	5				7	5					
G	5	5				10	10				5	5					
H	7	6				5	5				10	10					

Tabela 66 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	10	7	73.8%	85.7%	-11.9%	5	4	79.6%	89.2%	-9.6%	6	6	93.8%	96.4%	-2.7%
B	8	7				7	6				6	5			
C	7	6				4	4				4	4			
D	10	8				11	8				8	7			
E	9	5				5	4				5	4			
F	6	2				5	3				6	6			
G	9	7				6	4				6	6			
H	6	6				6	6				7	7			

Tabela 67 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Português - 8.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	7	5	<b>80.8%</b>	<b>83.3%</b>	<b>-2.5%</b>	8	6	<b>86.3%</b>	<b>87.6%</b>	<b>-1.4%</b>	5	4	<b>95.2%</b>	<b>94.1%</b>	<b>1.1%</b>
B	8	6				8	8				9	9			
C	7	6				6	6				10	10			
D	16	12				17	12				20	17			
E	13	11				20	18				20	20			
F	12	10				12	10				11	11			
G	10	9				9	9				9	9			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2018/2019	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Português.	<b>Atingiu em todos os anos de escolaridade – 5º, 7º e 8º Anos</b>
Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	OU o nível médio, a Português, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	<b>Atingiu em todos os anos de escolaridade – 5º, 7º e 8º Anos</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Português.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Português	Grupo de alunos empenhados em desenvolver as suas capacidades e/ou alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem. - Grupo restrito de alunos possibilitou um apoio mais individualizado	Os alunos apresentam algumas dificuldades de Aprendizagem;  Os alunos não se empenharam na realização das tarefas propostas;	O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Português	- Eficácia da diversidade das metodologias adotadas; - A cooperação entre os Docentes		

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não



EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

TURMAS FATOR + SUCESSO – MATEMÁTICA

## Caraterização da Ação

Apoio em pequenos grupos, a Português e a Matemática, a alunos do 1.º, 5.º, 7.º e 8.º anos, que após diagnóstico inicial, apresentem dificuldades de aprendizagem nas disciplinas supracitadas. Em sessões de trabalho colaborativo, previamente estabelecido, os docentes titulares das turmas, em articulação com o professor da "Turma Fator +Sucesso", definiram as estratégias e prepararam os conteúdos que iriam ser abordados em cada sessão. Os professores titulares de cada turma enviaram de forma cíclica e rotativa, nos horários da turma, os alunos para a "Turma Fator +Sucesso", para que, em grupo mais restrito, pudessem adquirir ou desenvolver conhecimentos fundamentais, potenciando o sucesso e a qualidade do mesmo. Os grupos de alunos apoiados funcionaram dentro ou fora de sala de aula, conforme se verificou mais adequado, de acordo com a dinâmica de cada turma-base.

O número de alunos apoiados pela ação, na disciplina de Matemática, foi:

5º Ano: 43 alunos;

7º Ano: 59 alunos;

8º Ano: 57 alunos.

## Resultados

Tabela 68 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 5.º Ano

Taxa de Sucesso															
Turma	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	4	4	<b>87.8%</b>	<b>80.6%</b>	<b>7.2%</b>	5	4	<b>87.2%</b>	<b>81.8%</b>	<b>5.4%</b>	5	5	<b>97.7%</b>	<b>88.2%</b>	<b>9.5%</b>
B	6	5				5	4				5	5			
C	5	5				3	3				3	3			
D	3	3				3	3				4	4			
E	5	5				5	4				6	5			
F	6	5				6	6				5	5			
G	8	8				8	7				6	6			
H	7	3				8	7				5	5			
I	5	5				4	3				4	4			

Tabela 69 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 7.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	8	5	60.3%	61.3%	-1.0%	8	7	91.4%	81.8%	9.6%	5	5	96.6%	91.6%	5.0%
B	8	4				6	6				7	7			
C	8	6				6	5				8	8			
D	8	5				7	6				8	8			
E	8	4				7	6				7	5			
F	10	6				5	5				5	5			
G	9	4				8	8				6	6			
H	8	4				6	5				8	8			
I	6	6				5	5				5	5			

Tabela 70 - Taxas de Sucesso dos alunos apoiados a Matemática - 8.º Ano

Turma	Taxa de Sucesso														
	1.º Per.			Média Agrup	Var.	2.º Per.			Média Agrup	Var.	3.º Per.			Média Agrup	Var.
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
A	8	6	70.4%	67.3%	3.1%	4	3	72.4%	69.3%	3.1%	8	7	78.9%	73.0%	5.9%
B	8	5				8	5				9	6			
C	8	5				8	7				4	3			
D	8	4				8	4				8	5			
E	8	6				8	6				8	6			
F	4	4				8	7				6	6			
G	4	4				8	5				8	7			
H	6	4				6	5				6	5			

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de Sucesso 2018/2019	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	A Taxa de sucesso média dos alunos apoiados apresentará um diferencial máximo de -5,0% relativamente à taxa de sucesso média do Agrupamento, a Matemática.	<b>Foi superado em todos os anos de escolaridade.</b>  5.º ano: 9,9 % 7.º ano: 5,0 % 8.º ano: 5,9 %
Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	OU o nível médio, a Matemática, de 50% dos alunos apoiados seja maior ou igual a 3.	<b>Foi superado em todos os anos de escolaridade.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar os resultados ao nível de Matemática.	Taxa de sucesso dos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em pequeno grupo;</li> <li>- Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos;</li> <li>- A cooperação entre os docentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos;</li> <li>- Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados.</li> </ul>	O previsto
	Nível atingido pelos alunos apoiados a Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em pequeno grupo;</li> <li>- O grupo de alunos ser da mesma turma;</li> <li>- Ser um grupo empenhado em melhorar os seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de hábitos e métodos de trabalho por parte de alguns alunos;</li> <li>- Ritmos de trabalho diferentes dos alunos que são apoiados.</li> </ul>	

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – PORTUGUÊS

## Caraterização da Ação

À semelhança do que se verificou nos períodos anteriores e tendo em conta os objetivos desta ação do Programa Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), as Assessorias Pedagógicas de Português decorreram semanalmente durante um tempo letivo de 90 minutos em todas as turmas do 10º Ano.

De uma maneira geral, as docentes titulares das turmas informam anteriormente as docentes que prestam assessoria sobre os conteúdos que vão ser abordados durante esse tempo letivo. As professoras titulares lecionam a sua aula e, sempre que necessário, as professoras que prestam assessoria vão circulando pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitam a sua ajuda ou previamente indicados pelas docentes titulares. Desta forma, auxiliam as docentes titulares das turmas, esclarecendo dúvidas pontuais dos discentes, fornecendo um apoio mais individualizado junto dos que têm mais dificuldades durante a realização das tarefas práticas.



### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2018/2019	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Português	Taxa de sucesso média a Português, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2017-18:  • 3.º Período: <b>95,5%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a Português, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2018-19:  • 3.º Período: <b>97,7%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 2,2%</b>
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 2017-18:  • 3.º Período: <b>47,3%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Português, no 10.º ano, no ano letivo 2018-19:  • 3.º Período: <b>54,5%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 7,2%</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	X			
2. Melhorar a Prática Letiva	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Português	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de português.	- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula;  - O Apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.		O Previsto
	Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 5%			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas	- As professoras assessoras assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumpre integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumpre totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS – MATEMÁTICA

## Caraterização da Ação

Esta ação foi implementada nas turmas A, B e C do 10º ano e dinamizada por dois professores de Matemática.

As assessorias decorreram semanalmente durante um bloco letivo de 90 minutos.

Os docentes titulares das turmas informaram os docentes que prestaram assessoria sobre os conteúdos que iriam ser abordados durante esse tempo letivo. Os professores titulares lecionaram a sua aula e, sempre que necessário, os professores que prestaram assessoria circularam pela sala, dirigindo-se junto dos alunos que solicitaram a sua ajuda.

O trabalho realizado nas aulas incidiu sobretudo, na resolução de atividades de aplicação e/ou consolidação de conhecimentos e na exploração e resolução de problemas. O facto de se encontrarem dois professores na sala de aula possibilitou um apoio mais individualizado aos alunos. Assim, esta ação promoveu e desenvolveu as aprendizagens dos alunos, potenciando o seu sucesso e a qualidade do mesmo.

Durante o ano letivo e, no sentido de haver uma maior articulação entre os docentes, foram utilizados vários meios ao seu dispor, como as reuniões de trabalho colaborativo e o correio eletrónico.

O número total de alunos apoiados pela ação foi: 68

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2018/2019	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso média a Matemática, no 9.º ano de escolaridade, no ano letivo 2017-18:  • 3.º Período: <b>74,2%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 3%	Taxa de sucesso média a Matemática, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2018-19:  • 3.º Período: <b>94,1%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 19,9%</b>
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 2017-18:  • 3.º Período: <b>52,3%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 2%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano, no letivo 2018-19:  • 3.º Período: <b>54,4%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 2,1%</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a Matemática A	<p>Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de Matemática</p> <p>Taxa de alunos com classificação superior a 13 a Matemática, no 10.º ano.</p>	<p>- Contributo de um Professor Assessor na sala de aula;</p> <p>- O apoio individualizado foi mais eficaz, porque foi dado por dois docentes na sala de aula.</p>		O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas	Os professores assessores assistiram a todas as aulas que estavam previstas.		O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS — HISTÓRIA

## Caraterização da Ação

A assessoria na disciplina de História fez-se semanalmente, durante um bloco de noventa minutos, como planificado desde o início do presente ano letivo. O professor titular da turma e o assessor trabalharam em parceria pedagógica, delinearão as metodologias a aplicar, preparam antecipadamente os conteúdos a desenvolver durante as aulas, as matrizes e testes a aplicar na turma. Sendo um trabalho de assessoria, os professores auxiliaram-se mutuamente na exposição e explicitação dos conteúdos, permitindo uma dualidade e complementaridade pedagógica. Nos momentos de trabalho prático, foi possível acompanhar individualmente todos os grupos de trabalho; nas restantes aulas individualizou-se, sempre que necessário, o apoio aos alunos que dele necessitaram. Este trabalho permitiu a obtenção do sucesso em todos os alunos, pese embora não tenha sido possível superar a taxa de alunos com classificação superior a 13, se esta taxa fosse de classificação igual ou superior a 13, essa meta seria largamente superada.

Esta assessoria aplica-se às turmas D e E do 11º ano, com um total de 31 alunos.



## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Dados de partida	Critérios de Sucesso 2018/2019	Resultados	Diferencial relativo aos Critérios de Sucesso
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História	Taxa de sucesso média a História, no 10.º ano de escolaridade, no ano letivo 2017-18:  • 3.º Período: <b>93,5%</b>	Melhorar os dados de partida (a taxa de sucesso) em 2%	Taxa de sucesso média a História, no 11.º ano de escolaridade, no ano letivo 2018-19:  • 3.º Período: <b>100%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 6,5%</b>
Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História, no 10.º ano.	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 11.º ano, no letivo 2017-18:  • 3.º Período: <b>18,8%</b>	OU: Melhorar a taxa de alunos com classificação superior a 13 em 3%	Percentagem de alunos com classificação superior a 13 a História, no 11.º ano, no letivo 2018-19:  • 3.º Período: <b>22,6%</b>	<b>Os Critérios de Sucesso foram superados, registando-se um diferencial de 3,8%</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História A.	X			
2. Melhorar a Prática Pedagógica	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Melhorar a taxa de sucesso dos alunos a História	Taxa de sucesso (percentagem de alunos com classificação positiva) na disciplina de História 100%	Realização de trabalho em parceria pedagógica	Falta de empenho por parte de alguns alunos	O previsto
	Taxa de alunos com classificação superior a 13 a História, no 11.º ano. 22,58%	Realização de trabalho em parceria pedagógica	Falta de empenho por parte de alguns alunos	
2. Melhorar a Prática Pedagógica	Número de Aulas Observadas			

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

<b>Elevado</b> (Cumprido integralmente o previsto)	<b>Médio</b>	<b>Baixo</b>	<b>Incumprimento</b> (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

CIÊNCIA AO VIVO

## Caraterização da Ação

Durante a ação do Projeto foram sempre valorizadas metodologias baseadas na manipulação e experimentação de materiais para que o público-alvo pudesse desenvolver competências no campo laboratorial e despertar para o Ensino das Ciências de forma ativa e dinâmica.

Nesta ação, os professores titulares das turmas do 1º Ciclo, e os professores do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (Biologia e Geologia e Físico-Química), trabalharam para que as atividades fossem sempre articuladas, planificadas e preparadas de forma que as atividades estivessem enquadradas nos currículos do público-alvo. Houve ainda a oportunidade de articular uma atividade com a Biblioteca Escolar em que foi abordada a Ciência e os seus intervenientes. Esta atividade teve a colaboração da Professora Isabel Chaparro.

Numa fase inicial apenas estiveram envolvidos os alunos do 2º, 3º e 4ºano do Centro Escolar do Agrupamento de Escolas de Coruche. No 2º Período a atividade foi alargada aos alunos do 1º, 2º, 3º e 4º ano das escolas EB1 Azervadinha; EB1 Santana do Mato; EB1 Rebocho; EB1 Biscaíno; e EB1 Erra que se deslocaram até ao espaço do Centro Escolar para também participarem.

Nesta ação estiveram envolvidos um total de 314 alunos, que podem ser contabilizados da seguinte forma: 184, integravam os 2º, 3º e 4º anos no Centro Escolar e 127, do 1º ao 4º ano de escolaridade que se distribuíam pelas restantes escolas do Agrupamento que durante o ano desenvolveram atividades integradas neste Projeto.

As atividades foram sempre objeto de uma avaliação por parte do público-alvo com a finalidade de alcançar uma perfeita adequação aos alunos em questão. É de salientar que o público-alvo avaliou as atividades de Muito Bom. O que evidencia a adequação das atividades e a continuação do projeto.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2017/2018	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de sessões experimentais realizadas	Realizar pelo menos 85% das sessões anuais previstas (8 sessões previstas)	Durante o ano foram realizadas 11 sessões, 5 no 1º Período e 6 no 2º Período.  <b>Critério atingido</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover literacia científica nos alunos de 1.º ciclo.	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover literacia científica nos alunos de 1.º ciclo.	Protocolos/relatórios efetuados pelos alunos a quem se destinavam as atividades.  Registo de imagem das atividades realizadas.	- Sala específica para a realização das atividades.  - Turmas acompanhadas pelos professores titulares.	- Falta de alguns materiais, quer em número quer em quantidade.  - Os tempos atribuídos aos professores dinamizadores do projeto não coincidem como horário do 1ºCiclo.  - Falta de um tempo conjunto para todos os professores envolvidos no projeto.	O previsto

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

3.1.1. Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, refira em que âmbito/s (ao nível dos objetivos, recursos, estratégias/metodologias/atividades, resultados previstos, calendarização, outros), qual/is e fundamentos/razões justificativas.

	Reajustamentos propostos	Fundamentos/razões
Calendarização	Alteração na calendarização.	Indisponibilidade de alguns alunos devido a Visitas de Estudo; reajustamento de horários de algumas turmas; indisponibilidade pontual dos docentes envolvidos nas sessões e indisponibilidade de transporte dos alunos que tiveram necessidade de deslocação.

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

GABINETE “VAMOS REFLETIR”

## Caraterização da Ação

De acordo com a ação foi feita a criação de um gabinete com a designação de - GABINETE VAMOS REFLETIR, na Escola E.B.2,3 Dr. Armando Lizardo, nos anos letivos 2016/17, 2017/18 e 2018/2019. O aluno que é alvo de uma participação disciplinar que implique a saída de sala de aula, será encaminhado para um espaço onde será rececionado por um professor e ou um técnico/mediador da área de psicologia. Após reflexão sobre o comportamento perturbador que o levou à saída de sala de aula, o aluno deverá ser reintegrado na atividade letiva.

No que concerne à implementação do Gabinete, foi elaborado um plano de funcionamento do mesmo a desenvolver durante o biénio 2016/2018.

Desta forma, sempre que surjam situações disfuncionais que impliquem a saída do aluno da sala de aula, o mesmo é encaminhado para o gabinete, o que não invalida o procedimento a tomar de acordo com a alínea 1 da 23ªartigo da Lei 51/2012 de 15 de setembro.

No gabinete o(a) professor(a) ou a técnica de serviço deverá preencher a ficha de encaminhamento “Descrição da Ocorrência”, chamar o(a) funcionário(a) do piso que acompanhará o(a) aluno(a) ao espaço do Gabinete “Vamos Refletir” (G.V.R.).

Salienta-se que no gabinete o(a) professor(a) poderá, no final da sua aula contactar a equipa do Gabinete “Vamos Refletir”.

No Gabinete “Vamos Refletir” o(a) aluno(a) chega acompanhado por um funcionário, o elemento da equipa, que acolhe a situação deverá analisar e proceder ao preenchimento da restante ficha, nomeadamente confirmar a identificação completa do(a) aluno(a), o relato (oral ou escrito) da ocorrência a intervenção efetuada.



Em situações extremas/excepcionais, se o(a) técnico (a)/professor(a) considerar oportuno e eficaz, o(a) aluno(a) é acompanhado(a) ao Gabinete da Coordenação e será ouvido pelo Coordenador de Estabelecimento na Escola E.B.2,3 Dr. Armando Lizardo.

Posteriormente a Mediadora de Psicologia deverá refletir com o (a) aluno(a), sobre a reparação do comportamento em situações de reincidência e participação disciplinar. Nestas situações o(a) aluno(a) preenche a ficha de compromisso para o sucesso.

Por último, o(a) aluno(a) é reencaminhado(a) à sala de aula, ou permanece no G.V.R. se não se verificarem as premissas necessárias para que o(a) mesmo(a) retome ajustadamente à aula.

*Pese embora todas as medidas supracitadas, ter-se-á sempre que salvaguardar que:*

*O objetivo principal da intervenção do GVR é a reintegração do(a) aluno(a) na sala de aula e a reparação da ocorrência.*

Semanalmente, são fotocopiadas o conjunto das fichas recebidas, que posteriormente são distribuídas pelo Responsável de GVR aos respetivos Diretores de Turma.

Semanalmente é realizada a monitorização das ocorrências pelo Responsável do GVR.

A equipa do GVR procede à análise individual das situações identificadas, em reunião sempre que se considere pertinente, promove estratégias de intervenção adequadas em continuidade e concertação com os serviços de apoio educativo existentes.

As estratégias de intervenção são definidas de acordo com a faixa etária dos alunos, com a gravidade da ocorrência e reincidência das mesmas, sendo que os (as) alunos (as) mais novos poderão realizar uma tarefa de âmbito escolar no espaço escola; os (as) mais velhos(as) atividades cívicas e as situações recorrentes poderão ser encaminhada para:

- Programas de tutoria;
- Programas de promoção de competências pessoais e sociais;
- Clubes da responsabilidade do G.V.R. (a implementar)
- Apoio especializado (Psicologia ou outros) numa entidade parceira.

Ao nível da prevenção e promoção da disciplina desenvolver-se-á ateliers/clubs na escola através do desporto, das artes e outras áreas, com atividades envolventes de toda a comunidade escolar.

A implementação da ação foi feita através da realização de uma reunião no dia passado dia 25 de outubro que decorreu no auditório da Escola Secundária com a duração de 1 hora. A referida reunião foi destinada a todos os docentes a lecionarem na Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo. Esta reunião teve como principal objetivo a divulgação do Gabinete, bem como o esclarecimento de questões inerentes à operacionalização do mesmo.

Nesta reunião estiveram presentes 40 docentes da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo de acordo com a lista de presenças da referida reunião.

### Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
% de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr. <sup>a</sup> Armando Lizardo	Redução em 2% do número de alunos com ocorrências disciplinares, relativo ao ano anterior, na Escola EB 2,3 Dr. <sup>a</sup> Armando Lizardo.	<b>Superado</b>  Diminuição em 6.2 % face ao mesmo período de 17/18)
OU  Taxa de ocorrências disciplinares por aluno na EB 2,3 Dr. Armando Lizardo	Redução em 5% relativo ao ano anterior	<b>Superado</b>  Diminuição em 5.8 % face ao mesmo período de 17/18)

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola EB23 Dr. Armando Lizardo	X			

#### Observações:

Na Escola E.B. 2, 3 Dr. Armando Lizardo no 3º período, foi possível alcançar a meta proposta. Consideramos que um dos principais fatores para a superação das metas no fim do ano letivo, muito se deve à nova equipa de Coordenação da Escola que assumiu funções no início deste ano, e que manifestou desde o início uma roupagem inovadora na gestão da escola. Desta forma, a ETM desenvolveu em articulação com o Coordenador um trabalho sistematizado ao longo do corrente ano, na implementação de medidas e respostas, que permitissem aos alunos estarem motivados no espaço escolar, regulando a sua conduta comportamental, nomeadamente reduzindo assim as saídas de sala de aula.

Foram implementados atelier's de rádio escolar, dança, artes, jornalismo, escrita criativa. A par destes atelieres desenvolveram-se outras dinâmicas que envolveram a comunidade escolar, com a criação de um club de guitarra, ranking's desportivos, personalização de cacifos, jogos de mesa, ping-pong e a criação de uma sala virtual, onde os alunos podiam ver televisão e/ou filmes, jogar WII ou ouvir música. Todas as iniciativas permitiram que a postura dos alunos se fosse alterando ao longo do ano letivo, uma vez que para frequentarem as diferentes ofertas de escola (atelier's) teriam que apresentar um comportamento adequado, sob pena de exclusão dos mesmos.

Numa análise mais pormenorizada, no que se refere ao ano letivo podemos verificar que, tendo em conta a análise global dos resultados dos 3 períodos do ano letivo transato e do presente ano letivo, verifica-se ao longo deste ano letivo houve uma diminuição de todos os resultados.

No que se refere ao número total de ocorrências dentro de sala de aula passou de 287 no ano transato para 245 no presente ano letivo, com um decréscimo de 42 ocorrências, o número total de medidas corretivas passou de 287 no ano letivo transato para 192 no presente ano letivo, com um decréscimo de 95 medidas corretivas.

Contudo verifica-se que o número total de medidas sancionatórias passou de 4 no ano letivo para 133, com um aumento de 129 medidas sancionatórias. Importa ainda considerar que o número de alunos inscritos na escola aumentou de um total de 429 no ano letivo transato para 434 no presente ano letivo. O Coordenador de Escola, pautou a sua postura de coordenação sempre que necessário, com medidas sancionatórias, para que os alunos percebessem que as ocorrências fora de sala de aula deveriam ser punidas com rigor de atuação. Estas ocorrências ficaram-se a dever a conflitos entre alunos de etnia de grupos rivais e que resolvem no pátio da escola questões que têm o principal foco no bairro e que são arrastados para o interior da escola

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares (medidas corretivas e de medidas sancionatórias) na Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo	A taxa de ocorrências disciplinares na Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo	- Encaminhamento de alunos com comportamentos desajustados para acompanhamento individual com a mediadora escolar; - Implementação por parte da ETM de programas individuais de tutoria; - Maior envolvimento por parte do Coordenador de Escola nas questões de indisciplina dos alunos, nomeadamente com repreensões verbais;	- Verificou-se que será necessário desenvolver uma maior envolvimento dos Assistentes Operacionais na vigilância dos alunos com comportamentos disruptivos em pátio, para que se possa intervir com melhor adequação na ocorrência;	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
		<p>- Maior sensibilidade dos docentes afetos ao GVR na reflexão com os alunos;</p> <p>- Implementação de um conjunto de respostas de ocupação dos tempos livres dos alunos em contexto de pátio, que serviram para motivar e monitorizar os comportamentos disruptivos, sendo que permitia a restrição dos alunos aos referidos espaços nos casos de indisciplina</p> <p>- Saída de alunos para turmas PIEF 1 e PIEF 2 da Escola E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo</p>	<p>- Maior tolerância por parte dos docentes em contexto de sala de aula com alunos sinalizados com comportamentos disruptivos, i.e. adotarem uma postura de contenção e não de confrontação perante pequenos incidentes destes alunos</p>	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

**MEDIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO**

## Caraterização da Ação

Identificação e acompanhamento de situações de risco com vista à prevenção do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar, à prevenção da indisciplina e da violência em contexto escolar, bem como à promoção do sucesso educativo.

Acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas.

Atendimento individual a elementos / grupos da comunidade educativa, no âmbito da Mediação Escolar.

Articulação privilegiada com os docentes, muito especialmente com Diretores de Turma e Docentes Titulares de Grupo/Turma.

Articulação com parceiros locais e nacionais.

Realização de visitas domiciliárias.

Promoção do envolvimento parental na vida da escola.

Identificação de áreas de intervenção prioritária no âmbito da sensibilização a grupos da comunidade educativa.

Dinamização de atividades com alunos/as com vista à promoção do seu envolvimento na vida da escola e a uma cidadania ativa.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
Número de turmas abrangidas pela aplicação de um programa de promoção de competências pessoais e sociais.	Aplicar a 3 turmas da U.O selecionadas, no diagnóstico, necessidades resultantes de ocorrências disciplinares	<b>Superado</b>
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares	Taxa de acompanhamento mínima de 80% junto de alunos sinalizados por motivos disciplinares.	<b>Superado em 20%</b>
Taxa de acompanhamento da Mediação Escolar junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias	Taxa de acompanhamento mínima de 80% junto de alunos com medidas disciplinares sancionatórias.	<b>Superado em 20%</b>
Taxa acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por absentismo/interrupção precoce do percurso escolar	Manter 100% na taxa de acompanhamento às sit. sinalizadas na UO por motivo de absentismo/interr. precoce do percurso escolar	<b>Cumprido</b>
Taxa de resposta dos pais / EE / familiares às solicitações / propostas formais da Mediação Escolar.	Taxa de resposta mínima de 75% dos pais / EE / familiares a solicitações/propostas da Mediação Escolar	<b>Superado em 25%</b>



## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Prevenir situações de indisciplina	X			
2. Prevenir situações de risco.	X			

#### Observações:

A ETM acompanhou todos os alunos sinalizados por motivos disciplinares, ou com medidas disciplinares sancionatórias. Acompanhou todas as situações sinalizadas na Unidade Orgânica por motivo de absentismo ou interrupção precoce do percurso escolar e respondeu a todas as solicitações/propostas de mediação escolar.

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Prevenir situações de indisciplina.	<p>Diminuição de processos disciplinares;</p> <p>Diminuição de saídas de sala de aula.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento;</li> <li>- Contactos telefónicos e presenciais aos EE;</li> <li>- Atendimento individuais aos alunos;</li> <li>- Conversas informais com os alunos;</li> <li>- Aplicação de PPCPS e sessões sobre o Bullying;</li> <li>- Articulação com entidades parceiras;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.</li> </ul>	O previsto
2. Prevenir situações de risco	<p>Diminuição de situações de absentismo/ risco de interrupção precoce.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação direta e permanente com DT/Professores titulares e Coordenadores de Estabelecimento;</li> <li>- Contactos telefónicos e presenciais aos EE;</li> <li>- Atendimento individuais aos alunos,</li> <li>- Aplicação de PPCPS;</li> <li>- Articulação com os parceiros sociais;</li> <li>- Realização de visitas domiciliárias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraco envolvimento dos EE na vida escolar dos seus educandos;</li> <li>- Sobrecarga de atividades por parte das técnicas.</li> </ul>	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

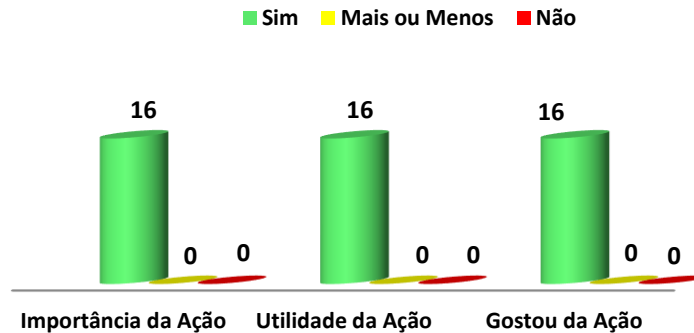
Observações:

A ETM (Equipa Técnica Multidisciplinar) dinamizou 8 Programas de Promoção de Competências Pessoais e Sociais em contexto de sala de aula aplicados 1 ao 1º ciclo na E.B. 1 de Coruche e 7 na E.B. 2, 3 Dr. Armando Lizardo. Os programas de promoção de competências pessoais e sociais possuem uma estrutura aberta e flexível, sendo concebidos a partir do diagnóstico de necessidades de cada turma, à data do início da sua implementação, e atualizado em função da avaliação de cada sessão.

Têm como objetivo o desenvolvimento e aquisição para os alunos de um conjunto de competências pessoais e sociais (como por exemplo: a assertividade; a perseverança, a capacidade de resolução de problemas, a gestão de conflitos; aumentar a corresponsabilização, as competências psicossociais e o sentido de pertença à escola e grupo turma) facilitadoras dos seus relacionamentos e da sua afirmação pessoal. Pretendem proporcionar aos alunos (as) momentos de reflexão sobre o seu próprio comportamento (em contexto escolar e social), e experiências potenciadoras de enriquecimento do seu repertório comportamental, através da dinamização de exercícios de dinâmicas de grupo e role play.

Nas diferentes turmas às quais se realizou o programa de competências, no final de cada programa e tendo em conta que os programas foram realizados mediante as necessidades identificadas em cada turma, cada aluno respondeu a uma avaliação do mesmo. Obtendo assim as seguintes respostas:

Na turma do 5°C ao questionário de avaliação responderam 16 alunos, obtendo os seguintes dados:



Desta forma, às questões colocadas na avaliação do programa realizado à turma, os alunos foram unânimes nas respostas, sendo que todos eles acharam as sessões importantes, que a acção seria útil para eles e que gostaram das ações desenvolvidas à turma.

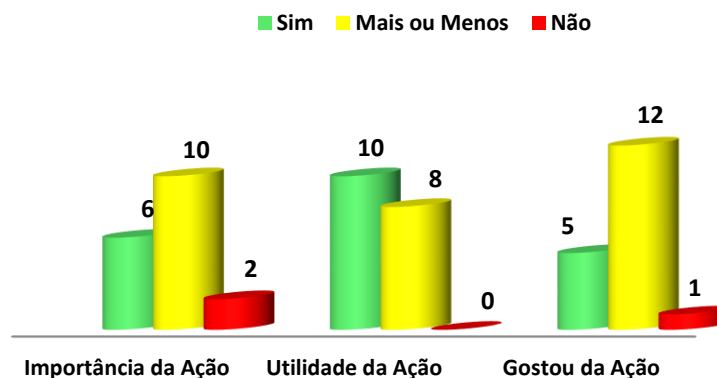
Entretanto os alunos também tiveram que referir o que mais gostaram nas sessões, ao que enumeraram as seguintes respostas:

“As atividades; quando fui ao quadro explicar; tudo foi dos exercícios; os jogos; o que eu gostei mais foi as formas decrescentes; o modo de aprender; eu gostei de tudo; nas brincadeiras; as lições de vida que nos transmite; escrever qualidades nas costas dos colegas; as aprendizagens; saber o que é importante na vida; as lições de vida aprendidas; de aprender.”

Os alunos também referiram o que menos gostaram, respondendo o seguinte:

“A conversa; nada; gostei e tudo; foi de nada; momentos falados (conversa); nada; gosto de tudo; os outros a fazer barulho; quando a professora se irritava; nada; quando nos portamos mal, nos devíamos portar melhor.”

Na turma do 5°E ao questionário de avaliação responderam 18 alunos, obtendo os seguintes dados:



Desta forma, às questões colocadas na avaliação do programa realizado à turma, os alunos responderam da seguinte forma: quanto à importância da ação 6 alunos responderam que a mesma era importante, 10 alunos que seriam mais ou menos importantes e 2 que não seria importante. No que refere à utilidade da ação 10 alunos responderam que seria útil e 8 que seria mais ou menos útil. Na última questão, 5 alunos responderam que gostaram das sessões, 12 que gostaram mais ou menos e 1 não gostou.

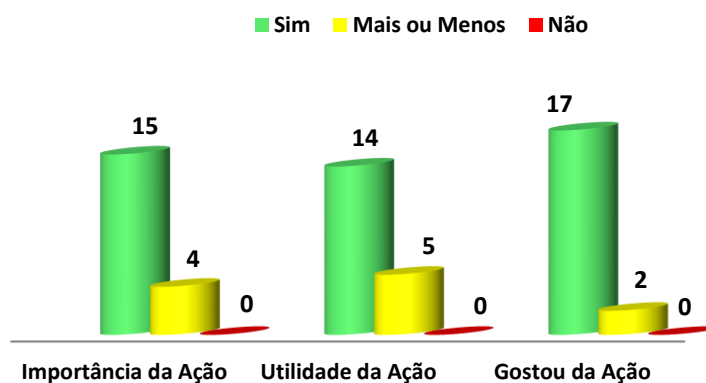
Os alunos também referiram o que menos gostaram, respondendo o seguinte:

“Termos que fazer o trabalho de contar os cubos, da parte de fazermos uma explicação com alguns de nós para demonstrar como era as ações, terem-nos ensinado a estar bem sentados e a ter atenção, termos menos tempo de aulas, de aprender algumas coisas que não sabia, todos os conselhos e chamadas de atenção e da sensibilidade que me deram, teatro, representações, os questionários que nos fizeram, as atividades, exercício dos quadrados, compreender coisas que no futuro vão ser úteis para a minha vida, no futuro vai servir para mim, bullying, quase nada, jogo de contar os quadrados.”

Entretanto os alunos também tiveram que referir o que mais gostaram nas sessões, ao que enumeraram as seguintes respostas:

“Da parte que alguns interrompiam e depois não deixavam as professoras continuar, algumas senhoras falam com uma voz mais forte e já várias pessoas que não gostam e nem têm culpa e têm de ouvir, as sessões às vezes demoravam muito tempo, nada, nada, do jogo do quadrado, tempo perdido das aulas, às vezes não se percebia nada e era uma grande confusão, as sessões serem na altura das aulas, algumas sessões, ralharam comigo, foi a forma como as deram, comportamentos de alguns alunos, quase tudo.”

Na turma do 5ºF ao questionário de avaliação responderam 19 alunos, obtendo os seguintes dados:



Desta forma, às questões colocadas na avaliação do programa realizado à turma, os alunos responderam da seguinte forma: quanto à importância da ação 15 alunos responderam que a

mesma era importante e 4 alunos que seria mais ou menos importante. No que refere à utilidade da ação 14 alunos responderam que seria útil e 5 que seria mais ou menos útil. Na última questão, 17 alunos responderam que gostaram das sessões e 2 que gostaram mais ou menos.

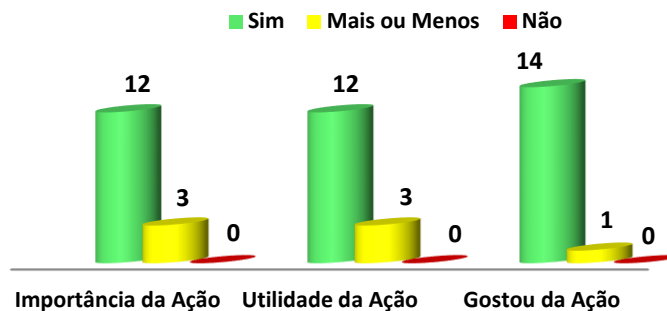
Os alunos também referiram o que menos gostaram, respondendo o seguinte:

“Escrever no papel colado nas costas dos colegas; eu gostei de tudo até podia haver mais que não me importava nada; as brincadeiras; eu gostei de todas as sessões; gostei de tudo; gostei mais das atividades; gostei de tudo; gostei de tudo; de resolver os problemas e da actividade de escrever as coisas boas nas costas; gostei muito de ir à frente fazer de personagens; gostei dos vários tipos de comunicação; tudo; falar do que passava na turma; dos recados importantes para a nossa vida; tudo, da humildade das doutoras; gostei muito das coisas que nos ensinaram; do que devemos fazer na vida; as atividades que fizemos; gostei de aprender a ser bom cidadão; tudo.”

Entretanto os alunos também tiveram que referir o que mais gostaram nas sessões, ao que enumeraram as seguintes respostas:

“Nada, só não gostei dos ralhetes, nada, nada, nada, nada, nada, nada, a professora ralha, ralhetes, eu gostei de tudo, nada, nada, nada, nada, dos ralhetes, dos ralhetes, podiam vir mais vezes, nada.”

Na turma do 5ºH ao questionário de avaliação responderam 15 alunos, obtendo os seguintes dados:



Desta forma, às questões colocadas na avaliação do programa realizado à turma, os alunos responderam da seguinte forma: quanto à importância da ação 12 alunos responderam que a mesma era importante e 3 alunos que seria mais ou menos importante. No que refere à utilidade da ação 12 alunos responderam que seria útil e 3 que seria mais ou menos útil. Na última questão, 14 alunos responderam que gostaram das sessões e apenas 1 que gostou mais ou menos.

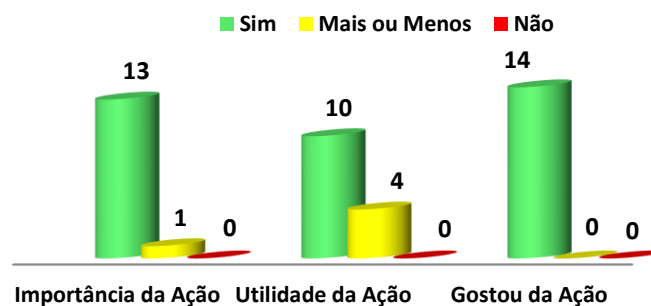
Os alunos também referiram o que menos gostaram, respondendo o seguinte:

“Gostei de tudo, da primeira sessão, foi de fazer a experiência de quem conta um ponto acrescenta um ponto, foi das sessões que nós pudemos participar como aquela da história do incêndio, saber como nos devemos comportar, eu gostei mais foi quando toda a gente disse que não era preciso responder mal, que aprendi muitas coisas, o que eu mais gostei foi de tudo, o jogo dos números, foi a parte em que a colega disse numa sessão “três mortos a correr para o fogo”, gostei da informação que nos deram porque no dia-a-dia podem ser úteis, foi a parte em que a colega disse numa entrevista “três mortos a correr para o fogo”, de participar nas sessões dos jogos e de tudo o que fizemos, quando nos falamos do que devíamos fazer, da parte em que tivemos de dizer a situação onde “discutimos”.”

Entretanto os alunos também tiveram que referir o que mais gostaram nas sessões, ao que enumeraram as seguintes respostas:

“Nada, da segunda sessão, eu gostei de tudo, não teve aspetos negativos, foi de escrever, eu gostei menos foi que não era preciso dizer coisas más, o que eu menos gostei foi de nada, não sei, nenhuma, estarem sempre a interromper a professora, gostei de tudo, as coisas que não participei, quando não sabia o que tinha feito mal, nada.”

Na turma do 6°C ao questionário de avaliação responderam 14 alunos, obtendo os seguintes dados:



Desta forma, às questões colocadas na avaliação do programa realizado à turma, os alunos responderam da seguinte forma: quanto à importância da ação 13 alunos responderam que a mesma era importante e apenas 1 que seria mais ou menos importante. No que refere à utilidade da ação 10 alunos responderam que seria útil e 4 que seria mais ou menos útil. Na última questão, todos os alunos referiram que gostaram das sessões.

Os alunos também referiram o que menos gostaram, respondendo o seguinte:

“A sessão para escrevermos coisas boas sobre uma pessoa nas suas costas, role-play, as várias maneiras de comunicar, o tipo das pessoas, gostei das atividades, as formas de falar,

aprendemos mais coisas novas, do último exercício, a última atividade, tudo, tudo, eu gostei de tudo, gostei da última atividade, trabalhar em grupo.”

Entretanto os alunos também tiveram que referir o que mais gostaram nas sessões, ao que enumeraram as seguintes respostas:

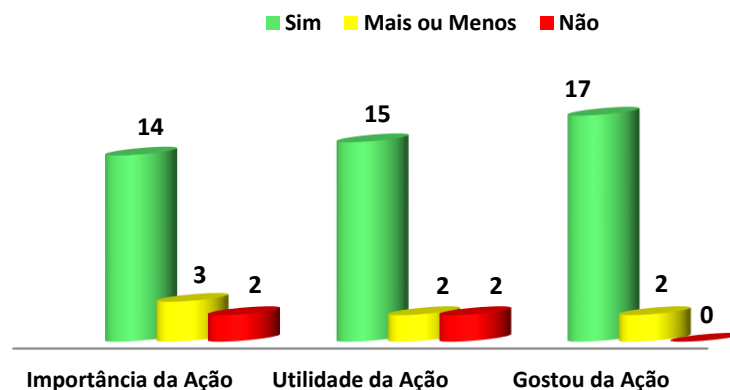
“Foi a antepenúltima sessão, de tentar convencer a sair das aulas para ir para a vila, de alguns comportamentos de parte dos alunos, quando lemos o poema e dizia não sentar, não gostei das coisas de concentração, o pouco tempo, serem pouco tempo, nada, a primeira atividade, nada, nada, nada, do que menos gostei foi a penúltima, trabalhar sozinho.”

Na turma do 7ºB ao questionário de avaliação responderam 19 alunos, obtendo os seguintes dados:

Desta forma, às questões colocadas na avaliação do programa realizado à turma, os alunos responderam da seguinte forma: quanto à importância da ação 14 alunos responderam que a mesma era importante, 3 alunos que seria mais ou menos importante e 2 que não seria importante. No que refere à utilidade da ação 15 alunos responderam que seria útil, 2 que seria mais ou menos útil e 1 que não seria útil. Na última questão, 17 alunos responderam que gostaram das sessões e apenas 2 que gostou mais ou menos.

Os alunos também referiram o que menos gostaram, respondendo o seguinte:

“Gostei de todas, gostei de tudo, foi quando a psicóloga começou a falar como nós, é quando a psicóloga começa a brincar com os alunos, quando representamos, é a interação com os alunos, as partes que os alunos participaram, de fazer as situações de “teatro”, nada, a demonstração das várias formas de agir, o que gostei mais nestas sessões foi quando os alunos representavam algumas personagens, o que mais gostei foi quando alguns dos meus colegas foram representar algumas situações sugeridas, nada, nada, o facto de a professora psicóloga explicar bem como devemos proceder com os nossos atos e ações, das representações que nós alunos fizemos, eu gostei da forma de explicar da psicóloga, gostei de quando os alunos foram chamados para representar alguma situação, as representações onde os alunos representaram.”

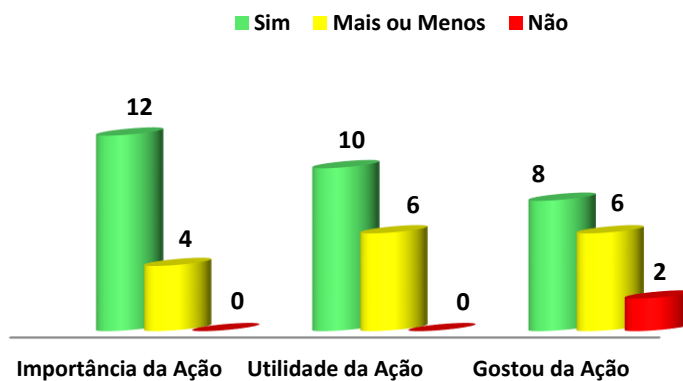




Entretanto os alunos também tiveram que referir o que mais gostaram nas sessões, ao que enumeraram as seguintes respostas:

“Gostei de todas, foi quando psicóloga nos obrigou a escrever a folha de presença, é quando a psicóloga começou a ralar com os alunos, eu gostei de tudo, quando a psicóloga começa a ralar, eu gostei de tudo, eu gostei de tudo, não ter a aula completa, quando a psicóloga ralhava connosco porque nos portávamos mal, o que gostei menos nestas sessões foi quando a psicóloga ralhava com a turma porque se portava mal, nada, não sei, eu gostei de tudo o que aconteceu nestas sessões, nada, nada, eu gostei de tudo.”

Na turma do 7ºF ao questionário de avaliação responderam 16 alunos, obtendo os seguintes dados: Desta forma, às questões colocadas na avaliação do programa realizado à turma, os alunos responderam da seguinte forma: quanto à importância da ação 12 alunos responderam que a mesma era importante e 4 alunos que seria mais ou menos importante. No que refere à utilidade da ação 10 alunos responderam que seria útil e 6 que seria mais ou menos útil. Na última questão, 8 alunos responderam que gostaram das sessões, 6 que gostaram mais ou menos e 2 que não gostaram.



Os alunos também referiram o que menos gostaram, respondendo o seguinte:

“Da forma em que os meus colegas participaram assim consegui observar o que às vezes não entendia, nestas sessões o que mais gostei foi a atividade em que tivemos que escrever aspetos positivos dos nossos colegas, o que eu mais gostei nestas sessões foram as atividades, da dinâmica utilizada, tudo foi muito interessante, os jogos e atividades, eu gostei das atividades e dos temas abordados, a interligação entre a turma, gosto do que conseguimos aprender com cada situação que nos contam e o modo como devemos lidar com cada problema. E as atividades que fizemos em turma; as atividades que fizemos nas sessões, escrever nas costas uns dos outros, nada, aprender mais sobre os problemas e as comunicações, as actividades diferentes, o que eu gostei mais foi os jogos, serem uma espécie de aulas diferentes.”

Entretanto os alunos também tiveram que referir o que mais gostaram nas sessões, ao que enumeraram as seguintes respostas:

“De algumas formas de explicar, mas na minha opinião não são tão más; o que menos gostei nestas sessões foi quando passamos uma sessão inteira a falar do gorro do nosso colega, o que eu pessoalmente menos gostei foi da atitude de uma doutora, de algumas vezes não falarem bem para nós por algum motivo, mas acho que correu tudo bem; nada, a interrupção das aulas, a forma como alguns se comportavam e a forma como falavam uns para os outros, nada, o modo como reagem a certos problemas e a maneira rígida como falam, o comportamento de alguns alunos, tudo, desrespeito às psicólogas, quando as coisas não correm muito bem, o que gosto menos é perdermos o tempo.”

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

ANIMAÇÃO DE PÁTIOS

## Caraterização da Ação

Dinamização regular dos recreios e espaços informais da E.B. de Coruche, com a rentabilização dos materiais lúdico-pedagógicos existentes na U.O. Esta ação desenvolve-se nos anos letivos 2015-16, 2016-17, 2017-18 e 2018-19.

Pretende-se com esta ação desenvolver em contexto de pátio atividades lúdicas que promovam nos alunos competências pessoais e sociais, bem como valores de cidadania e respeito pelo outro. A relação privilegiada de proximidade com os/as alunos/as permite o acompanhamento de situações referenciadas pela Mediação Escolar ou por outras instâncias, assim como a identificação de situações de risco. Esta ação tem ainda como objetivo facultar aos assistentes operacionais estratégias/ferramentas que possibilitem a criação de autonomias na intervenção que estes profissionais desenvolvem em contexto de pátio.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de instrumentos de monitorização implementados.	1 avaliação do instrumento de monitorização de ocorrências.	<b>Cumprido</b>
N.º de relatórios de ocorrências em pátio.	Produção de, pelo menos, um balanço mensal global de ocorrências.	<b>Superado</b>  (Foram realizados 3 (três) relatórios mensais e 1 (um) por período)
Número de sessões de animação de pátio na E.B. de Coruche.	Mínimo de 14 sessões semanais de animação de pátio.	<b>Cumprido</b>
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências fora da sala de aula.	Taxa máxima de 20% de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula.	<b>Cumprido</b>  (Taxa de 12.5%)
Nº de sessões de formação aos Assistentes Operacionais.	No mínimo 2 sessões anuais.	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB de Coruche	X			
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	X			
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar com os alunos atividades em contexto de pátio	X			

#### Observações:

Referente ao instrumento de monitorização de ocorrências em contexto de pátio, este foi implementado desde o início do ano letivo, tendo assim dado continuidade ao já iniciado no ano letivo anterior.

Considera-se importante que este instrumento se deva manter, pois acaba por ser uma ajuda ao preenchimento dos relatórios mensais realizados e por conseguinte as monitorizações realizadas trimestralmente. Para a realização dos mesmos, há um cruzamento de dados entre o instrumento de monitorização de ocorrências em pátio e os registos de participação realizados internamente, pois ainda há uma ou outra situação que acaba por não ser assinalada no instrumento de monitorização de ocorrência.

Por forma a ajudar no preenchimento de dados das monitorizações, foi criado (no ano letivo anterior, que se manteve no atual) um balanço trimestral, que globaliza num só documento o número de ocorrências de cada período, o número total de alunos envolvidos em ocorrências, ajudando assim a calcular a taxa de alunos envolvidos nas ocorrências.

No que respeita à produção de pelo menos um relatório mensal de ocorrências, pode afirmar-se que os mesmos foram sendo feitos mensalmente como o próprio indicador diz. Os dados neles obtidos apenas dizem respeito aos alunos do 1º ciclo, pois os alunos do pré-escolar não estão abrangidos pela intervenção em pátio levada a cabo pela equipa de mediação.

Do levantamento efetuado nos balanços mensais e trimestrais, pode concluir-se que das 109 ocorrências registadas em instrumento de monitorização, muitas delas aconteceram com os mesmos alunos, havendo assim reincidência de alunos nas ocorrências. Do instrumento de monitorização também se pode verificar que há turmas com alunos que verificam alguns registos de ocorrências, como é o caso do 1ºB, 1ºC e 4ºC. Denotando-se um ligeiro aumento de alunos envolvidos em ocorrências do 1º Período para o 3º Período.

Outro indicador que o instrumento de monitorização de ocorrências nos indica é o tipo de ocorrências verificadas, podendo indicar a agressão física e verbal, insulto, humilhação, ameaça, desafio à autoridade, incumprimento de regras, furto e danos em equipamentos. Neste mesmo registo podemos verificar a agressão física, desafio à autoridade e incumprimento de regras tiveram mais registos (sendo que estes dois últimos se verificou um acréscimo repentino do mês de abril para o mês de maio)

Relativamente à animação de pátios, este ano letivo os recreios dos alunos continuaram separados (1º e 2º ano num horário (10:30/11:00) e 3º e 4º ano noutro (11:00/11:30)) contabilizando um total de 10 períodos de intervenção na parte da manhã.

Também durante o período de almoço houve a necessidade de intervenção em pátio ou no refeitório com os alunos de 1º/2º ano. Esta intervenção esteve coincidia com atividades que se desenvolviam ao mesmo tempo na E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo, pelo que a intervenção neste período era feita em articulação com as atividades que iam acontecendo na E.B. 2,3 Dr. Armando Lizardo. Havendo por vezes dificuldade em intervir na E.B. Coruche.

A intervenção na E.B. 1 Coruche estava assim desta forma dividida:

Intervalos	Horário	2ª-feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
<b>Manhã</b>	10.30/11.00	1º/2º anos	1º/2º anos	1º/2º anos	1º/2º anos	1º/2º anos
	11.00/11.30	3º/4º anos	3º/4º anos	3º/4º anos	3º/4º anos	3º/4º anos
<b>Almoço</b>	12.30/13.00 ou 13.00/13.30	1º/2º anos	1º/2º anos	1º/2º anos	1º/2º anos	1º/2º anos

A falta de A.O. nos períodos de recreios foi um constrangimento encontrado durante o ano letivo, já o tinha sido no ano letivo anterior, mas no presente ano letivo ainda se fez sentir com mais frequência, levando a alguns constrangimentos/dificuldades na supervisão dos intervalos e na realização de momentos formais com as mesmas, tendo-se conseguido fazer esses dois momentos apesar do baixo número de auxiliares. Nestes momentos formais foi feita a sensibilização da importância do lúdico no pátio e para o preenchimento dos instrumentos de monitorização de ocorrências.

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Implementar um sistema de monitorização regular de ocorrências em pátio na EB 1 de Coruche.	Número de instrumentos de monitorização implementados  Número de relatórios de ocorrências em pátio	- Formação das assistentes operacionais por parte da equipa de mediação escolar ETM no que diz respeito ao preenchimento do instrumento de monitorização;  - Supervisão semanal por parte das referidas técnicas ao instrumento de recolha de dados.	Não existem constrangimentos.	O previsto.
2. Combater a indisciplina / violência nos espaços informais fora da sala de aula na EB de Coruche	Planificação de atividades lúdico-pedagógicas em contexto de pátio.	- Adesão dos alunos às atividades/dinâmicas propostas;  - Recursos materiais diversos.	Falta de assistentes operacionais em número suficiente para dinamizar as atividades.	

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
3. Capacitar os Assistentes Operacionais que lhes permitam dinamizar, com os alunos atividades em contexto de pátio	Número de ações de sensibilização destinadas às AO.	Envolvimento das AO por parte da equipa de mediação do ETM.	Não serem assegurados todos os postos de vigilância, devido a nº insuficiente de AO, o que dificulta a dinamização das atividades programadas, em pátio.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez



### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?

Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim

Não

EIXO

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO

ENTRE CICLOS

## Caraterização da Ação

A atividade tem por desígnio melhorar a articulação curricular vertical no Agrupamento. Para este fim serão criados grupos de trabalho interciclos, compreendendo o pré-escolar, o 1.º, 2.º, 3.º ciclos e o ensino secundário. O objetivo principal é a melhoria do ensino e da aprendizagem, no âmbito de todas as disciplinas curriculares lecionadas no 1.º, 5.º, 7.º e 10.º anos de escolaridade.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
Número de documentos globais de articulação curricular produzidos	Reajustamento do documento global de articulação vertical e produção de planificações de articulação horizontal, pelo menos uma disciplina por departamento curricular ao longo do ano	Em execução
Número de fichas de avaliação diagnóstica das transições de ciclo	Produção de uma ficha, por ciclo, a todas as disciplinas com transição de ciclo.	<b>Cumprido</b>
Número de documentos de articulação curricular de turma	Produção de um documento de articulação por turma.	<b>Cumprido</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Dinamizar mecanismos de articulação curricular vertical	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Dinamizar mecanismos de articulação curricular	Número de documentos globais de articulação curricular produzidos	Nos horários de todos os docentes estão previstas horas para reuniões entre docentes do mesmo grupo /departamentos	Não existem constrangimentos.	O previsto.
	Número de fichas de avaliação diagnóstica das transições de ciclo			
	Número de documentos de articulação curricular de turma			

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
	X		

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação?  
Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO

CIDADANIA RESPONSÁVEL

## Caraterização da Ação

Esta ação consistiu na realização de Assembleias de Turma de alunos do ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) e ensino secundário. Pretende-se, com as mesmas, um envolvimento dos discentes na vida escolar para que haja uma reflexão sobre possíveis problemas das turmas e um envolvimento de todos (alunos, Professor Titular de Turma, docentes, Diretores de Turma, Técnicos, Coordenadores de Estabelecimento e Diretora do Agrupamento) na resolução das situações levantadas.

Desta forma, o Delegado de Turma teve um papel mais ativo e interventivo nas reuniões de Conselho de Turma.

Trimestralmente a Direção reuniu com a Assembleia de Delegados/ os Delegados de Turma para os ouvir, informar e sensibilizar para uma participação mais dinâmica na sua vivência no Agrupamento e resolver as situações identificadas.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de Reuniões DT - Turma	Mínimo de 3 reuniões	<b>Os critérios de sucesso foram alcançados.</b>
N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados ou delegados /subdelegados, face a problemáticas identificadas	Mínimo de 2 reuniões	<b>Os critérios de sucesso foram alcançados.</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Promover o envolvimento dos alunos na vida do agrupamento	N.º de Reuniões DT-Turma	- Diálogo do Professor Titular de Turma/ Alunos; Diretor de Turma/ Alunos; Prof. de Educação para a Cidadania/ Alunos; Alunos/ Alunos  - Levantamento de situações problemáticas, de preocupações com a vida escolar	As dificuldades verificadas prenderam-se com o facto de, em certas turmas, não se verificarem problemas/ situações problemáticas pelo que nada havia a registar em ata de Assembleia.	O previsto
	N.º de Reuniões Direção - Assembleia de Delegados	- Diálogo da Diretora/ do Coordenador de estabelecimento/ Delegados de Turma  - Auscultação de situações problemáticas, de preocupações sobre a vida escolar		



## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

CULTURA DE ESCOLA E LIDERANÇAS PEDAGÓGICAS

AÇÃO

INTERVISÃO

## Caraterização da Ação

Esta ação consiste na realização periódica de reuniões de articulação do currículo, entre a direção e as estruturas intermédias. Estabelecimento de mecanismos de retorno de informação sobre as práticas letivas. Implementação de práticas de trabalho colaborativo e intervisão nos departamentos.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de reuniões – Direção- Coordenadores de estruturas intermédias	Mínimo de 3 reuniões	<b>Cumprido</b>
Número de turmas envolvidas no processo de intervenção	Mínimo de 6 turmas por ano de escolaridade	<b>Cumprido</b>
Número de grupos disciplinares envolvidos no processo de intervenção	Todos os grupos disciplinares por departamento	<b>Cumprido</b>

## Análise de resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1.  Instituir mecanismos que permitam a intervenção de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Instituir mecanismos que permitam a intervisão de práticas pedagógicas e do trabalho em sala de aula	Mínimo de 3 Reuniões	Todos os horário dos docentes têm incluído horas para a realização de reuniões	Não existem constrangimentos.	O previsto.
	Mínimo de 6 turmas por ano de escolaridade			
	Todos os grupos disciplinares por departamento			

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO

**EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “AQUÉM E ALÉM SALAS DE VIDRO”**

## Caraterização da Ação

### A) “Aquém das salas de vidro”:

Realização de sessões conjuntas adultos /bebés - fora da sala de aula, com o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas, nos bairros de etnia cigana da Azervadinha/ “Pinheira” e Montinhos dos Pegos, com a participação de entidades parceiras e com base em diagnósticos partilhados.

Estas sessões, contam com a presença/participação dos familiares, (especialmente mães/avós) numa perspetiva de capacitação das famílias relativamente à prevenção de situações de risco diagnosticadas, bem como à criação de condições promotoras de um desenvolvimento mais harmonioso das crianças com idade inferior a 3 anos. Esta componente da atividade com famílias desenvolve-se exclusivamente em contexto de bairro.

### B) “Além das salas de vidro”:

Acompanhamento da integração das crianças de 3 a 5 anos de idade em contexto de Jardim de Infância/ sala de aula/ refeitório, da equipa educativa do JI e das famílias. Esta componente da atividade desenvolve-se em contexto de JI e em contexto de bairro.

A ação insere-se na dinâmica "Da Escola ao Bairro e do Bairro à Escola" e surge na continuidade da dinâmica “Salas de vidro” desenvolvida em contexto de bairro desde 2010 no âmbito da EPEI - Educação Pré-Escolar em itinerância.

Tendo em conta que a generalidade das crianças em idade Pré-Escolar, apesar de matriculadas, não se encontram a frequentar o jardim-de-infância (pelas dificuldades de transporte já referidas em monitorizações em anos anteriores e pela inviabilidade de obter este recurso na comunidade). As atividades em contexto de bairro, embora sendo direcionadas para o grupo de 0 a 3 anos, abrangem também as crianças de 3 a 6 anos de idade. Neste grupo, incluem-se três crianças de 5 anos que frequentam as atividades do "Grupo 5+" na EB1 da Azervadinha 2, as quais decorrem noutra hora.

A dinamização das sessões de intervenção em contexto de bairro é da responsabilidade da Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM), na qual se inclui a Educadora Itinerante, uma Educadora Social e uma Animadora sociocultural. Toda a intervenção tem por base uma perspetiva transdisciplinar, tanto no que respeita à organização e preparação das sessões, como à sua dinamização.

No que respeita à intervenção no âmbito da componente "Aquém das salas de vidro", as atividades desenvolvem-se numa área central e "neutra" do bairro, ao ar livre, previamente acordada na comunidade. Cada acompanhante (geralmente mãe ou avó) leva uma cadeira ou senta-se na manta no espaço designado, para que os adultos possam estar com os bebés ao colo a participar nas atividades, bem como as restantes crianças de 3 a 6 anos de idade ou outras que, eventualmente, estejam no bairro.

Relativamente à intervenção em contexto de bairro no âmbito da componente "Além das salas de vidro", a mesma desenvolve-se essencialmente através de contactos de proximidade com cada família, geralmente no próprio domicílio. A intervenção em contexto escolar, Jardim de Infância, junto das crianças, decorre através da articulação informal com docentes e assistentes operacionais, bem como de visitas realizadas em momentos da componente não letiva, nomeadamente no período de almoço das crianças.

Esta ação conta com a colaboração direta e indireta de diferentes parceiros locais e nacionais, articulando diretamente com a EB1 da proximidade e com as ações do Plano de Melhoria TEIP "Espaço 5+".

Das nove sessões previstas para o Bairro da Azervadinha/Pinheira realizaram-se seis. Das sete sessões previstas para o Bairro dos Montinhos dos Pegos realizaram-se cinco. Em ambos os Bairros as sessões que não se realizaram foram devido a condições atmosféricas adversas e por visita de estudo ao Badoca Parque com a EB1 Azervadinha 2 (Bairro dos Montinhos dos Pegos).

Realizaram-se atividades de motricidade, pintura, modelagem com massa de cor e linguagem com leitura de histórias e exploração livre de livros.

Registou-se uma participação regular, quer das crianças, quer das famílias. A avaliação pode-se considerar positiva.

Em relação às crianças que continuam sem frequentar o jardim de Infância por falta de transporte, como tem sido referido, foi entregue para o efeito a justificação de faltas.

No Bairro da Azervadinha/Pinheira as sessões realizadas foram em parceria com a Técnica de Intervenção Precoce. Esta parceria foi bastante positiva por ter sido um trabalho contínuo ao longo do ano letivo, em que se verificou a importância da intervenção de uma equipa multidisciplinar na aquisição de competências pelas crianças em contexto de bairro.

Tal com previsto no Plano Plurianual de Melhoria (PPM) e na ação EPEI - Aquém e Além das Salas de vidro, realizaram-se três momentos de partilha com famílias, no Jardim de Infância de Acolhimento, JI de Coruche.

No dia seis de maio, para comemorar o Dia da Mãe, realizou-se o primeiro momento de partilha, ao qual não compareceu nenhuma família dos Bairros por falta de transporte.

No dia quinze de maio, para comemorar o Dia Mundial da Família, houve o segundo momento de partilha, realizado na sala 4 do jardim de Infância de Coruche. Registou-se a participação de uma família do Bairro da Azervadinha.

No dia três de junho, para comemorar o Dia da Criança, foi realizado o terceiro momento de partilha, não havendo participação das famílias oriundas dos Bairros por falta de transporte.

Para todos os momentos, foi entregue nos bairros e em mão, um convite às famílias, tendo-se reforçado verbalmente a importância da participação nestas atividades.

Foi elaborada uma tabela de caracterização do grupo acompanhado pela Educação Pré-Escolar em Itinerância - Aquém e Além Salas de Vidro, com a respetiva faixa etária, frequência ou não de jardim de Infância e ainda o perfil dos alunos que devem integrar o “Espaço 5+” no ano letivo 2019/20, a qual se encontra arquivada no dossier EPEI.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas	Aumentar a taxa média de participação para 60% de familiares com crianças com idade inferior a 3 anos nas sessões.	<b>Cumprido</b>
Taxa de sessões realizadas em parceria	Manter a taxa de sessões realizadas em parceria com um valor mínimo de 40%, relativamente ao total de sessões	<b>Cumprido</b>
Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI	Manter a taxa de acompanhamento dos alunos em processo de integração em JI mínima de 85%	<b>Cumprido</b>
OU Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento	Manter 3 momentos de participação das famílias no JI	<b>Cumprido</b>



## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	X			
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros	X			
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Criar condições facilitadoras para a responsabilização e capacitação das famílias em relação à prevenção de situações de risco e à promoção do desenvolvimento harmonioso das crianças.	Taxa média de participação de familiares nas sessões realizadas.	Dinâmica da ação, já conhecida pelas famílias.	Por vezes, a ausência das famílias nos bairros.	O previsto
2. Envolver de forma ativa os parceiros sociais locais diretamente implicados e outros.	Taxa de sessões realizadas em parceria.	- Bom relacionamento entre pares; - Bom trabalho em equipa educativa; - Envolvência dos alunos do 1º ciclo, nas atividades planeadas.	Espaço físico para a realização das atividades.	
3. Criar condições facilitadoras da integração social e de um percurso educativo com sucesso.	Taxa de acompanhamento de crianças, residentes nos bairros referidos, em processo de integração em JI.  Nº de momentos de participação de famílias em atividades promovidas no JI de acolhimento.	Interesse manifestado pelas crianças;  - Bom relacionamento entre pares; - Bom trabalho em equipa educativa.	Por vezes, a ausência das famílias nos bairros  Baixa participação das famílias oriundas dos bairros.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não

EIXO

PARCERIAS E COMUNIDADE

AÇÃO

**DA ESCOLA À FAMÍLIA E DA FAMÍLIA À ESCOLA**

## Caraterização da Ação

Esta ação “Da Escola à Família e da Família à Escola” pretende envolver os encarregados de educação/ as famílias na vida escolar dos seus educandos. A mesma abrange toda a unidade orgânica (U.O.).

A implementação desta ação resultará da promoção do envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, bem como da capacitação de famílias para o acompanhamento do percurso escolar dos mesmos. Para tal serão realizadas ações de sensibilização formais, informais ou temáticas e momentos de partilha; reuniões trimestrais com os representantes dos encarregados de educação. Será incentivada a representatividade dos representantes dos encarregados de educação nos concelhos de turma.

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
N.º de ações de sensibilização dinamizadas pelo Docente Titular /Diretor de Turma junto dos Encarregados de Educação /Famílias, face às necessidades da turma/ano de escolaridade	Realização de pelo menos,1 ação de sensibilização, consoante as necessidades da turma/ano de escolaridade	<b>Cumprido</b>
Nº de momentos de partilha Escola/ Família por Escola ou Núcleo Escolar	Realização de, pelo menos, 1 momento de partilha	<b>Cumprido</b>
Nº de ações dirigidas a Encarregados de Educação / Famílias de acordo com levantamento de necessidades	Realização de, pelo menos, 1 ação	<b>Cumprido</b>
N.º de Reuniões com Encarregados de Educação / Representantes de Encarregados de Educação	Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre em cada turma	<b>Cumprido</b>
Taxa de realização de ações de sensibilização de cariz mais informal, em resposta às solicitações formalizadas, realizadas de forma mais individualizada, em contexto escolar, de bairro ou outro	Taxa de 50% da realização das ações solicitadas	<b>Cumprido</b>
Nº de ações de sensibilização temáticas, em resposta a necessidades identificadas, realizadas em grupo, em contexto escolar, de bairro ou outro	Realização de 1 ação de sensibilização temáticas	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	X			
2. Capacitar os Encarregados de Educação / Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos	X			

1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Fomentar o envolvimento familiar na vida da escola, como promotor do sucesso educativo dos alunos	Crescente solicitação, por parte dos EE, à equipa de mediação escolar para resolução de assuntos escolares	Estreita articulação entre equipa de mediação escolar e famílias.	- Fraca escolarização das famílias; - Dificuldades económicas/sociais.	O previsto.

<p>2.  Capacitar os Encarregados de Educação /Famílias de etnia e/ou ascendência cigana para um maior envolvimento na vida escolar dos seus educandos</p>	<p>Taxa de participação nas ações envolvidas por parte das famílias de etnia.</p>	<p>- Deslocação da equipa de mediação escolar e da Educadora Itinerante aos bairros da Azervadinha / Pinheira e Montinhos;  - Desenvolvimento de vários momentos de partilha com Pais no JI de Acolhimento.</p>	<p>- Condições climatéricas e de segurança que impossibilita a equipa de uma intervenção mais sistemática;  - Falta de infraestruturas adequadas ao desenvolvimento de atividades.</p>	<p>O previsto.</p>
---	---	---	--	--------------------

Observações:

A Equipa Técnica Multidisciplinar (ETM) dinamizou no decorrer do ano letivo algumas sessões de sensibilização, nomeadamente com os alunos do 4ºB, onde decorreram algumas ações de sensibilização sobre o “*Bullying*”.

Na ação “Da Escola à Família e da Família à Escola, decorreram ao longo do ano letivo diversas ações para os encarregados de educação, tais como a receção aos alunos de 5º ano no início do ano letivo, a entrega de diplomas de mérito no início do ano letivo, as reuniões de entrega de avaliação no final de cada período letivo.

No decorrer do ano letivo decorreu uma parceria com a técnica da intervenção precoce no bairro da Azervadinha e Pinheira, na qual foi sendo feita semanalmente uma sensibilização para com os encarregados de educação para a aquisição de algumas competências por parte das crianças.

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			

2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

## 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não



EIXO

GESTÃO CURRICULAR

AÇÃO

**SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS**

## Caraterização da Ação

Dinamização de ações de sensibilização para alunos/as do agrupamento de escolas, com especial ênfase na prevenção de situações de risco na transição para o 2º ciclo.

Dinamização de ações de sensibilização/ espaços de partilha de práticas e metodologias de intervenção com docentes, técnicos, assistentes operacionais, elementos de instituições parceiras e/ou técnicos de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).

Estas ações têm em vista o desenvolvimento pessoal e social dos participantes, bem como a prevenção da indisciplina, do absentismo e da interrupção precoce do percurso escolar e a promoção do sucesso educativo.

Estas ações visam também divulgar a atividade da Mediação Escolar e da ETM (Equipa Técnica Multidisciplinar).

## Critérios de Sucesso / Posição dos Resultados Face aos Critérios de Sucesso

Indicadores	Critérios de sucesso 2018/2019	Posição face aos critérios de sucesso
Taxa de abrangência de turmas de 4º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos.	Manter 100% da taxa de abrangência de turmas de 4º ano da UO no âmbito da ação de sensibilização “Vou para a Escola dos Crescidos!” em articulação com a ação “Da Escola À Família e da Família à Escola.	<b>Cumprido</b>
Taxa de abrangência de turmas de 5º ano do Agrupamento de Escolas no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”.	Taxa de abrangência de 100% de turmas identificadas no 2.º CEB no âmbito da ação de sensibilização “Bullying”	<b>Superado em 63%</b>
Número de ações de sensibilização dirigidas a assistentes operacionais realizadas ao longo do ano letivo.	Realizar pelo menos 1 ação de sensibilização dirigida a assistentes operacionais ao longo do ano letivo	<b>Cumprido</b>
Número de ações de sensibilização dirigidas a Diretores de Turma/ Docentes titulares de Turma.	Manter a realização de 1 ação de sensibilização dirigida a Diretores de Turma/ Docente Titulares de Turma.	<b>Cumprido</b>
Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras.	Manter a realização de 1 momento de partilha alargada com entidades parceiras.	<b>Cumprido</b>

## Análise dos resultados

### 1. AVALIAÇÃO DETALHADA DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

1.1. Em seguida apresentam-se os objetivos definidos para a Ação. Deverá para cada um desses objetivos referir qual o grau de concretização até à data, colocando para o efeito uma cruz (X) na opção que lhe pareça mais ajustada.

Objetivos	Grau de execução (até à data)			
	Alcançado	Em Execução	Não Alcançado	Abandonado
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula	X			
2. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas	X			
3. Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo	X			

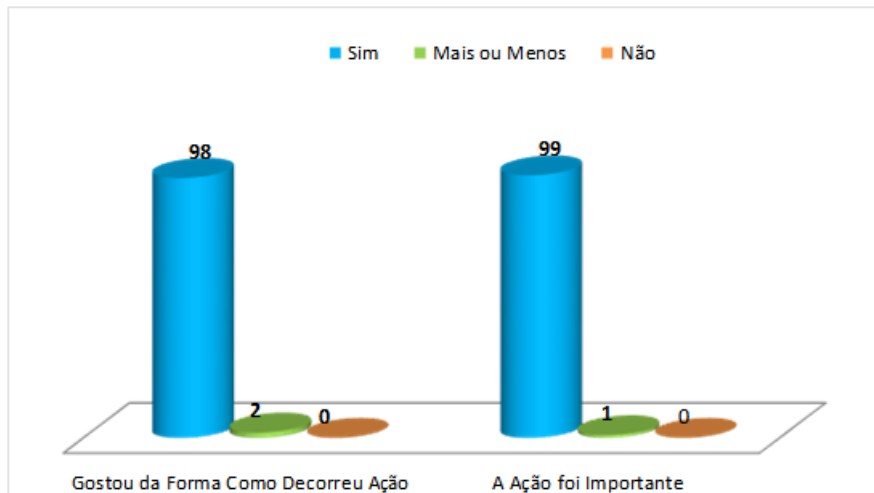
Observações:

A ETM dinamizou uma sessão de sensibilização denominada “Vou para a Escola dos Crescidos”, junto das turmas de 4º ano do agrupamento (com exceção da turma de 4º ano da E.B. 1 de Couço), por forma a informar e sensibilizar os alunos de todas as mudanças que a transição para o 5º ano implica. Nestas sessões foram dissipadas as dúvidas, medos e preocupações que cada

um dos alunos tinha para com a passagem para o 2º ciclo (mudança de escola, turma, professores, entre outros.)

No final de cada ação foi aplicado a cada aluno um questionário de avaliação em que cada um expôs (anonimamente) a sua opinião sobre “a forma como decorreu a ação” e se a sessão “foi importante” para si.

Ao questionário responderam 100 (cem) alunos, cujos dados estão indicados a seguir.



Neste sentido os alunos foram bem explícitos quanto às suas respostas, tendo 98 (noventa e oito) alunos respondido que gostaram da ação e 2 (dois) que gostaram mais ou menos, nenhum aluno respondeu que não gostou.

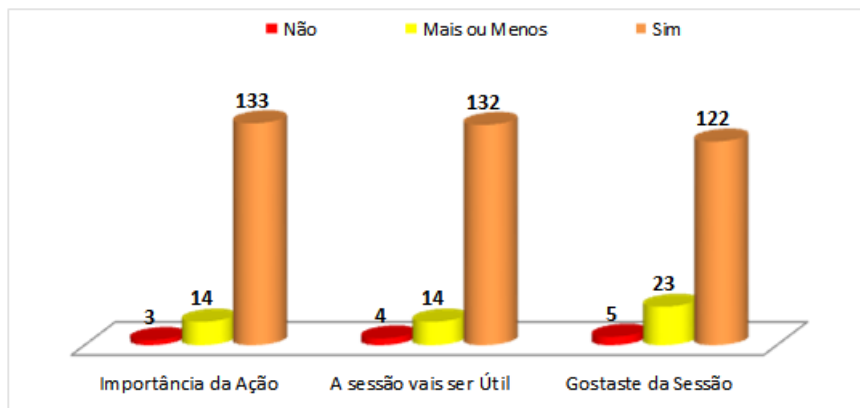
Relativamente à segunda questão, 99 (noventa e nove) alunos responderam que a ação fora importante para eles e apenas 1 (um) que tinha sido mais ou menos importante.

No que refere à Ação de Sensibilização sobre o “*Bullying*” a Equipa de Mediação Escolar (ETM) dinamizou no mês de dezembro e janeiro varias sessões direcionadas aos alunos de 5º ano e de 7º ano da Escola Básica 2,3 Dr. Armando Lizardo e de 5º ano da Escola Básica 2,3 do Couço. Estas ações decorreram no âmbito da disciplina de TIC na E.B. Dr. Armando Lizardo (tendo em conta que a docente estaria a falta) e na aula de Educação para a Cidadania na E.B. 2, 3 do Couço.

No final de cada sessão realizada, os alunos responderam a um inquérito de avaliação da sessão presenciada.

A seguinte análise teve em conta as respostas dos 150 alunos de 5ºano que assistiram à sessão.

No qual se obteve os seguintes resultados:

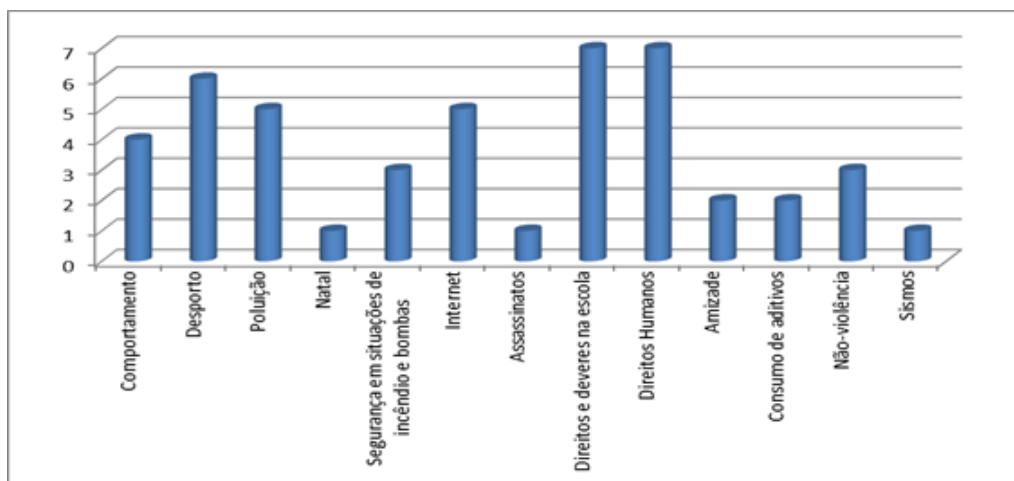


Assim, pode-se interpretar que dos 150 alunos que reponderam ao questionário de avaliação, relativamente à importância da sessão, 3 não consideram que a sessão tenha sido importante, 14 consideraram a sessão mais ou menos e 133 consideraram ser muito importante.

Quanto à sessão ser útil, 4 alunos consideram que não, 14 mais ou menos e 132 considera que a sessão irá ser útil.

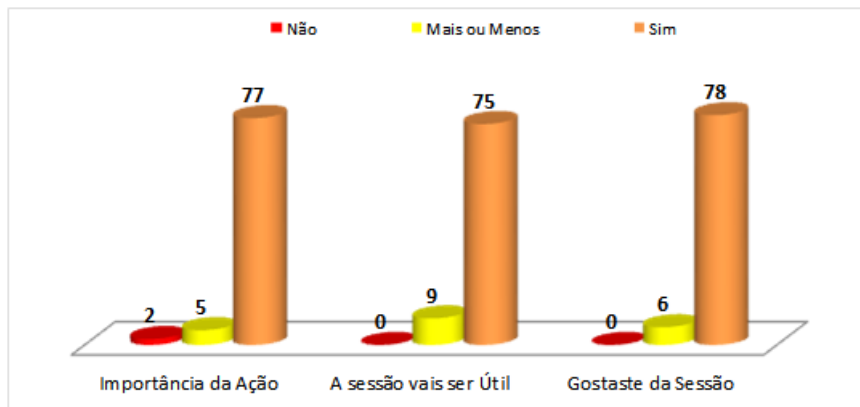
Relativamente à última questão, se gostaram ou não da sessão, 5 não gostou, 23 mais ou menos e 122 gostou da sessão.

Na avaliação da sessão também foi pedido aos alunos que indicassem algumas sugestões de temas a abordar em sessões deste género, obtendo as seguintes respostas:



Relativamente aos alunos de 7ºano, a análise teve em conta as respostas dos 84 alunos que assistiram à sessão.

No qual se obteve os seguintes resultados:

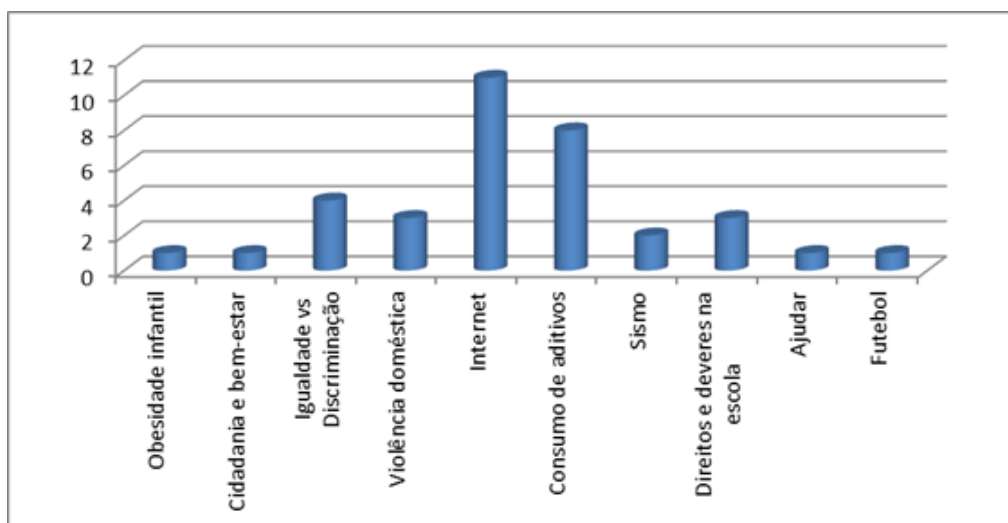


Assim, pode-se interpretar que dos 84 alunos que reponderam ao questionário de avaliação, relativamente à importância da sessão, 2 não consideram que a sessão tenha sido importante, 5 consideraram a sessão mais ou menos e 77 consideraram ser muito importante.

Quanto à sessão ser útil 9 alunos consideram que a sessão será mais ou menos útil e 75 considera que a sessão irá ser útil.

Relativamente à última questão, se gostaram ou não da sessão, 23 alunos gostaram mais ou menos e 78 gostou da sessão.

Na avaliação da sessão também foi pedido aos alunos que indicassem algumas sugestões de temas a abordar em sessões deste género, obtendo as seguintes respostas:



A ETM dinamizou uma sessão para docentes sobre a implementação /funcionamento do Gabinete Vamos Refletir a Funcionar na Escola Básica Dr. Armando Lizardo. Posteriormente foi

dinamizada uma segunda sessão sobre o funcionamento do Gabinete Vamos Refletir e dos Ateliers a dinamizar.

Também foi feita uma sessão informativa aos alunos inscritos nos Ateliers sobre a implementação e funcionamento dos mesmos.

No início do ano letivo foi dinamizada uma sessão com as A.O. (Assistentes Operacionais) da E.B. 2, 3 Dr. Armando Lizardo, tendo em conta algumas alterações verificadas para o decorrer do ano letivo.

No decorrer do ano letivo foram realizados diferentes momentos de partilha alargada com os diversos parceiros (CAFAP, RSI, R.D. - Clínica Repetição e Diferença, Centro de Saúde, entre outros) que intervêm localmente, por forma assim a permitir uma resposta mais alargada e diferenciada às diferentes problemáticas inerentes aos alunos/comunidade. Nestes momentos de partilha, há que ter em conta a parceria com a técnica da intervenção Precoce (Cáritas) que semanalmente se deslocava com a E.T.M. ao Bairro da Azervadinha/Pinheira com a finalidade de dinamizar algumas atividades para as crianças, sensibilizar os pais/encarregados de educação das crianças para a aquisição de algumas competências pessoais e sociais por parte das crianças, entre outras ações.

### 1.2. Para os objetivos Alcançados, identifique:

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
1. Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização dirigidas a alunos em contexto de sala de aula.	Número de sessões de sensibilização.	- Colaboração da ETM no desenvolvimento das ações; - Colaboração dos DT e Coordenadores de Estabelecimento; - Envolvimento dos alunos.	Dificuldade em conciliar os horários das turmas com todas as atividades desenvolvidas pela equipa de mediação escolar.	O previsto

Objetivos	Indicadores de concretização	Fatores facilitadores	Dificuldades / constrangimentos	Tempo necessário
2.  Desenvolver e/ou dinamizar ações de sensibilização ou momentos de partilha dirigidos a docentes e a assistentes operacionais, de acordo com necessidades diagnosticadas.	Número de sessões de sensibilização.	Disponibilidade da ETM	Não existiram.	O previsto
3.  Partilhar práticas e metodologias de intervenção com vista à promoção do sucesso educativo.	Número de momentos de partilha alargada com entidades parceiras.	Disponibilidade da maioria dos parceiros na articulação sobre as situações dos alunos.	Não existiram.	

## 2. AVALIAÇÃO GLOBAL DO GRAU DE CONSECUÇÃO DA AÇÃO

2.1. Considerando o grau de execução dos objetivos e a calendarização prevista, faça um balanço geral do grau de consecução da Ação, assinalando com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Elevado (Cumprido integralmente o previsto)	Médio	Baixo	Incumprimento (Incumprido totalmente o previsto)
X			



2.2. Considerando o grau de execução dos objetivos, os desvios eventualmente encontrados e a calendarização prevista, considera que a Ação vai cumprir os fins a que se destina? Assinale com uma cruz (X) a opção que lhe pareça mais adequada.

Sim  Não  Talvez

### 3. REAJUSTAMENTOS

3.1. Houve necessidade, até à data, de introduzir reajustamentos ao planeamento da ação? Assinale com uma cruz (X) a opção correta.

Sim  Não